

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	7
DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	13
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	15
DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	16
Demonstração de Valor Adicionado	17

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	19
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	99
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	101
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	102

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	401.377
Preferenciais	0
Total	401.377
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	2.344.010	2.375.592
1.01	Ativo Circulante	52.331	97.425
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.759	2.013
1.01.03	Contas a Receber	24.324	60.033
1.01.03.01	Clientes	24.324	60.033
1.01.04	Estoques	14.140	20.342
1.01.04.01	Imóveis a comercializar	1.500	1.500
1.01.04.02	Estoque de terrenos	12.640	18.842
1.01.06	Tributos a Recuperar	8.280	10.179
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	8.280	10.179
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	3.828	4.858
1.01.08.03	Outros	3.828	4.858
1.01.08.03.02	Outros créditos	3.828	4.858
1.02	Ativo Não Circulante	2.291.679	2.278.167
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	363.853	419.115
1.02.01.04	Contas a Receber	111.581	91.586
1.02.01.04.01	Clientes	111.581	91.586
1.02.01.05	Estoques	37.396	88.848
1.02.01.05.01	Estoque de Imóveis a Comercializar	37.396	88.848
1.02.01.07	Tributos Diferidos	6.643	5.801
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	95.566	122.261
1.02.01.09.02	Créditos com Controladas	47.432	47.644
1.02.01.09.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	48.134	74.617
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	112.667	110.619
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	18.350	17.705
1.02.01.10.04	Outros créditos	94.317	92.914
1.02.02	Investimentos	1.914.319	1.841.968
1.02.02.01	Participações Societárias	1.826.009	1.753.658
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	88.310	88.310
1.02.03	Imobilizado	6.749	7.362
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	6.749	7.362
1.02.04	Intangível	6.758	9.722
1.02.04.01	Intangíveis	6.758	9.722

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	2.344.010	2.375.592
2.01	Passivo Circulante	1.833.426	1.801.145
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	12.942	9.919
2.01.01.01	Obrigações Sociais	12.942	9.919
2.01.02	Fornecedores	4.290	5.268
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	4.290	5.268
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	3.990	4.791
2.01.02.01.02	Contas a pagar por aquisição de imóveis - espécie	300	477
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	392.499	398.032
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	392.499	398.032
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	392.499	398.032
2.01.05	Outras Obrigações	1.423.695	1.387.926
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.383.329	1.370.984
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	1.383.329	1.370.984
2.01.05.02	Outros	40.366	16.942
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	3.565	6.194
2.01.05.02.04	Adiantamentos de clientes	11.596	5.178
2.01.05.02.06	Outras contas a pagar	25.205	5.570
2.02	Passivo Não Circulante	142.219	216.815
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	15.013	25.036
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	15.013	25.036
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	15.013	25.036
2.02.02	Outras Obrigações	49.739	115.386
2.02.02.02	Outros	49.739	115.386
2.02.02.02.03	Obrigações sociais e tributárias	7.941	3.947
2.02.02.02.04	Contas a pagar por aquisição de imóveis - espécie	0	6
2.02.02.02.06	Adiantamentos de clientes	37.396	111.433
2.02.02.02.10	Outras contas a pagar	4.402	0
2.02.03	Tributos Diferidos	4.864	5.001
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	4.864	5.001
2.02.03.01.01	IR e CSLL diferidos	4.864	5.001
2.02.04	Provisões	72.603	71.392
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	72.603	71.392
2.02.04.01.05	Provisões para contingências	2.389	3.639
2.02.04.01.06	Provisão para Perdas em Investimentos	70.214	67.753
2.03	Patrimônio Líquido	368.365	357.632
2.03.01	Capital Social Realizado	286.646	286.646
2.03.02	Reservas de Capital	14.861	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-32.730	-28.602
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	99.588	99.588

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	6.301	71.657	51.808	105.721
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-19.341	-40.027	-24.090	-51.665
3.03	Resultado Bruto	-13.040	31.630	27.718	54.056
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	39.735	-6.536	-7.469	-61.016
3.04.01	Despesas com Vendas	-2.351	-4.768	-1.913	-3.512
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-7.480	-12.722	-6.756	-12.604
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-4.589	0	2.961	2.936
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	-20.628	0	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	54.155	31.582	-1.761	-47.836
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	26.695	25.094	20.249	-6.960
3.06	Resultado Financeiro	-17.926	-36.166	-16.115	-34.745
3.06.01	Receitas Financeiras	563	1.679	1.808	3.373
3.06.02	Despesas Financeiras	-18.489	-37.845	-17.923	-38.118
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	8.769	-11.072	4.134	-41.705
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	6.794	6.944	23.493	63.783
3.08.02	Diferido	6.794	6.944	23.493	63.783
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	15.563	-4.128	27.627	22.078
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	15.563	-4.128	27.627	22.078
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,04	-0,01	-0,07	0,06

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	15.563	-4.128	27.627	22.078
4.03	Resultado Abrangente do Período	15.563	-4.128	27.627	22.078

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	37.384	16.912
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-11.537	72.391
6.01.01.01	Lucro líquido nas operações	-4.128	22.078
6.01.01.02	Depreciação e amortização	1.793	3.196
6.01.01.03	Resultado de equivalência patrimonial	-31.582	47.836
6.01.01.04	Tributos diferidos no passivo	-137	3.082
6.01.01.05	Despesas financeiras	24.639	22.360
6.01.01.06	Valor residual de ativos diferidos baixados	-842	-26.161
6.01.01.08	Provisão para garantia	-30	0
6.01.01.09	Provisão para contingência	-1.250	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	48.921	-55.479
6.01.02.01	Contas a receber	15.714	-72.986
6.01.02.02	Imóveis a comercializar (incluindo terrenos)	57.654	24.943
6.01.02.03	Tributos a recuperar	1.899	2.003
6.01.02.04	Adiantamentos a fornecedores	0	-360
6.01.02.06	Fornecedores	-801	675
6.01.02.07	Contas a pagar por aquisição de imóveis - espécie	-183	-20.677
6.01.02.09	Tributos a recolher	7.017	-3.733
6.01.02.11	Adiantamentos de clientes	-67.619	-6.532
6.01.02.12	Outras contas a pagar	36.258	32.448
6.01.02.13	Comissões de vendas a apropriar	0	170
6.01.02.14	Outros Créditos	-1.018	-11.430
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-35.646	55.146
6.02.01	Adições aos investimentos	-40.769	3.765
6.02.02	Provisão para perdas nos investimentos	2.502	22.298
6.02.03	Adições ao imobilizado	-1.180	-45
6.02.04	Intangíveis	2.964	-69
6.02.06	Parte relacionadas	0	-60.101
6.02.07	Investimentos financeiros	837	513
6.02.08	Recursos para futuro aumento de capital	0	-970
6.02.09	Antecipação de dividendos	0	89.755
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.155	-70.076
6.03.02	Empréstimos e financiamentos	0	27.529
6.03.03	Debêntures	8.545	-11.730
6.03.05	Liquidação de empréstimos e financiamentos	-33.542	-63.103
6.03.06	Pagamento de juros	-15.198	-22.772
6.03.07	Partes relacionadas	39.040	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	583	1.982
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.176	903
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.759	2.885

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	286.646	0	0	-28.602	99.588	357.632
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	286.646	0	0	-28.602	99.588	357.632
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	14.861	0	14.861
5.04.08	Ganho de Capital	0	0	0	14.861	0	14.861
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-4.128	0	-4.128
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-4.128	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	286.646	0	0	-17.869	99.588	368.365

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	286.646	0	240.494	-265.976	109.070	370.234
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	286.646	0	240.494	-265.976	109.070	370.234
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	22.078	0	22.078
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	22.078	0	22.078
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	-32.294	0	-32.294
5.06.04	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	-32.294	0	-32.294
5.07	SalDOS Finais	286.646	0	240.494	-276.192	109.070	360.018

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
7.01	Receitas	71.657	105.721
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	75.522	107.425
7.01.02	Outras Receitas	-3.865	-1.704
7.01.02.01	(-) Deduções de vendas	-3.865	-1.704
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-57.852	-41.076
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-38.201	-49.329
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.826	-2.336
7.02.04	Outros	-17.825	10.589
7.02.04.01	Outras despesas operacionais	-17.825	10.589
7.03	Valor Adicionado Bruto	13.805	64.645
7.04	Retenções	-1.793	-3.196
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.793	-3.196
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	12.012	61.449
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	33.261	-44.463
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	31.582	-47.836
7.06.02	Receitas Financeiras	1.679	3.373
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	45.273	16.986
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	45.273	16.986
7.08.01	Pessoal	14.395	15.521
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-3.447	-59.533
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	38.453	38.920
7.08.03.01	Juros	37.845	38.118
7.08.03.02	Aluguéis	608	802
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-4.128	22.078
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-4.128	22.078

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	2.141.515	2.191.801
1.01	Ativo Circulante	1.001.569	1.217.940
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	19.830	19.637
1.01.02	Aplicações Financeiras	19.565	38.761
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	19.565	38.761
1.01.03	Contas a Receber	500.133	561.767
1.01.03.01	Clientes	500.133	561.767
1.01.04	Estoques	420.171	553.331
1.01.04.01	Imóveis a comercializar	420.171	553.331
1.01.06	Tributos a Recuperar	21.084	23.188
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	21.084	23.188
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	20.786	21.256
1.01.08.03	Outros	20.786	21.256
1.02	Ativo Não Circulante	1.139.946	973.861
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	686.150	524.039
1.02.01.04	Contas a Receber	382.387	294.662
1.02.01.04.01	Clientes	382.387	294.662
1.02.01.05	Estoques	168.732	95.995
1.02.01.05.01	Estoque de terrenos - permuta	168.732	95.995
1.02.01.07	Tributos Diferidos	7.066	5.968
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	66.407	103.898
1.02.01.09.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	66.407	103.898
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	61.558	23.516
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	26.345	23.032
1.02.01.10.05	Outros créditos	35.213	484
1.02.02	Investimentos	436.558	428.740
1.02.02.01	Participações Societárias	224.838	217.020
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	211.720	211.720
1.02.03	Imobilizado	10.406	11.279
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	10.406	11.279
1.02.04	Intangível	6.832	9.803
1.02.04.01	Intangíveis	6.832	9.803

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	2.141.515	2.191.801
2.01	Passivo Circulante	1.358.938	1.026.891
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	0	29.457
2.01.01.01	Obrigações Sociais	0	29.457
2.01.02	Fornecedores	32.286	38.150
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	32.286	38.150
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	23.630	30.286
2.01.02.01.02	Contas a pagar por aquisição de imóveis - espécie	8.656	7.864
2.01.03	Obrigações Fiscais	43.494	6.192
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	43.494	6.192
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.101.402	767.199
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.101.402	767.199
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.101.402	767.199
2.01.05	Outras Obrigações	181.756	185.893
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	65.558	110.714
2.01.05.02	Outros	116.198	75.179
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	3.565	6.194
2.01.05.02.04	Adiantamentos de clientes	54.347	33.989
2.01.05.02.07	Outras contas a pagar	58.286	34.996
2.02	Passivo Não Circulante	367.046	756.062
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	145.142	509.084
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	145.142	509.084
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	145.142	509.084
2.02.02	Outras Obrigações	173.150	201.092
2.02.02.02	Outros	173.150	201.092
2.02.02.02.04	Contas a pagar por aquisição de imóveis - espécie	506	2.834
2.02.02.02.06	Adiantamentos de clientes	147.186	186.306
2.02.02.02.08	Obrigações sociais e tributárias	19.413	10.255
2.02.02.02.11	Outras contas a pagar	6.045	1.697
2.02.03	Tributos Diferidos	43.731	41.299
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	43.731	41.299
2.02.04	Provisões	5.023	4.587
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	4.855	3.639
2.02.04.01.05	Provisões para contingências	4.855	3.639
2.02.04.02	Outras Provisões	168	948
2.02.04.02.04	Provisão para Perdas com Investimentos	168	948
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	415.531	408.848
2.03.01	Capital Social Realizado	286.646	286.646
2.03.02	Reservas de Capital	14.861	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-32.730	-28.602
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	99.588	99.588
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	47.166	51.216

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	166.984	309.679	173.212	336.609
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-88.163	-177.997	-92.639	-246.855
3.03	Resultado Bruto	78.821	131.682	80.573	89.754
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-24.254	-58.508	-20.266	-35.025
3.04.01	Despesas com Vendas	-8.368	-19.945	-14.899	-22.341
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-8.997	-15.385	-7.607	-15.070
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	3.038	2.791
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-6.889	-23.178	0	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	0	-798	-405
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	54.567	73.174	60.307	54.729
3.06	Resultado Financeiro	-38.074	-77.092	-41.774	-80.479
3.06.01	Receitas Financeiras	1.918	4.839	2.307	4.728
3.06.02	Despesas Financeiras	-39.992	-81.931	-44.081	-85.207
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	16.493	-3.918	18.533	-25.750
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	2.367	1.766	20.868	58.132
3.08.01	Corrente	-2.252	-3.164	-3.818	-7.232
3.08.02	Diferido	4.619	4.930	24.686	65.364
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	18.860	-2.152	39.401	32.382
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	18.860	-2.152	39.401	32.382
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	15.563	-4.128	27.627	22.078
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	3.297	1.976	11.774	10.304
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,06	0,07	0,07	0,06

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	18.860	-2.152	39.401	32.382
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	18.860	-2.152	39.401	32.382
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	15.563	-4.128	27.627	22.078
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	3.297	1.976	11.774	10.304

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2018 à 30/06/2018	Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	102.079	-6.942
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	78.286	26.383
6.01.01.01	Lucro líquido nas operações	-2.152	22.078
6.01.01.02	Depreciação e amortização	2.208	3.653
6.01.01.03	Resultado de equivalência patrimonial	0	405
6.01.01.04	Provisão para Garantias	774	0
6.01.01.05	Despesas financeiras	76.721	22.360
6.01.01.06	Valor residual de ativos diferidos baixados	-1.098	-21.316
6.01.01.07	Provisão por Distratos e Perdas Esperadas	-1.646	0
6.01.01.08	Ajuste a Valor Presente	-169	0
6.01.01.09	Tributos Diferidos Passivos	2.432	1.274
6.01.01.10	Provisão para Contingências	1.216	0
6.01.01.11	Pagamento IRPJ e CSLL	0	-2.071
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	23.793	-33.325
6.01.02.01	Contas a receber	-24.276	-41.997
6.01.02.02	Imóveis a comercializar (incluindo terrenos)	60.423	72.064
6.01.02.03	Tributos a recuperar	2.104	1.807
6.01.02.04	Adiantamentos a Terceiros	0	-2.038
6.01.02.05	Comissões de vendas a apropriar	0	1.157
6.01.02.06	Fornecedores	-6.656	86.247
6.01.02.07	Contas a pagar por aquisição de imóveis - espécie	-1.536	-22.574
6.01.02.08	Tributos a recolher	18.359	-7.212
6.01.02.10	Adiantamentos de Clientes	-51.682	-35.381
6.01.02.11	Outras contas a pagar	39.108	23.699
6.01.02.12	Pagamento de IRPJ e CSLL	-1.356	0
6.01.02.13	Participação dos acionistas não controladores	-6.043	5.623
6.01.02.14	Outros Créditos	-4.652	-114.720
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-33.212	72.526
6.02.01	Adições aos investimentos	-7.818	57.424
6.02.02	Provisão para perdas nos investimentos	-776	25.437
6.02.03	Adições ao imobilizado	-1.335	-229
6.02.04	Intangíveis	2.971	-69
6.02.06	Partes relacionadas	-7.665	76
6.02.07	Investimentos financeiros	-18.589	12.814
6.02.08	Recursos para futuro aumento de capital	0	7.377
6.02.09	Antecipação de dividendos	0	-30.304
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-106.459	-43.073
6.03.01	Aquisições de Empréstimos e Financiamentos	42.305	-11.730
6.03.02	Empréstimos e financiamentos	0	186.534
6.03.05	Liquidação de empréstimos e financiamentos	-96.983	-149.073
6.03.06	Pagamento de juros	-51.781	-68.804
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-37.592	22.511
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	57.372	8.856
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	19.780	31.367

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	286.646	0	0	-28.602	99.588	357.632	51.216	408.848
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	286.646	0	0	-28.602	99.588	357.632	51.216	408.848
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	14.861	0	14.861	0	14.861
5.04.08	Ganho de Capital	0	0	0	14.861	0	14.861	0	14.861
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-4.128	0	-4.128	1.976	-2.152
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-4.128	0	-4.128	1.976	-2.152
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	-6.026	-6.026
5.06.05	Absorção do prejuízo por reservas	0	0	0	0	0	0	-6.026	-6.026
5.07	Saldos Finais	286.646	0	0	-17.869	99.588	368.365	47.166	415.531

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	286.646	0	240.494	-265.976	109.070	370.234	52.958	423.192
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	286.646	0	240.494	-265.976	109.070	370.234	52.958	423.192
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	10.304	10.304
5.04.08	Participação dos acionistas não controladores	0	0	0	0	0	0	10.304	10.304
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	22.078	0	22.078	0	22.078
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	22.078	0	22.078	0	22.078
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	-32.294	0	-32.294	-4.681	-36.975
5.06.04	Ajustes de exercícios anteriores	0	0	0	-32.294	0	-32.294	0	-32.294
5.06.05	Integralização de capital	0	0	0	0	0	0	-4.681	-4.681
5.07	Saldos Finais	286.646	0	240.494	-276.192	109.070	360.018	58.581	418.599

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
7.01	Receitas	309.679	336.609
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	350.010	383.332
7.01.02	Outras Receitas	-40.331	-46.723
7.01.02.01	(-) Deduções de vendas	-40.331	-46.723
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-180.711	-207.273
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-162.323	-212.636
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-15.674	-34.220
7.02.04	Outros	-2.714	39.583
7.02.04.01	Outras despesas operacionais	-2.714	39.583
7.03	Valor Adicionado Bruto	128.968	129.336
7.04	Retenções	-2.208	-3.653
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.208	-3.653
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	126.760	125.683
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	4.839	4.323
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	-405
7.06.02	Receitas Financeiras	4.839	4.728
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	131.599	130.006
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	131.599	130.006
7.08.01	Pessoal	38.396	49.211
7.08.01.01	Remuneração Direta	38.396	49.211
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	10.476	-41.080
7.08.02.01	Federais	10.476	-41.080
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	84.879	89.493
7.08.03.01	Juros	81.931	85.207
7.08.03.02	Aluguéis	2.948	4.286
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-2.152	32.382
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-4.128	22.078
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	1.976	10.304

Comentário do Desempenho

Atendendo as disposições legais e estatutárias, submetemos a apreciação de V.Sas. as reapresentações das Informações Trimestrais da MOURA DUBEUX ENGENHARIA S.A.(Controladora e Consolidado), bem como o Relatório dos Auditores Independentes sobre as mesmas, na data de 30 de junho de 2018. As informações não financeiras da Companhia e de suas controladas, assim como as referentes às expectativas da administração quanto ao desempenho futuro da Companhia e suas controladas serão disponibilizadas oportunamente.

Moura Dubeux Engenharia S.A

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas para o trimestre findo em 30 de junho de 2018
(Em milhares de reais – R\$, exceto os valores por ação ou quando mencionado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Moura Dubeux Engenharia S.A. ("Companhia" ou "Controlada"), com sede na Avenida Engenheiro Domingos Ferreira, nº 467, na cidade de Recife, Estado de Pernambuco, cujas atividades foram iniciadas em junho de 1987, possui Registro na Comissão de Valores Mobiliários (CVM), categoria "B", nº 21.067, obtido em 23 de agosto de 2007.

A Companhia, por meio de suas controladas e coligadas ("Grupo", quando referidas em conjunto), as quais estão relacionadas com suas respectivas participações na nota explicativa nº 8, mantém preponderantemente caracterizados em seu objeto social: **(a)** compra e venda de imóveis; **(b)** locação, desmembramento ou loteamento de terrenos; **(c)** incorporação imobiliária ou construção de imóveis destinados à venda; **(d)** gestão e administração de propriedade imobiliária própria ou de terceiros; **(e)** realização de serviços de engenharia; e **(f)** participação em outras sociedades empresárias ou não empresárias, na qualidade de sócia, cotista ou acionista.

A Companhia participa do desenvolvimento de empreendimentos de incorporação imobiliária com outros parceiros de forma direta ou por meio de partes relacionadas. A estrutura de administração desses empreendimentos é centralizada na Companhia, que gerencia o desenvolvimento das obras e os orçamentos, assegurando que as aplicações de recursos necessários sejam efetuadas e alocadas de acordo com o planejado.

Adicionalmente, a Companhia presta serviço de administração técnica de construção e prestação de serviços de assessoria técnica aos condomínios desenvolvidos "a preço de custo". Esses condomínios são de propriedade dos condôminos e, portanto, não fazem parte das demonstrações financeiras consolidadas da Companhia nos termos do CPC 36 (R3)- Demonstrações consolidadas.

Nessa modalidade, a Companhia é responsável pelo serviço de administração técnica da construção e por determinadas atividades administrativas. Cabe aos condôminos a responsabilidade pelo fornecimento mensal do capital necessário para custear a totalidade da construção do empreendimento e dos seus custos administrativos até a sua conclusão. Os condôminos também são responsáveis pela fiscalização do andamento físico e financeiro da obra, conforme estabelece a Lei Federal nº 4.591/64. Os empreendimentos construídos e/ou em construção no formato de Condomínio, em 30 de junho de 2018 e em 31 de dezembro de 2017, são os seguintes:

- Condomínio Jardim das Acácias - Edifício Antônio Carneiro Leão;
- Condomínio Jardim das Tulipas - Edifício Fernando Correia;
- Condomínio do Edifício Living Tower Andrade Bezerra;
- Condomínio do Edifício Beach Class Ilha do Leite;
- Condomínio do Edifício Beach Class Hotels & Residence;
- Condomínio do Edifício Beach Class Jaqueira Residence;
- Condomínio do Conjunto Residencial Pereira de Lucena;

Moura Dubeux Engenharia S.A

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas para o trimestre findo em 30 de junho de 2018
(Em milhares de reais – R\$, exceto os valores por ação ou quando mencionado de outra forma)

- Condomínio do Edifício Cacilda Porciúncula;
- Condomínio do Edifício Venâncio Barbosa;
- Condomínio Jardim das Orquídeas;
- Condomínio do Edifício Jardins da Ilha;
- Condomínio do Edifício Parque Shopping; e
- Condomínio do Edifício Maria Carolina Montenegro.

Posição financeira e plano estratégico da Administração da Companhia

Conforme apresentado nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, a Companhia e suas controladas incorreram em prejuízo, individual e consolidado, nos montantes de R\$4.128 e R\$2.152, respectivamente, prejuízos acumulados no montante de R\$32.730, bem como capital circulante líquido negativo de R\$1.781.095 (controladora) e R\$357.369 (consolidado). O capital circulante líquido negativo foi causado, substancialmente, pelo descumprimento de indicadores financeiros e operacionais, previstos nas cláusulas contratuais (covenants) da escritura das debêntures.

A Administração corrobora que a Companhia: (i) apresenta geração consolidada de caixa operacional positivo no período de seis meses findo em 30 de junho de 2018 no montante de R\$102.079 e fluxo de caixa de investimentos de R\$(25.547), tendo sido utilizados R\$156.429 para pagamento de dívidas, incluindo principal e juros, além de terem sido captadas novas dívidas no montante de R\$42.305; (ii) a Companhia possui imóveis e saldo de contas a receber dados em garantia no montante aproximado de R\$1.471.423 em 30 de junho de 2018; (iii) em período subsequente, repactuou condições de pagamento de determinados empréstimos (conforme discutido na nota explicativa de eventos subsequentes); e (iv) os sócios se comprometeram formalmente a aportar recursos financeiros na Companhia, caso seja necessário (com o objetivo de suportar a manutenção de suas atividades operacionais por período não inferior a 12 meses da data de autorização para emissão das presentes informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas).

Isto posto, a Administração entende que, com o sucesso dessas ações, retomará a posição de equilíbrio econômico, financeiro e de liquidez da Companhia. Adicionalmente, a Administração vem, historicamente, obtendo sucesso nas renegociações com credores, obtendo *waivers* junto às instituições financeiras credoras devido ao não cumprimento de *covenants*, reenquadrando suas operações financeiras de dívida em aberto e respectivas amortizações à disponibilidade e geração de caixa, de forma que a Companhia tenha capacidade de pagamento e cumprimento dos termos contratuais dos empréstimos e financiamentos.

Além disso, as condições mercadológicas, segundo a Administração da Companhia, corroboram para o ambiente de retomada de lançamentos, aumento de faturamento, geração de fluxos de caixa e redução nas taxas de juros de empréstimos e financiamentos. Sendo assim, o plano de negócio elaborado pela sua Administração leva em consideração o processo de reestruturação operacional e financeira que vem

Moura Dubeux Engenharia S.A

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas para o trimestre findo em 30 de junho de 2018
(Em milhares de reais – R\$, exceto os valores por ação ou quando mencionado de outra forma)

sendo conduzido e discutido anteriormente, a fim de adequar à sua estrutura operacional e de endividamento, bem como da sua estruturação de capital a um novo modelo de negócios.

O referido planejamento, suportado pelo reenquadramento de suas operações financeiras de dívida em aberto e respectivas amortizações à disponibilidade e geração de caixa, leva em consideração julgamentos e premissas da Administração nas projeções, considerando suas operações atuais e cenários alternativos futuros. As projeções foram elaboradas em base mensal e segregadas entre o fluxo de caixa das atividades operacionais e de financiamento com data base em 30 de junho de 2019, considerando também informações públicas e privadas de fontes confiáveis, dentre elas o Estudo de Dimensionamento de Demanda elaborado por terceiro especializado.

Em relação ao Valor Geral de Vendas (VGV), as projeções realizadas pela Administração estão aderentes à capacidade de absorção indicada para 2019 e 2020 pelo referido estudo de dimensionamento de demanda, sendo inferiores em 15% ao VGV potencial estimado da Companhia pelo terceiro especializado para o exercício de 2020.

O potencial estimado pela Companhia de captura da demanda de novos empreendimentos nos mercados onde opera é, a saber: i) Recife; ii) Salvador; iii) Fortaleza; iv) Natal; e V) Maceió, tendo sido avaliado pela Administração a partir de seu *market share* histórico e da estimativa de aumento da população e domicílios por faixa de renda em cada região mencionada, estando o VGV projetado consistente com a avaliação da capacidade de absorção definida com base na estimativa realizada pelo terceiro especializado. Por fim, a Administração da Companhia espera obter ganho de *market share*, a partir do exercício de 2021, em detrimento de outros players de mercado.

De acordo com estimativas de agentes de mercado (com base em informações públicas disponíveis de players comparáveis), há expectativa de retomada do setor de incorporação imobiliária a partir de 2019, cuja expectativa e curva de crescimento foi considerada pela Administração na estruturação das projeções de fluxos de caixa (apesar de poder haver diferença temporal entre a curva de retomada em cada mercado (cidade e Estado), sendo essa uma indicação generalista de tendência dos mercados onde os players comparáveis atuam com intervalo de crescimento de receita esperado entre 7,2% a 66,2% para 2020 e queda de 2,4% a aumento de 35% em 2021, conforme com Capital IQ.

O EBITDA projetado apresenta margens que atingem em 2020, nos cenários considerados, intervalo de 21,4% a 26,8%, suportados pelo desempenho histórico da Companhia, uma vez que esta já operou com margem EBITDA de 34% no passado. A diferença entre as margens projetadas para 2020 correspondem a eventuais despesas não recorrentes em função da reestruturação e reperfilamento do endividamento, assim como realização de despesas relacionadas à reestruturação do nível de governança. Quando comparado ao benchmark de margem máxima observável em participantes de mercado, as margens EBITDA estimadas pela Companhia se mostraram inferiores às máximas já observadas.

Moura Dubeux Engenharia S.A

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas para o trimestre findo em 30 de junho de 2018
(Em milhares de reais – R\$, exceto os valores por ação ou quando mencionado de outra forma)

No fluxo de financiamento projetado para o cenário em que a Administração considera a renegociação do endividamento, houve alteração em 73% dos contratos no sentido de redimensionar e prologar a amortização do principal. Sendo assim, neste cenário elaborado pela Administração da Companhia, que consideram a realização das ações planejadas em relação à sua reestruturação financeira e operacional, não apresenta saldo de caixa acumulado negativo relevante num horizonte dimensionado de 12 meses, contados a partir de 30 de junho de 2019.

1.1. Ajustes e reclassificações das demonstrações financeiras reapresentadas em 30 de junho de 2018.

A Companhia revisitou as suas demonstrações financeiras, ora reapresentadas desse período, identificou certos ajustes e reclassificações contábeis que se foram registrados nos termos do *CPC 23- Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro*

Ainda, destacamos que os ajustes e reclassificações contábeis abaixo demonstrados não decorreram de correção de atos de má fé ou de dolo ou de fraudes contábeis praticados pela administração anterior, quando da preparação, apresentação e divulgação de nossas demonstrações financeiras do período findo em 30 de junho de 2018, e exercício de 31 de dezembro de 2017 e 2016, e sendo assim, as nossas demonstrações financeiras do período findo em 30/06/2018 estão sendo reapresentadas:

Moura Dubeux Engenharia S.A

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas para o trimestre findo em 30 de junho de 2018
(Em milhares de reais – R\$, exceto os valores por ação ou quando mencionado de outra forma)

30/06/2018							
ATIVO	Legenda	Controladora			Consolidado		
		30/06/2018 - originalmente apresentado	Ajustes e reclassificações	30/06/2018 - Reapresentado	30/06/2018 - originalmente apresentado	Ajuste e reclassificações	30/06/2018 - reapresentado
CIRCULANTE							
Caixa e equivalentes de caixa	(i)	3.981	(2.222)	1.759	19.833	(3)	19.830
Aplicações financeiras		132	(132)	-	29.560	(9.995)	19.565
Contas a receber de clientes	(ii)	79.827	(55.503)	24.324	644.798	(144.665)	500.133
Estoques		-	-	-	-	-	-
Imóveis a comercializar	(ii)	1.500	12.640	14.140	563.266	(143.095)	420.171
Estoque de terrenos	(iii)	12.640	(12.640)	-	46.698	(46.698)	-
Estoque de materiais (almoarifado)		-	-	-	1.702	(1.702)	-
Ativo fiscal corrente	(iv)	8.280	-	8.280	21.109	(25)	21.084
Ativo fiscal diferido	(ii)	2.996	(2.996)	-	3.016	(3.016)	-
Adiantamentos a terceiros		103	(103)	-	166	(166)	-
Comissões de vendas a apropriar		534	(534)	-	10.414	(10.414)	-
Depósitos judiciais	(viii)	-	-	-	-	-	-
Outros créditos	(i)	18.350	(14.522)	3.828	26.345	(5.559)	20.786
Total do ativo circulante		128.343	(76.012)	52.331	1.366.907	(365.338)	1.001.569
Controladora				Consolidado			
ATIVO	Legenda	30/06/2018 - originalmente apresentado	Ajustes e reclassificações	30/06/2018 - Reapresentado	30/06/2018 - originalmente apresentado	Ajuste e reclassificações	30/06/2018 - reapresentado
NÃO CIRCULANTE							
Contas a receber de clientes	(ii)	85.804	25.777	111.581	298.891	83.496	382.387
Estoque de terrenos - Permuta		37.396	(37.396)	-	44.543	(44.543)	-
Imóveis a comercializar LP	(iii)	-	37.396	37.396	-	168.732	168.732
Partes relacionadas		-	95.566	95.566	-	66.407	66.407
Contratos de mútuos	(v)	105.008	(105.008)	-	31.445	(31.445)	-
Contas correntes com parceiros nos empreendimentos	(v)	48.134	(48.134)	-	58.943	(58.943)	-
Ativo fiscal diferido		3.648	2.995	6.643	3.676	3.390	7.066
Depósitos judiciais		-	18.350	18.350	-	-	26.345
Outros créditos	(ii)	242.023	(147.706)	94.317	149.999	(114.786)	35.213
Investimentos	(vi)	-	-	1.826.009	-	224.838	224.838
Investimentos em controladas e controladas em conjunto	(v)	1.382.983	(1.382.983)	-	224.581	(224.581)	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	(v)	596.513	(596.513)	-	74.118	(74.118)	-
Propriedade para investimento	(vi)	88.310	-	88.310	215.210	(3.490)	211.720
Imobilizado		6.749	-	6.749	10.425	(19)	10.406
Intangível		8.545	(1.787)	6.758	8.620	(1.788)	6.832
Total do ativo não circulante		2.605.113	(2.139.443)	2.291.679	1.120.451	(6.850)	1.139.946
TOTAL DO ATIVO		2.733.456	(2.215.455)	2.344.010	2.487.358	(372.188)	2.141.515

Moura Dubeux Engenharia S.A

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas para o trimestre findo em 30 de junho de 2018
(Em milhares de reais – R\$, exceto os valores por ação ou quando mencionado de outra forma)

Legenda	Controladora			Consolidado		
	30/06/2018 - originalmente apresentado	Ajustes e reclassificações	30/06/2018 - Reapresentado	30/06/2018 - originalmente apresentado	Ajuste e reclassificações	30/06/2018 - reapresentado
PASSIVO						
CIRCULANTE						
Fornecedores	3.990	-	3.990	23.630	-	23.630
Empréstimos e financiamentos	(vii) 73.795	318.704	392.499	73.795	1.027.607	1.101.402
Financiamento para construção - SFH	-	-	-	400.156	(400.156)	-
Debêntures	(vii) 53.007	(53.007)	-	53.007	(53.007)	-
Debêntures - SFH	108.679	(108.679)	-	108.679	(108.679)	-
Contas a pagar por aquisição de imóveis - Espécie	300	-	300	8.656	-	8.656
Obrigações sociais e tributárias	12.942	-	12.942	37.173	6.321	43.494
Imposto de renda e contribuição social a pagar	-	-	-	7.320	(7.320)	-
Adiantamentos de clientes	(ii) 11.596	-	11.596	37.498	16.849	54.347
Adiantamento de clientes - Permutas	-	-	-	37.453	(37.453)	-
Provisão para garantias	-	-	-	-	-	-
Dividendos a pagar	3.565	-	3.565	3.565	-	3.565
Partes relacionadas	-	1.383.329	1.383.329	-	-	65.558
Outras contas a pagar	4.353	20.852	25.205	31.058	27.228	58.286
Total do passivo circulante	272.227	1.561.199	1.833.426	821.990	471.390	1.358.938
Legenda	Controladora			Consolidado		
	30/06/2018 - originalmente apresentado	Ajustes e reclassificações	30/06/2018 - Reapresentado	30/06/2018 - originalmente apresentado	Ajuste e reclassificações	30/06/2018 - reapresentado
PASSIVO						
NÃO CIRCULANTE						
Empréstimos e financiamentos	(vii) 15.013	-	15.013	15.013	130.129	145.142
Financiamento para construção - SFH	-	-	-	438.867	(438.867)	-
Debêntures	(vii) 157.018	(157.018)	-	157.018	(157.018)	-
Contas a pagar por aquisição de imóveis - Espécie	-	-	-	506	-	506
Obrigações sociais e tributárias	7.941	-	7.941	18.666	747	19.413
Passivo fiscal diferido	(ii) 4.864	-	4.864	45.370	(1.639)	43.731
Partes relacionadas	(v) -	-	-	-	-	-
Contratos de mútuos	(v) 1.293.661	(1.293.661)	-	-	-	-
Contas-correntes com parceiros nos empreendimentos	(v) 47.254	(47.254)	-	48.698	(48.698)	-
Provisão para perdas com investimentos	-	70.214	70.214	-	168	168
Antecipação de dividendos	38.621	(38.621)	-	6.590	(6.590)	-
Adiantamentos de clientes	(ii) 140.621	(103.225)	37.396	169.513	(22.327)	147.186
Adiantamento de clientes - Permutas	(iii) 37.396	(37.396)	-	62.719	(62.719)	-
Provisão para riscos legais	4.099	(1.710)	2.389	4.099	756	4.855
Outras contas a pagar	53.428	(49.026)	4.402	175	5.870	6.045
Total do passivo não circulante	1.799.916	(1.657.697)	142.219	967.234	(600.188)	367.046
PATRIMÔNIO LÍQUIDO						
Capital social	286.646	-	286.646	286.646	-	286.646
Reserva Legal	28.974	(28.974)	-	28.974	(28.974)	-
Ajuste de avaliação patrimonial	99.588	-	99.588	99.588	-	99.588
Prejuízos acumulados	27.241	(59.971)	(32.730)	27.241	(59.971)	(32.730)
Transação de capital	-	14.861	14.861	10.727	4.134	14.861
Reserva de Investimentos	218.864	(218.864)	-	218.864	(218.864)	-
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	661.313	(292.948)	368.365	672.040	(303.675)	368.365
Participação dos acionistas não controladores	-	-	-	26.094	-	47.166
Total do patrimônio líquido	661.313	(292.948)	368.365	698.134	(282.603)	415.531
Total do passivo	2.072.143	(96.498)	1.975.645	1.789.224	(128.798)	1.725.984
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.733.456	(389.446)	2.344.010	2.487.358	(345.843)	2.141.515

Moura Dubeux Engenharia S.A

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas para o trimestre findo em 30 de junho de 2018
(Em milhares de reais – R\$, exceto os valores por ação ou quando mencionado de outra forma)

30/06/2018						
Legenda	Controladora			Consolidado		
	30/06/2018 - originalmente apresentado	Ajuste e reclassificações	30/06/2018 - reapresentado	30/06/2018 - originalmente apresentado	Ajustes e reclassificações	30/06/2018 - reapresentado
RECEITA LÍQUIDA (i)	6.301	-	6.301	218.831	(51.847)	166.984
Custo dos imóveis vendidos e serviços prestados (ii)	(19.341)	-	(19.341)	(139.919)	51.756	(88.163)
LUCRO BRUTO	(13.040)	-	(13.040)	78.912	(91)	78.821
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS						
Despesas comerciais (iii)	(2.351)	-	(2.351)	(6.368)	(2.000)	(8.368)
Despesas gerais e administrativas (ii)	(6.766)	(714)	(7.480)	(7.964)	(1.033)	(8.997)
Resultado da equivalência patrimonial (iv)	54.155	-	54.155	-	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas (iv)	3.166	(7.755)	(4.589)	3.087	(9.976)	(6.889)
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS LÍQUIDAS, EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL E IMPOSTOS	35.164	(8.469)	26.695	67.667	(13.100)	54.567
Receitas financeiras (nota 28) (ii)	563	-	563	1.918	-	1.918
Despesas financeiras (nota 28)	(18.489)	-	(18.489)	(38.961)	(1.031)	(39.992)
RESULTADO FINANCEIRO, LÍQUIDO	(17.926)	-	(17.926)	(37.043)	(13.100)	(38.074)
LUCRO / PREJUÍZO ANTES DOS IMPOSTOS	17.238	(8.469)	8.769	30.624	(26.200)	16.493
Imposto de renda e contribuição social - corrente	-	-	-	(2.456)	204	(2.252)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	6.794	-	6.794	4.619	-	4.619
Imposto de renda e contribuição social	6.794	-	6.794	2.163	204	2.367
LUCRO / PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	24.032	(8.469)	15.563	32.787	(25.996)	18.860
Prejuízo (lucro) atribuível aos acionistas controladores			15.563			15.563
Prejuízo (lucro) atribuível aos acionistas não controladores			-			3.297
(PREJUÍZO) LUCRO POR AÇÃO - R\$	0,010		(0,504)			

Legendas dos ajustes e reclassificações contábeis realizados:

Reclassificação contábil de pendências bancárias

- i. A Companhia para fins de divulgação, optou pela reclassificação de pendências bancárias anteriormente divulgadas como "caixa e equivalentes de caixa" para a rubrica de "outros créditos" ambos no ativo circulante com o intuito de apresentar o saldo real referente a caixa e equivalentes de caixa;

Contabilização das receitas de multas por distrato

- ii. Após conciliação da carteira de contas a receber a Companhia detectou que as multas previstas nos contratos que incidem em desfavor do cliente quando do distrato, não estavam sendo reconhecidas no resultado como receita.

Contabilização da provisão para distrato

- ii. As premissas utilizadas na estimativa adotada pela administração da Companhia para determinação da provisão para rescisões de contratos com clientes foram alteradas. Para fins comparativos a Companhia optou por fazer os ajustes retrospectivamente.

Ajustes vinculados a contabilização do POC

- iii. A Companhia utilizava o rateio dos custos dos imóveis apenas para as unidades vendáveis, não contemplando as unidades permutadas. Essa prática foi corrigida, passando os custos gerais de formação do empreendimento a ser apropriado entre todas

Moura Dubeux Engenharia S.A

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas para o trimestre findo em 30 de junho de 2018
(Em milhares de reais – R\$, exceto os valores por ação ou quando mencionado de outra forma)

as suas unidades. Dessa forma, se equalizou a diferença temporal anteriormente existente, entre a apropriação da receita e dos custos das unidades permutadas

Juros capitalizados após entrega de obra

- iii. Reclassificação dos juros capitalizados contabilizados no custo após o término da obra.

Baixa dos impostos a recuperar

- iv. Após a revisão dos saldos de impostos a recuperar a Companhia promoveu a baixa daqueles saldos que entendeu não ser possível a realização;

Reavaliação (alteração) de Prática Contábil em Investidas

- vi. Foi identificado em 2017 a contabilização de um terreno como propriedade para investimento a valor justo, localizado na cidade de Natal no Estado do Rio Grande do Norte, com a finalidade de incorporação.

A companhia possui investimentos avaliados pelo método da equivalência patrimonial na SPE Novo Recife Empreendimentos Ltda. ("SPE") na ordem de 33% do Capital Social da Investida. A respectiva SPE é controlada por outro investidor, o principal ativo dessa SPE é um terreno adquirido via leilão público em 2008, que naquele momento, havia sido designado à incorporação imobiliária e reconhecido como estoque de terrenos, mensurado ao custo de aquisição na SPE.

No exercício de 2016, motivados pela incerteza na utilização do ativo, pois de 2008 à 2018 o processo de aquisição do terreno passou por diversos questionamentos por autoridades administrativas municipais e entidades de interesses públicos, a Companhia, com base nas avaliações de especialistas internos, acreditou que pelo fato da SPE possuir um terreno mantido para uso futuro corretamente indeterminado, poderia ajustar a prática contábil para a aplicação às propriedades para investimentos, reconhecendo o valor justo de forma reflexa nas suas demonstrações contábeis, a partir do exercício de 2016. Esse assunto passou por revisão em 2019 e os efeitos reconhecidos em 2016 foram corrigidos.

Baixa de investimento e consolidação

- v. A Companhia mantinha investimentos nos empreendimentos denominados de Global MD Natal Brisa Condomínio Clube Empreendimento S.A e Global MD Carlos Gondin Empreendimento S.A. Em 2019 a Companhia revisou os termos da operação e baixou os investimentos por não apresentação expectativa de realização.

A Companhia, após análise e conciliação foi constatado a existência de pendências bancárias advindas dos saldos de implantação quando da mudança de sistemas, na SPE

Moura Dubeux Engenharia S.A

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas para o trimestre findo em 30 de junho de 2018
(Em milhares de reais – R\$, exceto os valores por ação ou quando mencionado de outra forma)

MD PE Condomínio Empresarial Ltda., tais pendências foram baixadas pela Companhia, tendo em vista se tratar de valores de longa data sem movimentação.

Descumprimento de cláusulas restritivas em contratos de debentures

- vii. Em decorrência dos ajustes efetuados nos itens ii à xvii, efetuados pela administração da Companhia, as demonstrações contábeis representadas apresentam indicadores financeiros que não atingem os limites mínimos estabelecidos nos contratos de emissão das debentures, o que provocou a reclassificação dos saldos das debentures e para o passivo circulante.

Reclassificação contábil na divulgação de adiantamento para futuro aumento de capital

- viii. Para fins de divulgação a Companhia optou por reclassificar em 31 de dezembro de 2018, 2017 e 1º de janeiro de 2017 os saldos das contas de “Adiantamento para Futuro Aumento de Capital” no patrimônio líquido para o Passivo Não Circulante.

Absorção do prejuízo contábil oriundo dos ajustes contabilizado pelas reservas de lucros existentes

- viii. Absorção do prejuízo contábil decorrente dos ajustes contábeis que motivaram a reapresentação.

Absorção de prejuízos contábeis

- viii. Absorção de prejuízo do prejuízo contábil decorrente dos ajustes contábeis

A companhia também na mesma data deste relatório reapresentou as suas demonstrações financeiras de 31/12/2017, onde os saldos ajustados e/ou representados estão lá demonstrados.

Moura Dubeux Engenharia S.A

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas para o trimestre findo em 30 de junho de 2018
(Em milhares de reais – R\$, exceto os valores por ação ou quando mencionado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações e as principais políticas contábeis

2.1. Declaração de conformidade

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com a NBC TG 21 – Demonstrações Intermediárias e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, aplicáveis às entidades de incorporação imobiliária no Brasil, registradas na Comissão de Valores Mobiliários – CVM, e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR. Os aspectos relacionados a transferência de controle na venda de unidades imobiliárias seguem o entendimento da administração da Companhia, conforme descrito na nota explicativa nº 3.16, alinhado àquele manifestado pela CVM no Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 02/18 sobre a aplicação do Pronunciamento Técnico NBC TG 47 (IFRS 15).

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”).

No caso da Companhia, essas políticas diferem das IFRSs aplicáveis a entidades de incorporação imobiliária no Brasil, em relação às informações financeiras intermediárias separadas, somente no que se refere à capitalização de juros incorridos pela controladora, em relação aos ativos das controladas, nas informações financeiras intermediárias individuais. Para fins de IFRS, esta capitalização somente é permitida nas informações financeiras intermediárias consolidadas e não nas informações financeiras intermediárias separadas.

Como não há diferença entre os patrimônios líquidos e os resultados da controladora e consolidado, a Companhia optou por apresentar essas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em um único conjunto.

A administração da Companhia declara que todas as informações relevantes próprias das informações financeiras intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

As informações financeiras intermediárias foram elaboradas no curso normal dos negócios. A Administração efetua uma avaliação da capacidade da Companhia de dar continuidade às suas atividades durante a elaboração das informações financeiras intermediárias.

Em 06 de dezembro de 2019, o Conselho de Administração da Companhia aprovou as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas e autorizou sua divulgação.

Moura Dubeux Engenharia S.A

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas para o trimestre findo em 30 de junho de 2018
(Em milhares de reais – R\$, exceto os valores por ação ou quando mencionado de outra forma)

2.2. Base de elaboração

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas pela Administração da Companhia, e estão apresentadas ao custo histórico como base de valor, exceto as propriedades para investimento e instrumentos financeiros mensuradas pelo valor justo.

2.3. Base de consolidação e investimentos em controladas

As informações financeiras intermediárias consolidadas incluem as operações da Companhia e de suas controladas descritas na nota explicativa nº 8. Todas as transações, saldos, lucros não realizados, receitas e despesas entre as controladas e a Companhia são eliminadas integralmente nas informações financeiras intermediárias consolidadas, sendo destacada a participação dos acionistas não controladores.

a) Empresas controladas

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades de propósito específico) nas quais a Companhia tem o direito de **(i)** dirigir as atividades relevantes;
(ii) exposição, ou direitos, a retornos variáveis da sua participação na investida;
e **(iii)** capacidade de utilizar seu poder sobre a investida para afetar o valor dos retornos ao investidor.

Nesse método, os componentes dos ativos, passivos e resultados são consolidados integralmente e o valor patrimonial da participação dos acionistas não controladores é determinado pela aplicação do percentual de participação deles sobre o patrimônio líquido das controladas.

b) Investidas com influência significativa

Os investimentos em coligadas são contabilizados por meio do método de equivalência patrimonial. Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo. Após o reconhecimento inicial, as informações financeiras intermediárias consolidadas incluem a participação da Companhia no lucro ou prejuízo do exercício até a data em que a influência significativa ou controle deixa de existir.

Nas informações financeiras intermediárias individuais da Controladora, as participações em controladas e investidas com influência significativa são reconhecidas pelo método de equivalência patrimonial.

2.4. Moeda funcional e de apresentação das informações financeiras intermediárias

As informações financeiras intermediárias são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia e suas controladas.

Moura Dubeux Engenharia S.A

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas para o trimestre findo em 30 de junho de 2018
(Em milhares de reais – R\$, exceto os valores por ação ou quando mencionado de outra forma)

As informações financeiras intermediárias de cada controlada incluída na consolidação da Companhia e aquelas utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial, são preparadas usando-se a moeda funcional de cada entidade. A moeda funcional da Companhia e uma entidade é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera. Ao definir a moeda funcional de cada uma de suas controladas a Administração considerou qual a moeda que influência significativamente o preço de venda de seus produtos e serviços, e a moeda na qual a maior parte do custo dos seus insumos de produção é pago ou incorrido.

2.5. Utilização de julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia e suas controladas requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das informações financeiras intermediárias.

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data das informações financeiras intermediárias, envolvendo risco de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro são discutidos a seguir:

a) Custos orçados

São regularmente revisados, conforme a evolução das obras, e os ajustes com base nesta revisão são refletidos nos resultados de acordo com o método contábil mencionado na Nota Explicativa nº 3.15;

b) Tributos e demandas administrativas ou judiciais

A Companhia e suas investidas estão sujeitas no curso normal de seus negócios a fiscalizações, auditorias, processos judiciais e procedimentos administrativos em matérias cível, tributária, trabalhista, ambiental, societária e direito do consumidor, entre outras. Dependendo do objeto das investigações, processos judiciais ou procedimentos administrativos que seja movido contra a Companhia e suas investidas, podem ser adversamente afetados, independente do respectivo resultado final. Com base na sua melhor avaliação e estimativa, suportada por seus consultores jurídicos, a Companhia avalia a necessidade de reconhecimento de provisão.

c) Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles

Moura Dubeux Engenharia S.A

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas para o trimestre findo em 30 de junho de 2018
(Em milhares de reais – R\$, exceto os valores por ação ou quando mencionado de outra forma)

praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados, como por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

d) Provisões para garantia

Mensurado a partir dos gastos históricos com manutenção em empreendimentos concluídos.

e) Mensuração do valor justo de propriedades para investimento

Uma empresa de avaliação, externa e independente, tendo apropriada qualificação profissional reconhecida e experiência recente na região e no tipo de propriedade que está sendo avaliada, avalia a carteira de propriedade para investimento da Companhia anualmente. Os valores justos são baseados nos valores de mercado, e o valor estimado pelo qual uma propriedade poderia ser trocada na data da avaliação entre partes conhecedoras e interessadas em uma transação sob condições normais de mercado, conforme as definições estabelecidas no IFRS 13 (CPC 46) para avaliações de nível 3.

- ***Metodologias para mensuração do valor justo das propriedades para investimento***

Para a mensuração do valor justo das propriedades, a empresa de avaliação considerou as metodologias abaixo, sendo que em determinados empreendimentos foram considerados somente uma das metodologias apresentadas, dependendo de suas circunstâncias:

- **Comparativos diretos de dados de mercado**

Por este método, o valor de mercado aplicável a um imóvel é definido com base em evidências de mercado comparáveis, ou seja, imóveis semelhantes em oferta ou transacionados recentemente. Estas evidências de mercado foram homogeneizadas através de ponderação de fatores, de forma a subsidiar a definição de uma faixa de valor. Na falta de elementos comparáveis, adotaram-se também os demais métodos para a definição do valor.

- **Método da renda/Capitalização direta**

Por essa metodologia, pressupõe-se a expectativa de retorno, ou rentabilidade esperada (*yield*), por um investidor em um determinado imóvel, ou seja, baseia-se no retorno pontual proporcionado sobre o investimento efetuado. Toma-se como parâmetro a receita potencial anual do imóvel, sobre a qual é aplicada taxas de atratividade (capitalização) coerentes com o mercado, refletindo o risco do investimento, e que resulta no valor disponível para a aquisição do mesmo.

Moura Dubeux Engenharia S.A

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas para o trimestre findo em 30 de junho de 2018
(Em milhares de reais – R\$, exceto os valores por ação ou quando mencionado de outra forma)

- **Método da renda/Fluxo de caixa descontado**

Por essa metodologia é projetado à receita de aluguel atual, com base no desempenho atual e histórico, por um período de 10 anos, considerando taxas de crescimento apropriadas e os eventos de contrato (reajustes, revisões e renovações), ocorrendo na menor periodicidade definida pela legislação incidente sobre os contratos de locação. Para os casos em que o aluguel atual é superior ou inferior ao de mercado, são consideradas as revisões a mercado, nas datas de revisionais de cada contrato. Além disso, no caso de haver cobrança de aluguel percentual, as projeções consideram a maior entre as receitas auferidas.

Para refletir a perpetuidade das operações, ao final do 10º ano, a receita é capitalizada, sendo que o fluxo de receitas e o valor da perpetuidade são então trazidos a valor presente com taxas de desconto adequadas à percepção de risco do mercado, levando em conta o risco/desempenho provável de cada cenário. Para efeitos de análise, é considerada a continuidade dos contratos vigentes, havendo renovação automática dos mesmos e foram desconsideradas perdas de receita por inadimplência.

Propriedade para investimento em construção é avaliada pela estimativa do valor justo do investimento completo e deduzida do montante estimado dos custos para completar a construção, custo dos financiamentos e uma razoável margem de lucro.

3. Principais práticas contábeis

3.1. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem substancialmente depósitos à vista e certificados de depósitos bancários compromissados, denominados em moeda corrente, com alto índice de liquidez de mercado e vencimentos contratuais não superiores a 90 dias e para os quais inexistem multas ou quaisquer outras restrições para seu resgate imediato, junto ao emissor do instrumento.

3.2. Instrumentos financeiros

a) Ativos Financeiros não derivativos – classificação e mensuração

A Companhia classifica ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) e ao valor justo por meio do resultado (VJR). Essa classificação tem como base as características dos fluxos de caixas contratuais e o modelo de negócios para gerir o ativo da entidade, ou pode ser designado no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado de forma irrevogável.

A Companhia mensura os ativos financeiros a custo amortizado quando: os fluxos de caixas contratuais serão mantidos até o final e que seu objetivo é tão somente do recebimento de principal e juros sobre o principal em datas específicas, para mensuração é utilizado o método da taxa efetiva de juros.

Moura Dubeux Engenharia S.A

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas para o trimestre findo em 30 de junho de 2018
(Em milhares de reais – R\$, exceto os valores por ação ou quando mencionado de outra forma)

b) Passivos financeiros não derivativos – classificação e mensuração

A Companhia classifica passivos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: passivos financeiros mensurados ao custo amortizado ou pelo valor justo por meio do resultado.

Um passivo financeiro é classificado e mensurados inicialmente pelo valor justo deduzidos de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

Os instrumentos financeiros são reconhecidos conforme descritos a seguir:

(i) Ativos e passivos financeiros não derivativos - reconhecimento e desreconhecimento

A Companhia reconhece os empréstimos, recebíveis e instrumentos de dívida inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos na data da negociação quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos, é reconhecida como um ativo ou passivo separado.

A Companhia desconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada (por pagamento ou contratualmente), cancelada ou expirada.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

(ii) Instrumentos financeiros derivativos, incluindo contabilidade de hedge

Em 30 de junho de 2018 e em 31 de dezembro de 2017, a Companhia e suas controladas não possuía transação envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

3.3. Contas a receber

Registradas de acordo com os valores contratuais, acrescidos de atualização monetária e juros incorridos, quando aplicável, em conformidade com suas respectivas cláusulas de reajuste, líquidos de

Moura Dubeux Engenharia S.A

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas para o trimestre findo em 30 de junho de 2018
(Em milhares de reais – R\$, exceto os valores por ação ou quando mencionado de outra forma)

potenciais distratos e de ajuste a valor presente, levando-se em consideração os procedimentos descritos na nota explicativa nº 6.

3.4. Imóveis a comercializar

Representados pelo custo de aquisição dos terrenos, acrescidos dos custos de construção e outros gastos relacionados ao processo de desenvolvimento dos empreendimentos em construção ou concluídos, cujas unidades ainda não foram comercializadas.

Os encargos financeiros de empréstimos e financiamentos voltados para o desenvolvimento dos imóveis são capitalizados durante sua formação e realizados ao resultado de acordo com as vendas das unidades.

3.5. Investimentos

A valorização dos investimentos na data de encerramento das informações financeiras intermediárias, e dos efeitos sobre o resultado do exercício, é realizada usando método de equivalência patrimonial, nas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

3.6. Imobilizado

O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição, líquido das depreciações registradas pelo método linear, considerando as respectivas taxas calculadas de acordo com a vida útil estimada. Os estandes de vendas, são registrados pelos gastos com a construção apenas quando a vida útil estimada é superior a 12 meses, e são depreciados de acordo com a sua vida útil estimada.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

Anualmente as taxas de depreciação são revisadas para adequá-las à vida útil.

3.7. Intangível

O intangível é composto principalmente por licenças de uso de softwares, cuja vida útil é definida de acordo com o prazo de duração dos contratos.

Anualmente as taxas de amortização são revisadas para adequá-las à vida útil.

3.8. Provisão para riscos e obrigações legais e garantia

A provisão para riscos legais é reconhecida quando a Companhia e suas controladas têm uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Moura Dubeux Engenharia S.A

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas para o trimestre findo em 30 de junho de 2018
(Em milhares de reais – R\$, exceto os valores por ação ou quando mencionado de outra forma)

Os riscos cuja probabilidade de perda seja avaliada como possível são apenas divulgados em nota explicativa. Os demais riscos referentes às demandas judiciais e administrativas, com probabilidade de perda remota não são provisionados nem divulgados.

A Companhia presta garantias para cobrir gastos com reparos em empreendimentos relativos a problemas técnicos de construção que possam surgir nos empreendimentos imobiliários vendidos, limitadas ao período contratual em geral cinco anos a partir da entrega do empreendimento. Componentes contratados de terceiros, que possuem garantia própria, não compõem a provisão de garantia da Companhia. A provisão para garantia sobre os imóveis vendidos é constituída à medida que os custos de unidades vendidas incorrem, sendo calculada considerando a melhor estimativa para fazer frente a desembolsos futuros dessa natureza, levando em consideração a base histórica de gastos incorridos.

3.9. Propriedades para investimento

Propriedades para investimentos são inicialmente mensuradas ao custo, incluindo custos da transação. Após o reconhecimento inicial, propriedades para investimento são apresentadas ao valor justo, que reflete as condições de mercado na data do balanço. O ajuste a valor justo é apurado considerando o valor justo do imóvel, menos o custo atribuído do imóvel (custo histórico líquido do imóvel mais o valor líquido da reavaliação), sendo que nos casos em que é identificada uma variação positiva ou negativa (ganho ou perda) no valor justo das propriedades para investimento o ajuste é reconhecido integralmente no resultado do exercício na rubrica de “outras receitas e despesas operacionais líquidas”.

Propriedades para investimento são baixadas quando vendidas ou quando deixam de ser permanentemente utilizadas e não se espera nenhum benefício econômico futuro da sua venda. A diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo é reconhecida na demonstração do resultado no período da baixa.

3.10. Credores por imóveis compromissados e adiantamentos de clientes

Nas operações de aquisições de imóveis, os compromissos podem ser assumidos para pagamento em espécie, classificados como contas a pagar por aquisição de terrenos, ou, com a entrega de futuras unidades imobiliárias, classificados como adiantamentos de clientes – permuta.

O Contas a pagar por aquisição de terrenos são reconhecidas pelos valores correspondentes às obrigações contratuais e são apresentadas acrescidas dos encargos financeiros incorridos, quando aplicável, e das respectivas baixas pela liquidação dessas obrigações.

As obrigações pela aquisição de imóveis mediante as operações de permutas de terrenos por unidades imobiliárias a construir são registradas ao seu valor justo e apresentadas como adiantamento de clientes-permuta.

Moura Dubeux Engenharia S.A

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas para o trimestre findo em 30 de junho de 2018
(Em milhares de reais – R\$, exceto os valores por ação ou quando mencionado de outra forma)

O registro da operação de permuta é efetuado somente quando da definição do projeto a ser viabilizado e os valores são demonstrados ao seu valor justo de realização. O reconhecimento da receita ao resultado é realizado na rubrica de “vendas de imóveis” pelos mesmos critérios da Nota Explicativa nº 16.

Adiantamento de clientes referem-se aos recebimentos por venda de imóveis, superiores ao reconhecimento das receitas conforme a prática contábil descrita na nota explicativa nº 3.15.

3.11. Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os ativos são reconhecidos no balanço patrimonial quando os recursos advêm de eventos passados, e que a entidade tenha controle e certeza de que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Os passivos são reconhecidos no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação for provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

3.12. Imposto de renda e contribuição social

Correntes

Conforme permitido pela legislação fiscal, as receitas relacionadas às vendas de unidades imobiliárias são tributadas com base no regime de caixa e não com base no critério descrito na nota explicativa. Em cada ano fiscal, a Companhia e cada uma de suas controladas, desde que atendam aos requisitos legais, podem optar por apurar o lucro tributável utilizando o critério do lucro real ou do lucro presumido além de efetuar análise sobre a adoção ao patrimônio de afetação.

A Companhia e uma controlada adotaram o critério de apuração pelo lucro real, no qual os impostos são calculados como percentual do lucro líquido, aplicando-se uma taxa de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social, totalizando 34%. As demais controladas optaram pelo critério de apuração pelo lucro presumido, o lucro é presumido como 8% e 12% das receitas operacionais, para o Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, respectivamente, e acrescido de 100% de outras receitas. O imposto de renda e a contribuição social são calculados aplicando-se taxas de 25% e 9%, respectivamente. As sociedades de propósitos específicos são optantes do Regime Especial de Tributação – RET, em que o imposto de renda e a contribuição social são calculados sobre as receitas decorrentes da atividade de incorporação aplicando-se as taxas de 1,26% e 0,66%, respectivamente.

Moura Dubeux Engenharia S.A

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas para o trimestre findo em 30 de junho de 2018
(Em milhares de reais – R\$, exceto os valores por ação ou quando mencionado de outra forma)

3.13. Impostos e contribuições diferido

O imposto de renda, a contribuição social, o Programa de Integração Social (PIS) e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS), com recolhimentos diferidos, são reconhecidos no passivo circulante e não circulante, conforme expectativa de recebimento das parcelas previstas nos contratos de compra e venda.

O saldo referente ao recolhimento diferido refere-se à diferença entre o reconhecimento do saldo a pagar pelo critério societário, descrito na nota explicativa nº 3.15, e o critério fiscal em que a receita é tributada no momento do recebimento.

3.14. Ajuste a valor presente de contas a receber e terrenos a pagar

A Companhia, por meio de suas investidas, ajusta os saldos de contas a receber a prazo de unidades não concluídas, considerando como taxa de desconto a média ponderada das captações do Consolidado nos períodos de fechamento, dessa taxa média desconta-se a projeção de inflação (IPCA) do período de referência. O resultado é a taxa de juros "efetiva" descontada já líquida da inflação. Compara-se a taxa média efetiva da Companhia com a "média aritmética simples" da taxa de juros efetiva das Notas do Tesouro Nacional - série B (NTN-B), entre as duas define-se a maior como taxa para aplicação do cálculo do A.V.P.

3.15. Reconhecimento da receita com venda de imóveis e com a prestação de serviços

Receita com venda de imóveis

A Companhia adotou o CPC 47 – “Receitas de Contratos com Clientes”, a partir de 1º de janeiro de 2018, contemplando também as orientações contidas no Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 02/2018, de 12 de dezembro de 2018, o qual estabelece procedimentos contábeis referentes ao reconhecimento, mensuração e divulgação de certos tipos de transações oriundas de contratos de compra e venda de unidade imobiliária não concluída nas companhias abertas brasileiras do setor de incorporação imobiliária. Não houve efeitos relevantes com a adoção do CPC 47 e referido ofício circular para a Companhia.

De acordo com o CPC 47, o reconhecimento de receita de contratos com clientes passou a ter uma nova disciplina normativa, baseada na transferência do controle do bem ou serviço prometido, podendo ser em um momento específico do tempo (*at a point in time*) ou ao longo do tempo (*over time*), conforme a satisfação ou não das denominadas “obrigações de performance contratuais”. A receita é mensurada pelo valor que reflita a contraprestação à qual e espera ter direito e está baseada em um modelo de cinco etapas detalhadas a seguir: **1)** identificação do contrato; **2)** identificação das obrigações de desempenho; **3)** determinação do preço da transação; **4)** alocação do preço da transação às obrigações de desempenho; **5)** reconhecimento da receita.

Moura Dubeux Engenharia S.A

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas para o trimestre findo em 30 de junho de 2018
(Em milhares de reais – R\$, exceto os valores por ação ou quando mencionado de outra forma)

A Companhia contabiliza os efeitos dos contratos somente quando: **(i)** as partes aprovam o contrato; **(ii)** puder identificar os direitos de cada parte e os termos de pagamentos estabelecidos; **(iii)** o contrato possuir substância comercial; e **(iv)** for provável o recebimento da contraprestação que a Companhia tem direito.

Nas vendas a prazo de unidades concluídas, o resultado é apropriado no momento em que a venda é efetivada, independentemente do prazo de recebimento do valor contratual.

Os juros prefixados e a variação monetária incidente sobre o saldo de contas a receber, a partir da data de entrega das chaves, são apropriados ao resultado financeiro, quando incorridos, obedecendo ao regime de competência de exercícios.

Nas vendas de unidades não concluídas, o resultado é apropriado de acordo com os critérios estabelecidos no CPC 47, onde estabelece que à medida que ocorre a construção, há a transferência dos riscos e benefícios de forma contínua para o promitente comprador do imóvel e que o modelo de cinco etapas para o reconhecimento da receita, tiveram seus critérios atendidos:

Etapas	Critérios atendidos
1ª etapa: identificação do contrato	Foram identificados os contratos acima detalhados como dentro do escopo da norma, uma vez que: • Possuem substância comercial; • É provável o recebimento da contraprestação; • Os direitos e condições de pagamento podem ser identificados; • Encontram-se assinados pelas partes e estas estão comprometidas com as suas obrigações.
2ª etapa: identificação das obrigações de desempenho	Entrega da unidade imobiliária aos promitentes compradores.
3ª etapa: determinação do preço da transação	Representado pelo valor de venda das unidades imobiliárias, explicitamente estabelecido nos contratos.
4ª etapa: alocação do preço da transação às obrigações de desempenho	Alocação direta e simples do preço da transação, uma vez que os contratos acima detalhados possuem apenas uma obrigação de desempenho (a entrega da unidade imobiliária).
5ª etapa: reconhecimento da receita	Reconhecida ao longo do tempo.

Nas vendas de unidades imobiliárias não concluídas, são adotadas as seguintes premissas para reconhecimento do resultado:

- As receitas de vendas são apropriadas ao resultado à medida que a construção avança, uma vez que a transferência do controle ocorre de forma contínua. Desta forma, é adotado o método chamado de “POC”, “percentual de execução ou percentual de conclusão” de cada empreendimento. O método POC é feito utilizando a razão do custo incorrido em relação ao custo total orçado dos respectivos empreendimentos e a receita é apurada multiplicando-se este percentual (POC) pelas vendas contratadas. O custo orçado total dos empreendimentos é estimado inicialmente quando do lançamento destes e revisado regularmente; eventuais ajustes identificados nesta estimativa com base nas referidas revisões são refletidos nos resultados da

Moura Dubeux Engenharia S.A

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas para o trimestre findo em 30 de junho de 2018
(Em milhares de reais – R\$, exceto os valores por ação ou quando mencionado de outra forma)

Companhia. Os custos de terrenos e de construção inerentes às respectivas incorporações das unidades vendidas são apropriados ao resultado quando incorridos.

- As receitas de vendas apuradas, conforme o item anterior, mensuradas a valor justo, incluindo a atualização monetária, líquidas das parcelas já recebidas, são contabilizadas como contas a receber, ou como adiantamentos de clientes, em função da relação entre as receitas contabilizadas e os valores recebidos.
- As receitas são reconhecidas a partir do momento em que o empreendimento imobiliário lançado não mais estiver sob os efeitos de cláusula suspensiva constante em seu memorial de incorporação.
- O montante das receitas com venda de unidades imobiliárias, conforme descrito no parágrafo anterior, incluindo a atualização monetária, líquido das parcelas já recebidas, é contabilizado como contas a receber.
- O custo incorrido (incluindo o custo do terreno) correspondente às unidades imobiliárias vendidas é apropriado ao resultado, conforme anteriormente mencionado.
- Os encargos financeiros diretamente relacionados aos empreendimentos imobiliários, correspondentes às contas a pagar por aquisição de terrenos e às operações de financiamento imobiliário, incorridos durante o período de construção, são apropriados ao custo incorrido na rubrica de imóveis a comercializar e refletidos no resultado por ocasião da venda das unidades do empreendimento imobiliário a que foram apropriados. Todos os demais custos de empréstimos, financiamentos e debêntures são registrados em despesa no exercício em que são incorridos. Custos de empréstimos, financiamentos e debêntures compreendem juros e outros custos incorridos relativos a empréstimos, incluindo os de captação.
- As despesas comerciais inerentes à atividade de comercialização são qualificadas como incorridas à medida que ocorre a veiculação e aplicação ou conforme o regime de competência;
- A provisão para garantia é constituída para cobrir gastos com reparos em empreendimentos no período de garantia, com base no histórico de gastos incorridos. A provisão é constituída em contrapartida do resultado (custo), à medida que os custos de unidades vendidas incorrem. Eventual saldo remanescente não utilizado da provisão é revertido após o prazo de garantia oferecida, em geral cinco anos a partir da entrega do empreendimento. Para as unidades em estoque concluídas ou em andamento o valor é reconhecido no ativo.

Enquanto as premissas acima não forem atingidas, nenhuma receita ou custo é reconhecido no resultado.

Moura Dubeux Engenharia S.A

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas para o trimestre findo em 30 de junho de 2018
(Em milhares de reais – R\$, exceto os valores por ação ou quando mencionado de outra forma)

Se surgirem circunstâncias que possam alterar as estimativas originais de receitas e custos ou a extensão do prazo para a conclusão dos empreendimentos imobiliários, as estimativas iniciais são revisadas. Essas revisões podem resultar em aumentos ou reduções das receitas ou custos estimados e são refletidas no resultado no exercício que a Administração tomou conhecimento das circunstâncias que originaram as revisões.

Distratos

As vendas de unidades são realizadas durante o período de construção, ao final da qual ocorre a liquidação do saldo pelo cliente através da obtenção de financiamento junto às instituições financeiras ou, em raros casos, efetuada a alienação fiduciária do bem como garantia do saldo a receber, não havendo expectativa de perda que requeira a constituição de provisão para perdas esperadas com créditos. Entretanto, em virtude de deterioração do crédito por parte dos compradores entre a data da venda e a data de obtenção do financiamento, determinados contratos vêm sendo objeto de cancelamento (“distratos”), motivo pelo qual as seguintes provisões vêm sendo constituídas para fazer face a margem de lucro apropriada de contratos firmados que:

- (i) Por ocasião do reconhecimento da receita, para aqueles contratos que apresentam evidências objetivas de *“impairment”*, afetando as rubricas de Receita e Custo das vendas realizadas;
- (ii) Após o reconhecimento da receita, uma provisão é constituída para distratos que, muito embora não apresentem evidências objetivas de *impairment*, são esperados para os próximos 12 meses, levando em consideração, entre outros, as experiências passadas, afetando a rubrica de Despesas Operacionais. Ambas provisões são constituídas como redutora das contas a receber tendo contrapartida as rubricas: **(i)** imóveis a comercializar; e **(ii)** a rubricas anteriormente mencionadas, na demonstração do resultado. Eventual passivo financeiro devido pela potencial devolução de valores recebidos, está apresentado no balanço patrimonial.

Receita com prestação de serviços

A receita com prestação de serviços é composta pelos serviços de administração técnica de construção e prestação de serviços de assessoria técnicos, sendo reconhecida no período em que os serviços são efetivamente prestados.

Moura Dubeux Engenharia S.A

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas para o trimestre findo em 30 de junho de 2018
(Em milhares de reais – R\$, exceto os valores por ação ou quando mencionado de outra forma)

3.16. Avaliação do valor recuperável de ativos

A Administração revisa, no mínimo anualmente, o valor contábil líquido dos principais ativos (imóveis a comercializar, investimentos, o imobilizado e o intangível), com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável.

Com base na avaliação da Administração sobre a recuperabilidade do saldo de imóveis a comercializar, não foram identificados indicadores de perdas no período findo em 30 de junho de 2018 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

3.17. Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras, ganhos na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, por meio do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, ajustes de desconto a valor presente das provisões e contraprestação contingente, perdas em alienação de ativos disponíveis para venda, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e perdas por redução ao valor recuperável ("*impairment*") reconhecidas nos ativos financeiros (exceto recebíveis). Custos de empréstimos que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado por meio do método de juros efetivos.

3.18. Informação por segmento

As informações financeiras intermediárias são analisadas através de relatórios gerenciais internos por empreendimento imobiliário, sendo a tomada de decisão de alocação de recursos e sua avaliação pela diretoria executiva da Companhia, considerando os seus segmentos como incorporação imobiliárias e prestação de serviço de condomínios.

3.19. Benefícios a empregados

Os salários e benefícios concedidos a empregados e administradores da Companhia incluem, as remunerações fixas (salários, INSS, FGTS, férias, 13º salário, entre outros), e remunerações variáveis, tais como as participações nos lucros e gratificações. Esses benefícios são registrados no resultado do exercício, à medida que são incorridos.

A Companhia e suas controladas não mantêm planos de previdência privada e plano de aposentadoria, bem como plano de remuneração baseada em ações.

3.20. Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação

O resultado por ação básico e diluído é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos

Moura Dubeux Engenharia S.A

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas para o trimestre findo em 30 de junho de 2018
(Em milhares de reais – R\$, exceto os valores por ação ou quando mencionado de outra forma)

acionistas da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo exercício, considerando, quando aplicável, ajustes de desdobramento ocorridos no exercício ou nos eventos subsequentes na preparação das informações financeiras intermediárias.

A Companhia não possui operações que influenciam no cálculo do lucro diluído, portanto, o lucro diluído por ação é igual ao valor do lucro básico por ação conforme apresentado na nota explicativa nº 16.

3.21. Demonstrações do valor adicionado (“DVA”)

A Companhia elaborou as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) individuais e consolidadas, nos termos do Pronunciamento Técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações financeiras intermediárias conforme BRGAAP aplicável as companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional, requeridas como parte das informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

A DVA tem o objetivo de demonstrar o valor da riqueza gerada pela Companhia e suas controladas, a sua distribuição entre os elementos que contribuíram para a geração dessa riqueza, tais como empregados, financiadores, acionistas, governo e outros, bem como a parcela da riqueza não distribuída.

3.22. Pronunciamentos (novos ou revisados) e interpretações de normas

IFRS 16 – Arrendamentos (CPC 6 (R-2))

A IFRS 16 substitui as normas de arrendamentos existentes, incluindo o CPC 6 (R-1) (IAS 17) – Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03 – Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil. A revisão desse pronunciamento teve início da vigência para exercícios sociais que se iniciaram em 1 de janeiro de 2019.

A IFRS 16 determina que os contratos de aluguéis devem ser reconhecidos como arrendamento, constituindo um ativo, classificado como direito de uso versus um passivo de arrendamento, considerando a obrigação de efetuar pagamentos.

A Companhia adotou o IFRS 16 a partir de 1 de janeiro de 2019 e optou pela abordagem de transição retrospectiva simplificada.

Na adoção do IFRS 16, a Companhia reconheceu os passivos de arrendamento envolvendo arrendamentos que já haviam sido classificados como “arrendamentos operacionais” seguindo os princípios do IAS 17 - Arrendamentos. Esses passivos foram mensurados ao valor presente dos pagamentos de arrendamentos remanescentes conforme descontados por meio da taxa de empréstimo incremental da Companhia em 1º de janeiro de 2019. A taxa média ponderada de empréstimo incremental da Companhia aplicada aos passivos de arrendamento em 1º de janeiro de 2019 foi de aproximadamente 9,2% ao ano, variando de acordo com o prazo de cada contrato.

Moura Dubeux Engenharia S.A

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas para o trimestre findo em 30 de junho de 2018
(Em milhares de reais – R\$, exceto os valores por ação ou quando mencionado de outra forma)

A seguir apresentamos os saldos reconhecidos no balanço patrimonial e na demonstração do resultado (individual e consolidado) correspondentes aos arrendamentos:

Controladora e Consolidado		
	01/01/2019	
	(Adoção	
	30/06/2019	inicial)
Ativos de direito de uso		
Imóveis	2.328	2.993
	2.328	2.993
Controladora e Consolidado		
	01/01/2019	
	(Adoção	
	30/06/2019	inicial)
Passivo de arrendamento		
Imóveis	2.413	2.993
	2.413	2.993

Saldos reconhecidos nas informações financeiras intermediárias dos resultados (individual e consolidado):

Controladora e Consolidado	
	30/06/2019
Depreciação (despesas administrativas)	665
Juros de direito de uso (reconhecidos como despesa financeira)	122
	787

Novas normas, alterações e interpretações de normas emitidas pelo IASB e CPC

Não há novas normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as informações financeiras intermediárias da Companhia e de suas controladas.

Moura Dubeux Engenharia S.A

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas para o trimestre findo em 30 de junho de 2018
(Em milhares de reais – R\$, exceto os valores por ação ou quando mencionado de outra forma)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora – Reapresentado			Consolidado – Reapresentado		
	30/06/18	31/12/17	01/01/17	30/06/18	31/12/17	01/01/17
Caixa	740	741	259	1.964	1.918	2.006
Bancos	50	418	664	7.301	8.173	32.416
Certificado de depósito bancário – CDB (a)	132	17	-	6.684	8.520	-
Outros ativos financeiros	837	837	1.461	3.931	1.026	70.675
	1.759	2.013	2.364	19.830	19.637	105.097

(a) Correspondem às aplicações de renda fixa com liquidez imediata e baixo risco de mudança de valores. Estão vinculadas à variação do CDI em que as taxas de remuneração variam para a controladora e consolidado de 75% a 95% do CDI (2017, 75% a 98% do CDI). A Administração utilizará os recursos em suas operações de curto prazo.

5. Aplicação financeira

	Controladora			Consolidado		
	30/06/18	31/12/17	01/01/17	30/06/18	31/12/17	31/12/17
Certificado de depósito bancário – CDB (a)	-	-	-	19.565	38.761	-

(a) Correspondem às aplicações de renda fixa com liquidez imediata e baixo risco de mudança de valores. Estão vinculadas à variação do CDI em que as taxas de remuneração variam para a controladora e consolidado de 75% a 95% do CDI (75% a 100% do CDI em 2017). Essa aplicação está vinculada a contratos de empréstimos sendo utilizada apenas para liquidação de dívida ou para resgate com autorização da Instituição Financeira.

Moura Dubeux Engenharia S.A

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas para o trimestre findo em 30 de junho de 2018
(Em milhares de reais – R\$, exceto os valores por ação ou quando mencionado de outra forma)

6. Contas a receber de clientes

	Controladora - Reapresentado			Consolidado - Reapresentado		
	30/06/18	31/12/17	01/01/17	30/06/18	31/12/17	01/01/17
Unidades em construção	-	-	-	216.744	203.515	814.270
Ajuste a valor presente	-	-	-	(1.538)	(1.707)	(2.989)
Venda de terrenos	60.212	91.906	-	173.987	120.246	47.193
Venda de participação societária	86.489	54.571	34.275	86.627	54.732	34.326
Unidades concluídas	5.846	5.887	30.690	430.448	491.897	390.306
Prestação de serviços	3.716	4.624	4.156	11.372	12.441	12.084
Direitos creditórios (a)	-	14.990	23.309	-	-	-
PECLD (Perdas Estimadas em crédito de liquidação duvidosa)	(29.725)	(29.725)	(28.470)	(28.079)	(29.725)	(28.470)
Provisão para distratos	-	-	-	(24.242)	(24.242)	(26.262)
Outros créditos	9.367	9.366	9.367	17.201	29.272	39.493
Total	135.905	151.619	73.327	882.520	856.429	832.885
Circulante	24.324	60.033	14.996	500.133	561.767	601.520
Não circulante	111.581	91.586	58.331	382.387	294.662	231.365

(a) Refere-se à aquisição de direitos creditórios junto às Sociedades de Propósitos Específicos (SPE), formalizadas em 2009 e 2010 por meio de operação com a Caixa Econômica Federal e vinculada à emissão de debêntures (vide nota explicativa nº 11).

Os saldos de contas a receber estão atualizados pela variação do Índice Nacional da Construção Civil - INCC até a entrega das chaves e, posteriormente, pela variação do Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M ou do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, acrescidos normalmente de juros de 12% ao ano.

O efeito do AVP no resultado consolidado foi de R\$ 675 e R\$ 304 e as taxas de descontos utilizadas foram de 8,14% a.a. e 9,04% a.a. em 30 de junho de 2018 e 2017, respectivamente

Moura Dubeux Engenharia S.A

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas para o trimestre findo em 30 de junho de 2018
(Em milhares de reais – R\$, exceto os valores por ação ou quando mencionado de outra forma)

A segregação de contas a receber de clientes por vencimento está assim representada:

	Controladora - Reapresentado			Consolidado - Reapresentado		
	30/06/18	31/12/17	01/01/17	30/06/18	31/12/17	01/01/17
Até 60 dias	751	1.635	733	40.794	50.415	51.286
De 61 a 90 dias	111	40	89	37.612	10.604	16.389
De 91 a 180 dias	61	34	78	18.923	51.876	22.350
Acima de 180 dias	3.704	3.820	31.023	143.466	101.738	122.824
Total	4.627	5.530	31.924	240.795	214.633	212.848
A vencer						
Até 01 ano	74.325	92.745	6.308	481.764	492.233	557.478
Acima de 01 a 03 anos	36.247	58.040	112	213.820	205.237	439.914
Acima de 03 anos	50.431	25.029	30.778	-	-	87.938
	161.003	175.814	37.197	695.584	697.470	1.085.330
PECLD e Provisão para distratos						
PECLD	(29.725)	(29.725)	(29.725)		(28.079)	(29.725)
Provisão para distratos	-	-	-		(24.242)	(24.242)
Ajuste a valor presente	-	-	-		(1.538)	(1.707)
Total	135.905	151.619	151.619		882.520	856.429

Em 30 de junho de 2018, do total de títulos vencidos, 71% referem-se a clientes que estão em fase de análise e obtenção de financiamentos bancários. Sendo suas prováveis perdas já registradas nas informações financeiras intermediárias. As referidas operações estão garantidas por alienação fiduciária dos imóveis.

A movimentação das perdas esperada de créditos de liquidação duvidosa no período findo em 30 de junho de 2019 e exercício findo em 31 de dezembro de 2017 está assim representada:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 01 de janeiro de 2017	(27)	(52)
Adições	(29.698)	(53.915)
Reversões	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2017	(29.725)	(53.915)
Adições	-	-
Reversões	-	1.646
Saldo em 30 de junho de 2018	(29.725)	(52.321)

Moura Dubeux Engenharia S.A

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas para o trimestre findo em 30 de junho de 2018
(Em milhares de reais – R\$, exceto os valores por ação ou quando mencionado de outra forma)

7. Imóveis a comercializar

	Controladora - Reapresentado			Consolidado - Reapresentado		
	30/06/18	31/12/17	01/01/17	30/06/18	31/12/17	01/01/17
Imóveis concluídos	1.500	1.500	1.500	208.122	229.214	105.637
Imóveis em construção	-	-	-	88.272	153.929	426.717
Terrenos para futuras incorporações	50.036	107.690	133.537	224.377	9.464	179.049
Materiais	-	-	-	1.702	2.255	4.785
Adiantamento a fornecedores	-	-	-	9.590	198.152	-
Estoque - Reversão custo distrato	-	-	-	15.011	15.011	-
Juros capitalizados (ii)	-	-	-	41.828	41.301	-
	51.536	109.190	135.037	588.902	649.326	716.188
Circulante	14.140	20.342	46.189	420.171	553.331	508.493
Não circulante	37.396	88.848	88.848	168.732	95.995	207.695

A classificação dos terrenos para futuras incorporações entre o ativo circulante e o não circulante é realizada mediante a expectativa de prazo para o lançamento dos empreendimentos imobiliários, revisada periodicamente pela Administração. Os imóveis em construção e imóveis concluídos são classificados no ativo circulante, tendo em vista a sua disponibilidade para venda;

Os custos financeiros de financiamentos são capitalizados em “Imóveis a comercializar” das obras em andamento e realizados ao resultado na rubrica “custo dos imóveis vendidos” de acordo com as unidades vendidas.

A seguir demonstramos a movimentação dos juros capitalizados em 30 de junho de 2018 e de 31 de dezembro de 2017:

	Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017
Saldo dos estoques no início do Exercício	41.152	41.301
Juros incorridos no Exercício	15.969	11.579
Apropriação ao custo dos imóveis vendidos	(15.293)	(11.728)
Saldo dos estoques no fim do Exercício	41.828	41.152

Moura Dubeux Engenharia S.A

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas para o trimestre findo em 30 de junho de 2018
(Em milhares de reais – R\$, exceto os valores por ação ou quando mencionado de outra forma)

8. Partes relacionadas

Na condução normal dos negócios a Companhia faz as transações financeiras com suas controladas gerenciando a sobra e necessidade de caixa. Os recursos são exclusivamente aplicados na atividade imobiliária, para a compra de terrenos, pagamento de despesas com estandes de vendas, publicidade e propaganda e demais despesas comerciais, transações de capital, bem como para o pagamento dos custos de construção e despesas inerentes ao desenvolvimento dos empreendimentos imobiliários. Esses saldos de mútuos ativos e passivos, não possuem datas de vencimento específicas, não estão sujeitos a encargos financeiros e são realizados conforme necessidades de caixa de cada SPE.

As garantias das contas a receber com partes relacionadas são os próprios ativos dos empreendimentos imobiliários.

Periodicamente, a Companhia realiza a capitalização de parcelas desses recursos nas sociedades investidas.

A Companhia não espera perdas na realização dos saldos com partes relacionadas.

	Controladora – Reapresentado			Consolidado - Reapresentado		
	30/06/18	31/12/17	01/01/2017	30/06/18	31/12/17	01/01/17
Ativo não circulante						
Contratos de mútuo	57.391	47.644	19	-	35.073	-
Conta corrente com parceiros	38.175	76.617	30.894	66.407	68.825	44.645
Total de Ativo não circulante	95.566	122.261	30.913	66.407	103.898	44.645
Passivo circulante						
Contratos de mútuo	1.297.457	1.276.297	1.266.749	-	15.116	-
Conta corrente com parceiros	47.251	70.424	70.315	58.968	71.335	-
Total do passivo	1.344.708	1.346.721	1.337.064	58.968	86.451	-
Passivo não circulante						
Contratos de mútuo	38.621	24.263	24.263	6.590	24.263	46.709
	38.621	24.263	24.263	6.590	24.263	46.709

Moura Dubeux Engenharia S.A

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas para o trimestre findo em 30 de junho de 2018
(Em milhares de reais – R\$, exceto os valores por ação ou quando mencionado de outra forma)

8.1. Contratos de mútuo

A companhia também na mesma data deste relatório reapresentou as suas demonstrações financeiras de 31/12/2017, onde os saldos ajustados e/ou representados de 01/01/2017 estão lá demonstrados, bem como para o período 30.06/2017.

Ativo não circulante	Controlada - Reapresentado		Consolidado - Reapresentado	
	30/06/18	31/12/17	30/06/18	31/12/17
Moura Dubeux Engenharia e Empreendimentos S.A.	15.252	-	-	-
MD Imóveis Ltda.	464	599	-	10.302
MD PE Empresarial Agamenon Construções SPE Ltda.	120	-	-	-
MD PE Litorânea Construções Ltda.	17.528	32.145	-	-
MD PE MRV Veneza Construções Ltda.	-	-	-	3.556
MD PE Planície Construções Ltda.	762	309	-	-
MRV MD PE Mar de Espanha Incorporações Ltda.	-	-	-	13.539
MD PE Paulista Empreendimentos SPE Ltda.	3.679	2.430	-	-
MD BA Bela Vista Empreendimentos SPE Ltda.	6.991	8.446	-	-
MD PE Venâncio Barbosa Construções SPE Ltda.	2.809	1.956	-	-
Global MD Evolution Beach Park Empreendimentos S.A.	9.547	5.792	-	5.792
Outras partes relacionadas	239	1.759	-	1.884
Total	57.391	53.436	-	35.073

Passivo circulante	Controladora - Reapresentado		Consolidado - Reapresentado	
	30/06/18	31/12/17	30/06/18	31/12/17
Moura Dubeux Engenharia Natal Ltda.	6.614	6.615	-	-
MD Colonial Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda.	71.232	57.131	-	-
MD RN Soneto Potengi Construções SPE Ltda.	8.071	8.086	-	-
MD RN Grilo Construções Ltda.	16.237	15.989	-	-
MD RN Alameda Capim Macio Construções SPE Ltda.	718	721	-	-
MD RN Hanna Safieh Construções SPE Ltda.	8.846	8.659	-	-
MD RN Life Construções SPE Ltda.	4.166	4.167	-	-
MD RN José de Almeida Construções SPE Ltda.	12.733	12.741	-	-
MD PE Torres da Liberdade SPE Ltda.	171	-	-	-
MD PE Condomínio Empresarial Ltda.	15.685	15.687	-	-
MD RN Geraldo Pinho Construções SPE Ltda.	15.109	15.109	-	-
MD AL Poço Construções SPE Ltda.	11.080	11.084	-	-
MD AL Farol Construções SPE Ltda.	12.924	12.933	-	-
MD BA MDE Empreendimentos SPE Ltda.	27.775	27.784	-	-
MD BA MAG Empreendimentos SPE Ltda.	26.110	26.353	-	-
MD BA Dubeux Empreendimentos SPE Ltda.	37.956	38.141	-	-
MD PE Distribution Park Suape Ltda.	403	403	-	-
MD RN Alameda Lagoa Nova Construções SPE Ltda.	13.290	13.291	-	-
MD RN Marcos Brandão Construções SPE Ltda.	18.089	18.094	-	-
MD RN Moacyr Maia Construções SPE Ltda.	10.360	10.361	-	-
MD PE Novo Jardim Construções S.A.	13.448	13.448	-	-
MD PE Exata Grand Vittá Ltda.	584	584	-	-
MD RN Jerônimo Costa Construções SPE Ltda.	18.134	17.898	-	-
MD RN Bossa Nova Construções SPE Ltda.	40.901	40.907	-	-
MD CE Amazonas Construções Ltda.	13.790	13.749	-	-
MD CE Parque de Fátima Construções Ltda.	34.998	35.121	-	-
MD CE Francisco Xerez Construções SPE Ltda.	27.746	27.761	-	-
MD RN Vândir Gurgel Construções SPE Ltda.	52.390	52.417	-	-

Moura Dubeux Engenharia S.A

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas para o trimestre findo em 30 de junho de 2018
(Em milhares de reais – R\$, exceto os valores por ação ou quando mencionado de outra forma)

Passivo circulante	Controladora - Reapresentado		Consolidado - Reapresentado	
	30/06/18	31/12/17	30/06/18	31/12/17
MD RN Empresarial Herculano Construções SPE Ltda.	12.675	12.491	-	-
MD CE Visconde do Rio Branco Construções SPE Ltda.	21.256	21.261	-	-
MD RN Maria Bernardete Construções SPE Ltda.	17.711	21.753	-	-
MD PE Recife Construções Ltda.	725	409	-	-
MD PE Residencial Construções Ltda.	15.702	17.139	-	-
MD PE Aguiar Construções SPE Ltda.	2.055	2.506	-	-
MD BA Ilha Empreendimentos SPE Ltda.	34.526	34.616	-	-
MD CE José Américo Construções SPE Ltda.	2.432	5.846	-	-
MD RN Rodolfo Helinski Construções SPE Ltda.	15.938	15.884	-	-
MD RN Empresarial Capim Macio Construções Ltda.	92	91	-	-
MD AL Gruta Construções SPE Ltda.	19.167	19.270	-	-
MD CE Praça de Fátima Construções Ltda.	20.033	20.047	-	-
MD RN Abel Pereira Construções SPE Ltda.	26.810	28.270	-	-
MD AL Antares Construções SPE Ltda.	48.938	50.381	-	-
MD RN Cesar Rocha Construções SPE Ltda.	14.861	14.626	-	-
MD BA GMA Empreendimentos SPE Ltda.	25.697	22.329	-	-
MD AL Life Construções SPE Ltda.	12.949	14.729	-	-
MD CE Nova Aldeota Construções Ltda.	21.738	-	-	3.170
MD PE Freguesia Construções SPE Ltda.	4.377	3.979	-	-
MD Service Ltda.	284	3.575	-	-
MD BA Coliseu Empreendimentos SPE Ltda.	31.489	36.562	-	-
MD BA GB Empreendimentos SPE Ltda.	45.665	44.880	-	-
MD RN Areia Preta Construções SPE Ltda.	4.211	5.599	-	-
MD RN Firenze Construções SPE Ltda.	17.146	17.015	-	-
MD CE Gontran Giffoni Construções SPE Ltda.	20.973	18.563	-	-
MD CE Azevedo Bolão Construções SPE Ltda.	15.766	15.866	-	-
MD PE MRV Veneza Construções Ltda.	3.485	3.556	-	5.274
MD PE Serrana Construções SPE Ltda.	2.515	3.992	-	-
MD Participações e Empreendimentos Ltda.	79.334	80.000	-	-
MD CE Castelão Construções SPE Ltda.	9.964	9.940	-	-
MD CE Henrique Rabelo Construções SPE Ltda.	38.182	36.616	-	-
MD CE Dias da Rocha Construções SPE Ltda.	9.436	8.299	-	-
MD CE Theberge Construções SPE Ltda.	24.830	23.766	-	-
MD PE Sertânia Construções Ltda.	7.466	6.075	-	-
MD RN Aurea Guedes Construções SPE Ltda.	15.485	17.914	-	-
MD RN Hellen Costa Construções Ltda.	203	210	-	-
MRV MD PE Mar de Espanha Incorporações Ltda.	14.144	13.539	-	5.406
MD BA Graça Empreendimentos SPE Ltda.	46.347	45.426	-	-
Graça Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda.	54.625	59.658	-	-
MD PE Polidoro Construções SPE Ltda.	5.306	6.408	-	-
Global MD Evolution Beach Park Empreendimentos S.A.	-	-	-	1.266
MD CE Acácias Construções Ltda.	3.161	2.337	-	-
MD CE Palmeiras Construções Ltda.	6.084	5.390	-	-
MD PE São Pedro Construções Ltda.	3.793	-	-	-
Outras partes relacionadas	321	250	-	-
Total	1.297.457	1.276.297	-	15.116

Moura Dubeux Engenharia S.A

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas para o trimestre findo em 30 de junho de 2018
(Em milhares de reais – R\$, exceto os valores por ação ou quando mencionado de outra forma)

Passivo não circulante	Controladora Reapresentado		Consolidado Reapresentado	
	30/06/18	31/12/17	30/06/18	31/12/17
Graça Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda	2.309	-	-	-
MD AL Antares	974	-	-	-
MD AL Life Construções	2.120	-	-	-
MD BA Coliseu Empreendimentos Ltda	546	-	-	-
MD BA GMA Empreendimentos Ltda	521	-	-	-
MD BA Graça	1.498	-	-	-
MD CE Acácias Construções Ltda	933	-	-	-
MD CE Castelão Ltda	440	-	-	-
MD CE Dias da Rocha Construções Ltda	1.040	-	-	-
MD CE Gontran Giffoni Construções	2.272	-	-	-
MD CE José Américo Construções SPE Ltda	348	-	-	-
MD CE Nova Aldeota Construções Ltda	341	-	-	-
MD CE Palmeiras Construções Ltda	623	-	-	-
MD CE Therbege	5.952	-	-	-
MD Participações e Empreendimentos Ltda	958	-	-	-
MD PE Aguiar Construções	615	-	-	-
MD PE Life Ltda	-	1.045	-	1.045
MD PE MRV Veneza Construções	506	-	-	-
MD PE Parque das Graças Ltda	-	707	-	707
MD PE Recife Construções	669	-	-	-
MD PE Residencial Construções	1.670	-	-	-
MD PE Serrana Construções Ltda	1.869	-	-	-
MD PE Sertânia Construções Ltda	2.462	-	-	-
MD PE Vila Natal Construções	-	2.267	-	2.267
MD Polidoro Construções SPE Ltda	939	-	-	-
MD Praia de Piedade Ltda	-	8.147	-	8.147
MD RN Areia Preta	671	-	-	-
MD RN Áurea Guedes Construções	833	-	-	-
MD RN Firenze Construções	623	-	-	-
MD RN MRV Parque Nova Europa	-	1.153	-	1.153
MRV MD Novo Jaboatão Inc. Ltda	-	4.344	-	4.344
Global MD Carlos Gondim Empreendimentos	2.601	2.608	2.601	2.608
Global MD Natal Brisa Condomínio	3.939	3.939	3.939	3.939
Outros empreendimentos	347	53	50	53
Total	38.621	24.263	6.590	24.263

8.2. Contratos de Aluguel

Contrato de aluguel com o acionista controlador, para o imóvel onde se localiza suas instalações, sendo o custo mensal de R\$ 109 ml em 2018 (R\$79 em 2017), reajustado anualmente pela variação positiva do IGP-DI-FGV. O prazo de locação é indeterminado, reajustado em março de 2018. As condições e valores de mercado são os mesmos que praticaria com terceiros.

A Companhia utiliza ainda outros imóveis de empresas relacionadas de acionista controlador através de contrato de comodato referente as seguintes imóveis:

a) Loja 01 na Torre ITC Central Park I, situado na Rua Ari Barroso, nº 70, Bairro Papicu, Zona de Fortaleza-CE. Esse contrato tem vigência até 04/09/2023;

Moura Dubeux Engenharia S.A

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas para o trimestre findo em 30 de junho de 2018
(Em milhares de reais – R\$, exceto os valores por ação ou quando mencionado de outra forma)

b) Empreendimento Condomínio Residencial Evolution, localizado na Av. Gal. Luiz de França Albuquerque, antiga AL 101 – Norte, nº 2650, bairro de Jacarecica, Maceió – AL. Esse contrato tem vigência até 31/12/2022;

c) Salas comerciais do International Trade Center Salvador. Esse contrato tem vigência até 31/12/2024.

8.3. Contas correntes com parceiros nos empreendimentos

Os saldos de “Adiantamentos a parceiros de negócios” referem-se aos aportes realizados pela Companhia para aplicação em empreendimentos com terceiros (parceiros nos negócios imobiliários), em montantes superiores à participação da Companhia nesses empreendimentos. As conduções previstas em cada contato variam, podendo ser realizados através da geração de caixa desses empreendimentos, durante e ao final da execução dos projetos ou vencimento estabelecido em contrato. Geralmente são corrigidos pelo I-GPM e ou CDI.

Os saldos estão apresentados a seguir:

Ativo não circulante	Controlada - Reapresentado		Consolidado – Reapresentado	
	30/06/18	31/12/17	30/06/18	31/12/17
MD PE Praia de Piedade Ltda.	-	2.828	-	2.828
MD RN MRV Nova Avenida Construções SPE Ltda.	-	11.093	-	11.093
MRV MD PE Timbi Construções SPE Ltda.	-	10.742	-	10.742
MRV MD Vila das Videiras Incorporações Ltda.	-	3.862	-	3.862
MD GL Alameda Construções Ltda	-	-	17.700	-
MJMD Empreendimentos Ltda.	196	63	196	63
Imobiliária Moura Dubeux Ltda.	2.655	2.484	2.655	2.484
Moura Comércio de Derivados de Petróleo Ltda.	12.656	12.604	23.001	12.604
Arraial Eventos Ltda.	106	-	106	-
CIA Siderurgica Suape S.A.	2.202	2.135	2.202	2.135
MD PE Coral Ltda.	4.103	4.087	4.103	4.087
Empreendimentos Pau D'arco Ltda.	633	291	633	291
MD PE Novo Horizonte Construções Ltda.	13.816	16.037	13.816	16.037
Outras partes relacionadas	1.808	2.599	1.995	2.599
Total	38.175	68.825	66.407	68.825

Passivo não circulante	Controlada - Reapresentado		Consolidado – Reapresentado	
	30/06/18	31/12/17	30/06/18	31/12/17
Global MD Natal Brisa Condomínio Clube Empreend. S.A.	-	1.266	-	1.266
MRV MD PE Timbi Construções SPE Ltda.	-	9.540	-	9.540
MRV MD Vila das Videiras Incorporações Ltda.	-	2.292	-	2.292
MD RN Nova Avenida Construções Ltda.	-	9.972	-	9.972
Gustavo José Moura Dubeux	23.927	24.252	23.927	24.252
Aluísio José Moura Dubeux	12.233	14.069	12.233	14.069
Marcos José Moura Dubeux	8.037	8.078	8.037	8.078
MD Hotéis S.A.	696	693	696	-
MD PE Novo Horizonte Construções Ltda.	-	-	13.816	-
Outras partes relacionadas	2.358	262	259	1.866
Total	47.251	70.424	58.968	71.335

Moura Dubeux Engenharia S.A

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas para o trimestre findo em 30 de junho de 2018
(Em milhares de reais – R\$, exceto os valores por ação ou quando mencionado de outra forma)

8.4 Remuneração de pessoal-chave da Administração

A remuneração do pessoal-chave da Administração, que inclui os conselheiros e diretores estatutários, totalizou R\$ 2.037 nas informações contábeis consolidadas, no período findo em 30 de junho de 2018 correspondendo a benefícios de curto prazo e encargos previdenciários. Para 31 de dezembro de 2017 a remuneração total foi de R\$ 2.333 nas informações contábeis consolidadas correspondendo de benefícios de curto prazo e encargos previdenciários e de remuneração pós-emprego. A Companhia não possui pessoal-chave que não seja estatutário, e também não possui planos de remuneração pós-emprego, de rescisão, ou baseada em ação ou outros benefícios de longo prazo.

Os diretores da Companhia são seus acionistas e controlam 100% das ações com direito de voto.

8.5 Dividendos a pagar

Em 30 de junho de 2018, a Companhia possuía a pagar a seus acionistas controladores o montante de R\$ 3.565 (Em 2017, R\$ 3.565), conforme abaixo:

	Controladora - Reapresentado			Consolidado – Reapresentado		
	30/06/18	31/12/17	01/01/2017	30/06/18	31/12/17	01/01/17
Alúcio José Moura Dubeux	1.099	1.099	1.099	1.099	1.099	1.099
Gustavo José Moura Dubeux	989	989	989	989	989	989
Marcos José Moura Dubeux	1.477	1.477	1.477	1.477	1.477	1.477
Total	3.565	3.565	3.565	3.565	3.565	3.565

9. Investimentos

A companhia também na mesma data deste relatório reapresentou as suas demonstrações financeiras de 31/12/2017, onde os saldos ajustados e/ou representados de 01/01/2017 estão lá demonstrados.

A composição dos investimentos está apresentada, como segue:

	Controladora - Reapresentado		Consolidado - Reapresentado	
	30/06/18	31/12/17	30/06/18	31/12/17
Controladas	1.665.484	1.615.843	-	-
Coligadas	73.230	50.520	135.843	128.026
Juros capitalizados	87.295	87.295	88.995	88.995
Total	1.826.009	1.753.658	224.838	217.021
(-) Provisão para perdas em investidas (ii)	(70.214)	(67.755)	(168)	(948)
Saldo líquido de investimentos	1.755.795	1.685.903	224.670	216.073

Moura Dubeux Engenharia S.A

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas para o trimestre findo em 30 de junho de 2018
(Em milhares de reais – R\$, exceto os valores por ação ou quando mencionado de outra forma)

- (i) Referem-se a encargos financeiros decorrentes de empréstimos e financiamentos (debêntures, CCBs e outros) tomados pela Companhia e repassados às suas controladas, sem a incidência de encargos financeiros, para serem aplicados na construção dos empreendimentos imobiliários, e expressam o custo financeiro capitalizado aos terrenos e as unidades imobiliárias em construção. Os juros alocados aos empreendimentos imobiliários das investidas são capitalizados aos respectivos investimentos na controladora e no consolidado na rubrica “Estoques”.
- (ii) Os investimentos em investidas com o patrimônio líquido negativo foram reclassificados para a rubrica “Provisão para perda de investimentos”, pois a Companhia arca com todas as obrigações além das legais impostas pela legislação do País.

A movimentação dos investimentos do período findo em 30 de junho de 2018 e do exercício findo em 2017 é assim apresentada:

	Controladora - Reapresentado	Consolidado Reapresentado
Saldo em 01 de janeiro de 2017	1.972.621	274.833
Adições	38.249	-
AFACs	(62.818)	(4.302)
Baixas	(188.995)	(30.391)
Resultado de equivalência patrimonial	(21.437)	(1.603)
Outros	(51.717)	(22.464)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	1.685.903	216.073
Adições	35.366	28.605
AFACs	1.691	(14.097)
Baixas	(6.678)	(6.691)
Resultado de equivalência patrimonial	31.582	-
Outros	7.931	780
Saldo em 30 de junho de 2018	1.755.795	224.670

Notas Explicativas

Moura Dubeux Engenharia S.A

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas para o trimestre findo em 30 de junho de 2019
(Em milhares de reais – R\$, exceto os valores por ação ou quando mencionado de outra forma)

A seguir estão relacionadas as controladas e coligadas da Companhia, suas denominações sociais, respectivas participações em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017 e principais informações:

30/06/2018 - Reapresentado								
Investimentos	Particip. (%)	Balança Patrimonial			Resultado	AFAC	Investimento (Perda com Investimento)	Equivalência Patrimonial
		Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido				
Empresas controladas:								
MD PE São Pedro Construções Ltda.	100%	97.734	(14.068)	(83.666)	(83.656)	37	83.658	(83.648)
MD Colonial Empreendimentos Imobiliarios SPE Ltda.	100%	71.659	(289)	(71.370)	35	489	71.370	35
MD RN Vândir Gurgel Construções SPE Ltda.	100%	52.566	(5.441)	(47.125)	(23)	5.318	47.125	(23)
MD AL Antares Construções SPE Ltda.	100%	65.916	(21.747)	(44.169)	4.430	6.542	44.169	4.430
MD RN Bossa Nova Construções SPE Ltda.	100%	42.904	(811)	(42.092)	(105)	644	42.092	(105)
MD CE Theberge Construções SPE Ltda.	100%	146.850	(106.178)	(40.672)	13.034	-	40.672	13.034
AGM Empreendimentos Imobiliários Ltda.	91%	42.061	(3.174)	(38.887)	(0)	5	35.387	(0)
MD BA Dubeux Empreendimentos SPE Ltda.	100%	39.451	(6.524)	(32.927)	368	5.697	32.927	368
MD CE Nova Aldeota Construções Ltda.	50%	262.649	(205.441)	(57.208)	13.544	6.340	28.604	6.772
SPE Safira Empreendimentos Imobiliários Ltda. (a)	99%	28.604	(9)	(28.595)	6.771	-	28.309	6.703
MD BA MDE Empreendimentos SPE Ltda.	100%	27.862	(419)	(27.443)	8	361	27.443	8
MD BA Ilha Empreendimentos SPE Ltda.	100%	35.107	(8.905)	(26.202)	121	8.670	26.202	121
MD BA GB Empreendimentos SPE Ltda.	100%	45.909	(21.495)	(24.414)	351	10.053	24.414	351
MD CE Henrique Rabelo Construções SPE Ltda.	100%	38.750	(14.816)	(23.933)	326	12.472	23.933	326
MD CE Francisco Xerez Construções SPE Ltda.	100%	30.167	(6.627)	(23.540)	(264)	6.420	23.540	(264)
MD AL Gruta Construções SPE Ltda.	100%	19.346	(302)	(19.044)	180	168	19.044	180
MD PE Condomínio Empresarial Ltda.	100%	19.213	(676)	(18.537)	(127)	-	18.519	(127)
MD Participações e Empreendimentos Ltda.	100%	84.753	(66.258)	(18.495)	(1.469)	65.062	18.495	(1.469)
MD RN Marcos Brandão Construções SPE Ltda.	100%	18.227	(696)	(17.531)	5	659	17.531	5
MD RN Jerônimo Costa Construções SPE Ltda.	100%	18.650	(2.140)	(16.511)	(40)	1.968	16.511	(40)
Graça Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda.	100%	126.572	(111.035)	(15.537)	(356)	15.112	15.537	(356)
MD RN Maria Bernadete Construções SPE Ltda.	100%	18.020	(2.762)	(15.257)	31	2.513	15.257	31
MD RN Grilo Construções Ltda.	100%	16.944	(1.851)	(15.093)	34	1.278	15.093	34
MD CE Gontran Giffoni Construções SPE Ltda.	100%	25.944	(11.027)	(14.917)	771	10.090	14.917	771
MD RN Firenze Construções SPE Ltda.	100%	19.393	(4.529)	(14.864)	389	4.406	14.864	389
MD RN Abel Pereira Construções SPE Ltda.	100%	30.421	(15.864)	(14.557)	1.054	6.958	14.557	1.054
MD BA MAG Empreendimentos SPE Ltda.	100%	27.258	(12.905)	(14.354)	(42)	12.292	14.354	(42)
MD RN Geraldo Pinho Construções SPE Ltda.	100%	15.139	(1.545)	(13.594)	2	1.544	13.594	2
MD Imóveis Ltda.	76%	41.305	(23.628)	(17.677)	116	156	13.438	89
MD CE Amazonas Construções Ltda.	100%	13.895	(474)	(13.421)	2	465	13.421	2

Notas Explicativas

Moura Dubeux Engenharia S.A

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas para o trimestre findo em 30 de junho de 2019
(Em milhares de reais – R\$, exceto os valores por ação ou quando mencionado de outra forma)

30/06/2018 - Reapresentado								
Investimentos	Particip. (%)	Balço Patrimonial			Resultado	AFAC	Investimento (Perda com Investimento)	Equivalência Patrimonial
		Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido				
MD BA GMA Empreendimentos SPE Ltda.	100%	26.912	(13.690)	(13.222)	2	11.640	13.222	2
MD PE Novo Jardim Construções S.A.	100%	13.506	(352)	(13.154)	(349)	327	13.154	(349)
MD RN Alameda Lagoa Nova Construções SPE Ltda.	100%	13.417	(302)	(13.114)	1	277	13.114	1
MD AL Farol Construções SPE Ltda.	100%	13.252	(203)	(13.049)	5	152	13.048	5
MD RN José de Almeida Construções SPE Ltda.	100%	12.785	(62)	(12.724)	6	62	12.724	6
MD RN Cesar Rocha Construções SPE Ltda.	100%	14.987	(2.887)	(12.100)	(100)	2.664	12.100	(100)
MD RN Empresarial Herculano Construções SPE Ltda.	100%	17.526	(5.877)	(11.649)	998	4.951	11.649	998
MD CE Palmeiras Construções Ltda.	100%	29.548	(17.946)	(11.603)	(2.207)	511	11.603	(2.207)
MD AL Poço Construções SPE Ltda.	100%	11.359	(87)	(11.272)	8	74	11.272	8
Moura Dubeux Engenharia e Empreendimentos S.A.	100%	91.249	(80.183)	(11.065)	7.704	1.426	11.065	7.704
MD BA Graça Empreendimentos SPE Ltda.	100%	63.999	(53.490)	(10.509)	3.374	13.433	10.509	3.374
MD RN Moacyr Maia Construções SPE Ltda.	100%	10.422	(39)	(10.383)	1	39	10.383	1
MD CE Azevedo Bolão Construções SPE Ltda.	100%	16.069	(5.694)	(10.375)	29	5.227	10.375	29
MD CE Acácias Construções Ltda.	100%	25.056	(14.766)	(10.290)	(7.249)	217	10.290	(7.249)
MRV MD PE Mar de Espanha Incorporações Ltda.	50%	160.765	(141.420)	(19.345)	(5.099)	5.411	9.672	(2.549)
MD RN Hanna Safieh Construções SPE Ltda.	100%	9.056	(85)	(8.971)	(1)	85	8.971	(1)
MD RN Rodolfo Helinski Construções SPE Ltda.	100%	16.211	(7.719)	(8.492)	266	4.363	8.492	266
MD RN Areia Preta Construções SPE Ltda.	100%	17.543	(9.093)	(8.449)	944	4.031	8.449	944
MD CE Dias da Rocha Construções SPE Ltda.	100%	12.950	(4.544)	(8.406)	270	3.725	8.406	270
MD RN Soneto Potengi Construções SPE Ltda.	100%	8.439	(168)	(8.271)	1	152	8.271	1
MD RN Aurea Guedes Construções SPE Ltda.	100%	30.693	(22.708)	(7.985)	1.403	5.811	7.985	1.403
MD PE Residencial Construções Ltda.	100%	34.285	(27.374)	(6.911)	1.363	210	6.911	1.363
MD AL Life Construções SPE Ltda.	100%	21.568	(14.763)	(6.806)	1.506	5.560	6.806	1.506
MD PE Aquarela Construções Ltda.	100%	7.209	(494)	(6.714)	(0)	-	6.707	(0)
MD Service Ltda.	100%	9.868	(4.157)	(5.712)	(327)	3.420	5.712	(327)
MD BA Coliseu Empreendimentos SPE Ltda.	100%	118.674	(113.378)	(5.297)	3.837	22.991	5.297	3.837
MD PE Paulista Empreendimentos Ltda.	99%	12.264	(7.940)	(4.324)	60	2.289	4.282	60
MD RN Life Construções SPE Ltda.	100%	4.278	(87)	(4.191)	1	87	4.191	1
Moura Dubeux Engenharia Natal Ltda.	100%	7.207	(3.352)	(3.856)	(26)	3.226	3.856	(26)
MD CE Visconde do Rio Branco Construções SPE Ltda.	100%	21.391	(17.668)	(3.722)	11	17.581	3.722	11
MD PE Aguiar Construções SPE Ltda.	100%	3.852	(293)	(3.559)	80	22	3.559	80
MD PE Polidoro Construções SPE Ltda.	100%	19.807	(16.983)	(2.824)	(2.824)	3.318	2.821	(2.821)

Notas Explicativas

Moura Dubeux Engenharia S.A

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas para o trimestre findo em 30 de junho de 2019
(Em milhares de reais – R\$, exceto os valores por ação ou quando mencionado de outra forma)

30/06/2018 - Reapresentado								
Investimentos	Particip. (%)	Balço Patrimonial			Resultado	AFAC	Investimento (Perda com Investimento)	Equivalência Patrimonial
		Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido				
MD PE Litorânea Construções Ltda.	100%	124.502	(122.733)	(1.768)	3.099	86.006	1.768	3.099
MD CE José Américo Construções SPE Ltda.	100%	40.936	(39.251)	(1.685)	(210)	9.528	1.685	(210)
MD CE Parque de Fátima Construções Ltda.	100%	35.860	(34.245)	(1.615)	311	33.859	1.613	311
MD PE Parque Santa Maria Construções SPE Ltda.	100%	2.257	(732)	(1.525)	0	590	1.525	0
MD PE Shopping Park Ltda.	50%	5.519	(2.608)	(2.911)	(176)	-	1.456	(88)
MD PE Venâncio Barbosa Construções SPE Ltda.	100%	9.924	(8.759)	(1.165)	(57)	4.346	1.163	(57)
MD CE José Borba Construções SPE Ltda.	100%	1.228	(170)	(1.058)	0	66	1.058	0
MD PE Planície Construções SPE Ltda.	100%	11.961	(11.087)	(875)	10	3.822	872	10
MD RN Alamenda Capim Macio Construções SPE Ltda.	100%	749	(78)	(670)	4	46	670	4
MD RN Hellen Costa Construções SPE Ltda.	100%	8.652	(8.112)	(540)	0	1.420	540	0
MD RN Empresarial Capim Macio Construções SPE Ltda.	100%	480	(2)	(478)	(0)	2	478	(0)
MD PB Altiplano Nobre Incorporações SPE Ltda.	100%	507	(40)	(467)	-	40	467	-
MD PE Distribution Park Suape Ltda.	100%	412	(29)	(383)	-	29	383	-
MD RN Encanto Construções SPE Ltda.	100%	1.755	(1.449)	(306)	7	1.320	306	7
MD PE Torres da Liberdade SPE Ltda.	100%	340	(45)	(295)	(17)	23	294	(17)
MD RN Patriot Residence Construções Ltda.	100%	281	(19)	(262)	2	19	262	2
SPE Lote 03 Empreendimentos Imobiliários Ltda.	1%	79.807	(57.612)	(22.195)	1.831	-	222	18
MD CE José Lourenço Construções SPE Ltda.	100%	255	(94)	(161)	-	90	161	-
MD RN Andrie Lopes Construções SPE Ltda.	100%	241	(101)	(140)	-	101	140	-
MD RN Patriot Center Construções Ltda.	100%	151	(35)	(116)	(0)	35	116	(0)
MD PE Empresarial Agamenon Construções SPE Ltda.	100%	1.928	(1.848)	(80)	(80)	13	80	(80)
MD PE Solar Construções Ltda.	100%	1.813	(1.759)	(54)	(44)	2	54	(44)
MD BA BRB Empreendimentos SPE Ltda.	100%	107	(55)	(52)	2	54	52	2
MD PE Recife Construções Ltda.	100%	2.488	(2.465)	(23)	(13)	2.326	23	(13)
MD Edifício Zezé Cardoso Ltda.	100%	17	(4)	(13)	0	4	13	0
MD PE Residencial Monteiro Construções SPE Ltda.	100%	10	(0)	(10)	-	0	10	-
MD RN Roselândia Construções SPE Ltda.	100%	11	(1)	(10)	-	1	10	-
MD RN Dunas Empreendimentos Ltda.	100%	308	(298)	(10)	(0)	298	10	(0)
MD AL Evolution II Construções SPE Ltda.	100%	35	(27)	(9)	(0)	19	9	(0)
MD PE Campus Construções Ltda.	100%	10	(2)	(8)	(2)	2	8	(2)
MD BA MS Empreendimentos SPE Ltda.	100%	19	(11)	(8)	0	5	8	0
MD PE Alameda Imperial Ltda.	100%	19	(14)	(5)	(0)	14	5	(0)
MD PE Aeroclube Construções Ltda.	50%	78	(68)	(9)	(0)	68	5	(0)
MD PE Trindade Construções Ltda.	67%	3.309	(3.302)	(7)	-	1.792	5	-
Clic Complexo Logístico e Industrial do Cabo S.A.	100%	40	(35)	(5)	(0)	35	5	(0)

Notas Explicativas

Moura Dubeux Engenharia S.A

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas para o trimestre findo em 30 de junho de 2019
(Em milhares de reais – R\$, exceto os valores por ação ou quando mencionado de outra forma)

30/06/2018 - Reapresentado								
Investimentos	Particip. (%)	Balanco Patrimonial			Resultado	AFAC	Investimento (Perda com Investimento)	Equivalência Patrimonial
		Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido				
MD PE Solaris Construções Ltda.	50%	21	(14)	(7)	(0)	14	4	(0)
CIS - Complexo Intermodal Suape Ltda.	60%	10	(4)	(6)	-	4	4	-
MD Artefatos de Alumínio S.A.	100%	11	(9)	(2)	35	9	2	35
SPE Lote 04 Empreendimentos Imobiliários Ltda.	1%	26	(6)	(20)	(0)	-	0	(0)
SPE Lote 06 Empreendimentos Imobiliários Ltda.	1%	20	-	(20)	-	-	0	-
Global MD Evolution Beach Park Empreendimentos S.A.	0%	43.284	(31.447)	(11.838)	11	-	-	-
Outros	n/a	-	-	-	-	2.036	-	840
Total Investimentos (Empresas controladas)						457.044	1.109.079	(41.307)

30/06/2018 - Reapresentado								
Investimentos	Particip. (%)	Balanco Patrimonial			Resultado	AFAC	Investimento (Perda com Investimento)	Equivalência Patrimonial
		Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido				
Empresas Coligadas:								
Novo Recife Empreendimentos Ltda.	33%	n/a	n/a	n/a	n/a	11.505	33.121	n/a
MD BA Ondina Construções SPE Ltda.	0%	n/a	n/a	n/a	n/a	57.777	n/a	n/a
Juros capitalizados - Novo Recife	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	-	66.839	n/a
Juros capitalizados - MD BA Ondina	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	-	20.456	n/a
Total Coligadas (Empresas controladas)						69.282	120.416	-

30/06/2018 - Reapresentado								
Perdas com Investimentos	Particip. (%)	Balançaço Patrimonial			Resultado	AFAC	Investimento (Perda com Investimento)	Equivalência Patrimonial
		Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido				
Empresas controladas:								
MD PE Sertânia Construções Ltda.	100%	40.308	(67.985)	27.677	7.379	7.697	(27.676)	7.379
MD PE Serrana Construções SPE Ltda.	100%	62.015	(80.260)	18.246	2.482	1.294	(18.191)	2.474
MD PE Freguesia Construções SPE Ltda.	100%	18.919	(22.583)	3.664	(53)	5.507	(3.660)	(53)
MD CE Castelão Construções SPE Ltda.	100%	37.388	(40.920)	3.532	706	18.895	(3.532)	706
MD CE Praça de Fátima Construções Ltda.	100%	21.694	(25.070)	3.375	(56)	24.143	(3.372)	(55)
Beach Class Conselheiro Residence Construções SPE Ltda.	100%	428	(3.357)	2.929	(36)	1	(2.926)	(36)
MD PE Cedro Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100%	1	(1.841)	1.839	1	32	(1.837)	1
MD Edifício Vanda Mota Ltda.	100%	1	(1.603)	1.603	1	2	(1.601)	1

Notas Explicativas

Moura Dubeux Engenharia S.A

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas para o trimestre findo em 30 de junho de 2019
(Em milhares de reais – R\$, exceto os valores por ação ou quando mencionado de outra forma)

30/06/2018 - Reapresentado								
Investimentos	Particip. (%)	Balanco Patrimonial			Resultado	AFAC	Investimento (Perda com Investimento)	Equivalência Patrimonial
		Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido				
MD PE Madalena SPE Ltda.	100%	460	(1.927)	1.468	(4)	32	(1.466)	(4)
MD PE MRV Veneza Construções Ltda.	50%	7.939	(10.669)	2.730	1.029	5.272	(1.365)	515
MD PE Enseada das Ondas SPE Ltda.	100%	14	(1.320)	1.305	0	5	(1.304)	0
MD BA Bela Vista Empreendimentos SPE Ltda.	100%	11.813	(12.935)	1.122	(1.365)	1.311	(1.121)	(1.364)
MD PE Beach Class Executive SPE Ltda.	100%	52	(416)	363	1	4	(363)	1
MD PE HPBV Ltda.	99%	2.129	(2.448)	319	171	62	(315)	168
MD PE Pina Construções Ltda.	100%	945	(1.232)	287	(243)	22	(287)	(243)
SPE Lote 08 Empreendimentos Imobiliários Ltda.	1%	97.892	(126.390)	28.498	6.196	-	(285)	62
MD Edifício Hilson de Azevedo Mota Ltda.	100%	19	(288)	269	1	5	(269)	1
MD PE Exata Grand Vittá Ltda.	50%	857	(1.386)	529	-	1.258	(264)	-
SPE Lote 02 Empreendimentos Imobiliários Ltda.	1%	131.919	(146.487)	14.568	4.934	-	(146)	49
MD Edifício Engenho Casa Forte Ltda.	100%	9	(103)	93	(0)	98	(93)	(0)
SPE Lote 01 Empreendimentos Imobiliários Ltda.	1%	62.002	(67.289)	5.287	877	-	(53)	9
MD PE Shopping Residence Incorporação SPE Ltda.	100%	2.331	(2.375)	44	121	2.181	(44)	120
MD CE Parreão Construções Ltda.	100%	15	(40)	26	0	40	(25)	0
MD PE Porto de Galinhas Construções Ltda.	100%	186	(194)	8	(7)	192	(8)	(7)
MD BA Vitória Empreendimentos SPE Ltda.	100%	2.119	(2.124)	5	1	2.124	(5)	1
Moura Dubeux Engenharia Fortaleza Ltda.	100%	6	(10)	4	(1)	10	(4)	(1)
Total Perdas com Investimentos (Empresas controladas)						70.187	(70.214)	9.725
Total						596.513	1.159.282	(31.582)

AFACs	596.513
Investimentos	1.159.282
Total	1.755.795

Notas Explicativas Moura Dubeux Engenharia S.A

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas para o trimestre findo em 30 de junho de 2019
(Em milhares de reais – R\$, exceto os valores por ação ou quando mencionado de outra forma)

10. Propriedade para investimento

A Administração mantém os terrenos como propriedade para investimento, pois tem a intenção de auferir rendas futuras.

	Controladora - Reapresentado			Consolidado – Reapresentado		
	30/06/18	31/12/17	01/01/17	30/06/18	31/12/17	01/01/17
Custo	44.900	44.900	44.900	105.743	105.743	103.533
Ajuste a valor justo	43.410	43.410	43.940	105.977	105.977	115.287
Total	88.310	88.310	91.840	211.720	211.720	218.820

A seguir estão relacionados os terrenos mantidos como propriedade para investimento:

	Controladora - Reapresentado			Consolidado - Reapresentado			
	30/06/18	31/12/17	01/01/17	30/06/18	31/12/17	01/01/17	
Moura Dubeux Engenharia S.A.							
Gleba 3C - Matrícula nº 54.844, localizada parte em Jaboatão dos Guararapes e parte em Cabo de Santo Agostinho	(a)	88.310	88.310	91.840	88.310	88.310	91.840
Moura Dubeux Engenharia e Empreendimentos S.A.							
Fração da Gleba 4E, Matrícula de nº 54.846 - Prazeres, Jaboatão dos Guararapes	(b)	-	-	-	49.796	49.796	52.166
MD PE Aquarela Construções Ltda.							
Fração da Gleba 4E, Matrícula de nº 54.846 - Prazeres, Jaboatão dos Guararapes	(b)	-	-	-	7.198	7.198	7.541
MD Imóveis Ltda.							
Fração da Gleba 4E, Matrícula de nº 54.846 - Prazeres, Jaboatão dos Guararapes	(b)	-	-	-	21.166	21.166	22.173
Unidade 501 do Edf. Antonio Pereira destinada à locação	(e)	-	-	-	1.500	1.500	1.500
AGM Empreendimentos Imobiliários Ltda.							
Sítio Garantia - Jaboatão dos Guararapes	(c)	-	-	-	33.280	33.280	34.870
Gleba B3 - Cabo de Santo Agostinho	(d)	-	-	-	8.260	8.260	8.730
MD PE Parque Santa Maria Construções SPE Ltda.							
Terreno situado na Rua Tenente João Cícero, esquina Rua Poeta Zezito Neves - Boa Viagem - Recife/PE	(f)	-	-	-	2.210	2.210	-
Total		88.310	88.310	91.840	211.720	211.720	218.820

Notas Explicativas

Moura Dubeux Engenharia S.A

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas para o trimestre findo em 30 de junho de 2019

(Em milhares de reais – R\$, exceto os valores por ação ou quando mencionado de outra forma)

- a) Terreno localizado na Rodovia BR 101 – Parte em Jaboatão dos Guararapes – PE e parte no Cabo de Santo Agostinho – PE, Gleba 3C, cuja valorização a Administração da Companhia tem a intenção de aguardar;
- b) Terreno localizado na Rodovia BR 101 - Sul – Jaboatão dos Guararapes - PE, Gleba 4E, cuja valorização a Administração da Companhia tem a intenção de aguardar;
- c) Terreno conhecido como “Sítio Garantia” localizado na Rodovia BR 101 - Sul – Jaboatão dos Guararapes, cuja valorização a Administração da Companhia tem a intenção de aguardar;
- d) Terreno situado no Cabo de Santo Agostinho - PE, área remanescente do Engenho Ilha, Gleba B3, cuja valorização a Administração da Companhia tem a intenção de aguardar;
- e) Unidade 501 do Edifício Antônio Pereira, localizada na Rua dos Navegantes, 2350, Boa Viagem, Recife - PE, cuja intenção da Companhia é a locação;
- f) Terreno situado na Rua Tenente João Cícero, esquina Rua Poeta Zezito Neves - Boa Viagem - Recife/PE, cuja intenção da Companhia é aguardar para valorizar o capital investido.

A movimentação da propriedade para investimento pode ser demonstrada como segue:

	Controladora Reapresentado	Consolidado Reapresentado
Saldo em 01 de janeiro de 2017	91.840	218.820
Adições	-	2.210
Ajuste a valor justo	(3.530)	(9.310)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	88.310	211.720
Adições	-	-
Ajuste a valor justo	-	-
Saldo em 30 de junho de 2018	88.310	211.720

A avaliação pelo valor justo das propriedades para investimento foi realizada pelos métodos comparativo direto e involutivo.

Para a avaliação pelo método comparativo direto de dados de mercado, o valor do terreno é obtido pela comparação direta com outros terrenos semelhantes situados na mesma região geoeconômica.

A avaliação pelo método involutivo estima o valor de um terreno pelo potencial econômico do mesmo. Para tanto, é necessário apurar o valor do imóvel como se estivesse pronto, ou seja, por qual quantia o imóvel valeria considerando a premissa que estivesse em operação. O valor do imóvel como se estivesse pronto menos o investimento e lucro do empreendedor resultam no valor residual do terreno.

Os laudos de avaliação das propriedades para investimentos foram emitidos em 31 de dezembro de 2018 pela empresa independente Dworking Assessoria em Patrimônio Ltda. e as premissas utilizadas encontram-se descritas a seguir:

Notas Explicativas

Moura Dubeux Engenharia S.A

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas para o trimestre findo em 30 de junho de 2019
(Em milhares de reais – R\$, exceto os valores por ação ou quando mencionado de outra forma)

	Avaliação - 30.06.2018 - Reapresentado						Avaliação - 2017		
	Método de Avaliação	Área total	Área com interferência	Área Homogeneizada	Valor M²	Valor Justo Consolidado (em reais)	Valor M²	Área Homogeneizada	Valor Justo
Moura Dubeux Engenharia S.A.									
Gleba 3C - Matrícula nº 54.844, localizada parte em Jaboatão dos Guararapes e parte em Cabo de Santo Agostinho.	Involutivo	567.243	199.313	367.929	-	88.310	-	367.929	88.310
Moura Dubeux Engenharia e Empreendimentos S.A.									
Fração da Gleba 4E, Matrícula de nº 54.846 - Prazeres, Jaboatão dos Guararapes	Involutivo	234.155	81.995	152.160	-	49.796	0	152.160	49.796
AGM Empreendimentos Imobiliários Ltda.									
Sítio Garantia - Jaboatão dos Guararapes	Comparativo	180.000	-	180.000	-	33.280	-	180.000	33.280
Gleba B3 - Cabo de Santo Agostinho	Direto	39.199	-	39.199	-	8.260	0	39.199	8.260
MD PE Aquarela Construções Ltda.									
Fração da Gleba 4E, Matrícula de nº 54.846 - Prazeres, Jaboatão dos Guararapes	Involutivo	33.850	11.853	21.996	-	7.198	-	21.996	7.198
MD Imóveis Ltda									
Fração da Gleba 4E, Matrícula de nº 54.846 - Prazeres, Jaboatão dos Guararapes	Involutivo	99.528	34.852	64.676	-	21.166	-	64.676	21.166
Unidade 501 do Edf. Antonio Pereira destinada a locação		-	-	-	-	1.500	-	-	1.500
MD PE Recife Construções Ltda.									
Terreno situado na Rua Tenente João Cícero, esquina Rua Poeta Zezito Neves - Boa Viagem - Recife/PE	Comparativo Direto	914	-	914	2	2.210	2	914	2.210

Notas Explicativas
Moura Dubeux Engenharia S.A

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas para o trimestre findo em 30 de junho de 2019
(Em milhares de reais – R\$, exceto os valores por ação ou quando mencionado de outra forma)

Total	211.720	211.720
-------	---------	---------

Notas Explicativas

Moura Dubeux Engenharia S.A

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas para o trimestre findo em 30 de junho de 2019
(Em milhares de reais – R\$, exceto os valores por ação ou quando mencionado de outra forma)

11. Empréstimos, financiamentos, certificados de recebíveis imobiliários (CRI) e debêntures

	Controladora - Reapresentado			Consolidado - Reapresentado		
	30/06/18	31/12/17	01/01/17	30/06/18	31/12/17	01/01/17
Empréstimos e recebíveis imobiliários (CRI)	88.808	104.676	156.799	88.808	104.676	156.031
Financiamentos SFH e SFI	-	-	-	839.032	853.215	-
Debêntures	318.704	318.392	339.514	318.704	318.392	339.514
	407.512	423.068	496.313	1.246.544	1.276.283	496.313
Circulante	392.499	398.032	311.935	1.101.402	767.199	311.935
Não circulante	15.013	25.036	183.610	145.142	509.084	183.610

a) Empréstimos, financiamentos, certificados de recebíveis imobiliários (CRI)

Empréstimos

A finalidade dos empréstimos é a de captação de giro para a Companhia. Os credores são Banco do Brasil, Pine, Daycoval, P.S. Factoring e Panamericano. Estes possuem garantias fiduciárias, hipoteca de imóvel e garantia real. Os prazos de vencimento são de 2019 a 2022.

O contrato com o Banco do Brasil no montante de R\$ 45.181 foi assinado em 24 de junho de 2016. Para estes contratos são exigidos covenants financeiros e não financeiros.

O contrato com o Banco Pine foi assinado em 24 de abril de 2017 no montante de R\$ 8.315. Em 30 de junho de 2018, o saldo a amortizar é de R\$ 7.105.

O Banco Daycoval firmou contrato com a Companhia em 20 de março de 2018, o qual não possuem índices financeiros como cláusula para vencimento antecipado da dívida.

O Banco Panamericano assinou contrato de operação financeira com a controladora em 28 de maio de 2015, no montante de R\$ 30.000.

Notas Explicativas

Moura Dubeux Engenharia S.A

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas para o trimestre findo em 30 de junho de 2019

(Em milhares de reais – R\$, exceto os valores por ação ou quando mencionado de outra forma)

Descrição	Vencimentos	Controladora - Reapresentado			Consolidado - Reapresentado		
		30/06/18	31/12/17	01/01/17	30/06/18	31/12/17	01/01/17
Banco do Brasil S.A.	20/03/2022	38.302	35.343	44.298	38.302	35.343	44.298
Banco Pine S.A.	29/12/2020	7.105	7.866	8.389	7.105	7.866	8.839
Caixa Econômica Federal	06/09/2018	-	18.425	19.762	-	18.425	19.762
P.S. Factoring	20/04/2018	-	1.849	2.305	-	1.849	2.305
Banco Daycoval S.A.	20/03/2020	8.041	-	-	8.041	-	-
Banco Panamericano S.A.	30/12/2020	10.763	12.187	21.278	10.763	12.187	21.278
Banco BMG. S.A.			-	1.994		-	1.994
Domus Companhia Hipotecária S.A. (a)	15/05/2019	24.597	29.006	52.726	24.597	29.006	52.726
Total		88.808	104.676	156.031	88.808	104.676	156.031
Circulante		73.795	79.640	96.414	73.795	79.640	96.414
Não circulante		15.013	25.036	59.617	15.013	25.036	59.617

- (a) Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRI) é oriundo da securitização de direitos creditórios originados em um contrato de financiamento imobiliário com a Domus Companhia Hipotecária, os quais foram adquiridos pelo Fundo de Investimento Imobiliário Caixa Incorporação, CNPJ 12.969.125/0001-03.

Financiamentos

As controladas da Companhia obtiveram financiamentos junto à Caixa Econômica Federal (CEF), Banco do Brasil, Bradesco e Banco Mauá, nas modalidades de Sistema Financeiro Habitacional (SFH) e Sistema Financeiro Imobiliário (SFI), em que possuem como garantia o empreendimento em construção.

Financiamentos – SFH	Vencimentos	Controladora - Reapresentado			Consolidado – Reapresentado		
		30/06/18	31/12/17	01/01/17	30/06/18	31/12/17	01/01/17
Banco do Brasil S.A.	08/01/2021	-	-	-	271.122	296.868	320.012
Banco Bradesco S.A.	25/03/2022	-	-	-	25.287	26.395	33.007
Caixa Econômica Federal	27/05/2021	-	-	-	542.623	529.952	452.763
Total		-	-	-	839.032	853.215	805.782
Circulante		-	-	-	708.903	369.167	360.903
Não Circulante		-	-	-	130.129	484.048	444.879

Notas Explicativas

Moura Dubeux Engenharia S.A

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas para o trimestre findo em 30 de junho de 2019
(Em milhares de reais – R\$, exceto os valores por ação ou quando mencionado de outra forma)

Em 30 de junho de 2018 e em 31 de dezembro de 2017 não existe contratação de financiamento à produção (SFH) na controladora.

Taxas de captação

Considerando a variação anual do CDI até 30 de junho de 2018 de 36,98%, as taxas médias de captação, equivalentes prefixadas, das operações de financiamento da Companhia são:

	Corporativas	SFH	Total
Custo Pré-fixado	15,16% a.a	11,09% a.a	12,20% a.a

Garantias

A política do Grupo é fornecer garantias financeiras somente para as Controladas integrais. No período apresentado, todas as operações vigentes foram contraídas pela Companhia. Em 30 de junho de 2018 a posição de operações com garantia é demonstrada no quadro a seguir:

Operação	Banco	Tipo de Garantia
CRI	PSX	Alienação Fiduciária
Debêntures - 2ª Emissão	Caixa	Cessão de Recebíveis Alienação Fiduciária
Debêntures - 4ª Emissão	Banco do Brasil	Cessão de Recebíveis Penhor
Debêntures - 5ª Emissão	Bradesco	Alienação Fiduciária Cessão de Recebíveis
Giro	Banco do Brasil	Alienação Fiduciária
	Pan	Alienação Fiduciária
	Pine	Alienação Fiduciária
	Redasset	Alienação Fiduciária
SFH	Banco do Brasil	Alienação Fiduciária
	Bradesco	Alienação Fiduciária
	Caixa	Alienação Fiduciária

b) Debêntures

Descrição	Vencimentos	Controladora - Reapresentado			Consolidado - Reapresentado		
		30/06/18	31/12/17	01/01/17	30/09/18	31/12/17	01/01/17
Debêntures - SFH							
2ª Emissão Série Única	31/01/2019	108.679	115.883	156.799	108.679	115.883	156.799
Debêntures - 4ª Emissão, 1ª Série	15/12/2021	178.008	171.904	152.896	178.008	171.904	152.896
Debêntures - 5ª Emissão	10/12/2021	32.017	30.605	29.819	32.017	30.605	29.819
Total		318.704	318.392	339.514	318.704	318.392	339.514

Notas Explicativas Moura Dubeux Engenharia S.A

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas para o trimestre findo em 30 de junho de 2019
(Em milhares de reais – R\$, exceto os valores por ação ou quando mencionado de outra forma)

Circulante	318.704	141.495	215.521	318.704	141.495	141.495
Não Circulante	-	176.897	123.993	-	176.897	176.897

Em 27 de outubro de 2010, ocorreu a 2ª emissão de 400 debêntures simples, não conversíveis em ações, com garantia real e com garantia adicional fidejussória, em série única, com esforços restritos de colocação pela Companhia, no valor total de emissão de MR\$ 400.000, com vencimento atual em novembro de 2017.

A 4ª emissão das debêntures foi emitida em 14 de fevereiro de 2014, no montante de MR\$ 175.000, em ações não conversíveis, da espécie quirografária, com garantia fidejussória, sendo 70% dos recursos utilizados para alongamento de dívidas. Tem prazo de vencimento até 15 de dezembro de 2021. Para 30 de setembro de 2018, a Companhia possuía os principais *covenants* financeiros relacionados a esta dívida, os quais não foram atingidos, havendo a reclassificação do saldo do passivo não circulante para o passivo circulante.

Em 04 de dezembro de 2015 foi emitida a 5ª emissão de debêntures simples no montante de MR\$ 30.000, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantias fidejussória e real adicionais, em duas séries, e à composição do fluxo de caixa da Emissora. Para este contrato são exigidos *covenants* financeiros e não financeiros, os quais não foram atingidos para 30 de setembro de 2018.

Apropriação dos custos de transação das emissões de debêntures

Em cumprimento ao CPC nº 08 (Custos de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários), a Companhia apresenta a seguir o tratamento dado aos custos para captação das operações.

Obrigações contratuais restritas Covenants

A Companhia possui certas obrigações contratuais restritivas em suas escrituras de emissões de debêntures que podem ser encontradas nas Cláusulas 6.22, 9.1 e 7.1 das escrituras da 2ª, 4ª e 5ª emissões, respectivamente. Para o CRI a Cláusula restritiva pode ser encontrada no Anexo III, Item 5, do Instrumento Particular de Contrato de Financiamento Imobiliário e outras avenças. Para a Cédula de Crédito Bancário firmada junto ao Banco do Brasil as obrigações contratuais podem ser encontradas na cláusula 13.

As obrigações referem-se à manutenção de condições contratuais e índices financeiros, apurados e revisados trimestral, semestral e anualmente, pelos Agentes Fiduciários, conforme previsto em cada operação:

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas para o trimestre findo em 30 de junho de 2019
(Em milhares de reais – R\$, exceto os valores por ação ou quando mencionado de outra forma)

2ª Emissão	$(\text{Dívida Líquida} + \text{Imóveis a Pagar}) / (\text{Patrimônio Líquido}) \leq 1,00$	$(\text{Recebíveis} + \text{Estoques} + \text{Receitas a apropriar}) / (\text{Dívida Líquida} + \text{Imóveis a Pagar} + \text{Custos a Apropriar}) \geq 1,3 \text{ ou } < 0;$	$(\text{EBITDA}) / (\text{Despesa Financeira Líquida}) \geq 1,5 \text{ ou } < 0, \text{ sendo EBITDA} > 0.$
4ª Emissão	$(\text{Dívida Líquida} + \text{Imóveis a Pagar}) / (\text{Patrimônio Líquido}) \leq 0,80$	$(\text{Recebíveis} + \text{Imóveis a comercializar} + \text{Receitas a Apropriar}) / (\text{Dívida Líquida} + \text{Imóveis a Pagar} + \text{Custos a Apropriar}) \geq 1,5 \text{ ou } < 0;$	$(\text{EBIT}) / (\text{Despesa Financeira Líquida}) \geq 1,5 \text{ ou } < 0, \text{ sendo EBIT} > 0$
5ª Emissão	$(\text{Dívida Líquida} + \text{Imóveis a Pagar}) / (\text{Patrimônio Líquido}) \leq 1,0$	$(\text{EBITDA}) / (\text{Despesa Financeira Líquida}) \geq 1 \text{ ou } < 0, \text{ sendo EBITDA} > 0.$	$\text{Dívida Corporativa} / \text{Dívida Total} < 40\%$
CRI	$\text{Passivo Exigível} / \text{Ativo Total} < 70\%$	$(\text{Dívida Líquida}) / (\text{EBTIDA 12M}) < 5$	$(\text{EBTIDA 12M}) / (\text{Receita Operacional Líquida 12M}) \geq 15\%$
CCB	$(\text{Dívida Líquida} + \text{Imóveis a Pagar}) / (\text{Patrimônio Líquido}) \leq 1,00$	$(\text{Recebíveis} + \text{Estoques} + \text{Receitas a Apropriar}) / (\text{Dívida Líquida} + \text{Imóveis a Pagar} + \text{Custos a Apropriar}) \geq 1,3 \text{ ou } < 0;$	

Waiver, renegociação e eventos subsequentes

A Companhia obteve *Waivers* e renegociações junto às instituições financeiras em período subsequente para os índices financeiros não atingidos na data-base, conforme descrito na nota explicativa nº 28 - Eventos Subsequentes

2ª Emissão de Debêntures

Em 30 de outubro de 2019, por meio de ata de assembleia pública de debêntures simples, deliberou-se a alteração do cronograma de pagamentos das Debêntures para 31 de dezembro de 2021, exclusão da obrigação de agente de garantias, rebaixamento do rating mínimo da Emissão, emitido pela Empresa Fitch Ratings de “BBB-” para “C”, alteração do fator, não declaração de vencimento antecipado por descumprimento dos covenants financeiros descritos acima.

4ª Emissão de Debêntures

Em 22 de outubro de 2019, por meio de ata de assembleia geral dos debenturistas, deliberou-se pela concessão de waiver pelo não atendimento dos índices financeiros acima descritos desde o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, inclusive até 30 de setembro de 2019, desde que o processo de abertura de capital da Emissora esteja concluído até 31 de dezembro de 2019, bem como suspender a eficácia da obrigação de atendimento dos índices financeiros até 31 de dezembro de 2020. Caso o processo de abertura de capital da Emissora não seja concluído até 31 de dezembro de 2019, os Índices Financeiros a partir de 31 de dezembro de 2019 deverão ser observados pela Emissora.

5ª Emissão de Debêntures

Notas Explicativas Moura Dubeux Engenharia S.A

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas para o trimestre findo em 30 de junho de 2019
(Em milhares de reais – R\$, exceto os valores por ação ou quando mencionado de outra forma)

Em 06 de setembro de 2019, por meio de ata de assembleia geral de debenturistas, foi deliberada a não declaração de vencimento antecipado da Emissão, exclusivamente pela não manutenção em 30 de junho de 2019 do índice financeiro acima descrito.

Em 04 de novembro de 2019, por meio de ata de assembleia geral de debenturistas, foi deliberada a não declaração de vencimento antecipado da Emissão, até o dia 04 de dezembro de 2019, exclusivamente pelo não cumprimento do prazo para formalização e registro das escrituras de Hipoteca nos Registros Gerais de Imóveis.

CRI

A Companhia não atingiu os índices financeiros exigidos no contrato, porém, a dívida está registrada em sua totalidade no passivo circulante e foi quitada em maio de 2019.

CCB

Em 22 de outubro de 2019, por meio de carta de anuência enviada assinada pelo Banco do Brasil, foi concedido o waiver pelo não atendimento dos índices financeiros acima descritos relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e ao 3º trimestre de 2019 e foi dispensado o atendimento, pela Companhia, dos covenants financeiros para o 4º trimestre que se findará em 31 de dezembro de 2019 e ao exercício que se findará em 31 de dezembro de 2020.

c) Cronograma de vencimentos

A tabela a seguir apresenta o cronograma de vencimento dos empréstimos, financiamentos, certificados de recebíveis imobiliários (CRI) e debêntures:

Ano	Controladora - Reapresentado		Consolidado Reapresentado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
2019	6.344	87.099	101.907	422.388
2020	8.669	50.235	37.207	198.994
2021	-	64.599	6.027	64.599
Acima de 2022	-	-	-	-
	15.013	201.933	145.142	685.981

A tabela a seguir apresenta a movimentação dos empréstimos e financiamentos, certificados de recebíveis imobiliários (CRI) e debêntures:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2016	495.545	1.301.327
Adições	1.418	194.566
Pagamentos	(90.606)	(170.117)

Notas Explicativas Moura Dubeux Engenharia S.A

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas para o trimestre findo em 30 de junho de 2019
(Em milhares de reais – R\$, exceto os valores por ação ou quando mencionado de outra forma)

Juros incorridos	62.920	157.886
Juros pagos	(49.651)	(211.271)
Custos de transação	3.442	3.892
Saldo em 31 de dezembro de 2017	423.068	1.276.283
Adições	8.000	41.718
Pagamentos	(33.542)	(96.983)
Juros incorridos	24.639	76.721
Juros pagos	(15.198)	(51.781)
Custos de transação	545	586
Saldo em 30 de junho de 2018	407.512	1.246.544

Notas Explicativas

Moura Dubeux Engenharia S.A

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas para o trimestre findo em 30 de junho de 2019
(Em milhares de reais – R\$, exceto os valores por ação ou quando mencionado de outra forma)

12. Adiantamentos de clientes

	Controladora - Reapresentado			Consolidado - Reapresentado		
	30/06/18	31/12/17	01/01/17	30/06/17	31/12/17	01/01/17
Por recebimentos das vendas de imóveis	11.596	27.763	21.150	101.241	75.577	77.333
Adiantamento de clientes – permutas – empreendimentos não lançados	37.396	88.848	88.848	44.543	96.558	180.699
Adiantamento de clientes – permutas – empreendimentos em andamento	-	-	-	55.749	48.160	-
Total	48.992	116.611	109.998	201.533	220.295	258.032
Circulante	11.596	5.178	2.180	54.347	33.989	42.924
Circulante não circulante	37.396	111.433	107.818	147.186	186.306	215.108

Os adiantamentos de clientes representam a parcela excedente dos recebimentos de clientes, quando estes forem superiores aos valores reconhecidos de receitas.

Os adiantamentos de clientes – permutas: representam terrenos adquiridos por meio de permutas físicas em empreendimentos, cujas cláusulas contratuais resolutivas foram atendidas e estão contabilizados ao seu valor justo, na data do seu reconhecimento inicial, ou na data que for possível dada avaliação.

A técnica utilizada foi baseada na receita, pelo qual foi estabelecida o valor justo da contraprestação, e utilizado o preço de cotação dos bens junto ao projeto vinculado, ou seja, não utilizou do mercado ativo e sim do empreendimento para definir o valor justo das unidades permutadas.

13. Provisões para riscos

Com base na análise individual de eventuais riscos de natureza tributária, cíveis e trabalhistas a Administração constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir prováveis perdas, que totalizaram em 30 de junho de 2018 R\$ 2.389 e R\$ 4.855, respectivamente, nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas (31 de dezembro de 2017, R\$ 3.639 e R\$ 3.639, respectivamente).

A movimentação dos depósitos judiciais e das provisões pode ser assim resumida:

Depósitos judiciais	Controladora	Consolidado
Saldo em 01 de janeiro de 2017	16.956	18.980
Depósitos efetuados e atualização	749	4.052
Saldo em 31 de dezembro de 2017	17.705	23.032
Depósitos efetuados	645	3.310
Saldo em 30 de junho 2018	18.350	26.345

Notas Explicativas Moura Dubeux Engenharia S.A

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas para o trimestre findo em 30 de junho de 2019
(Em milhares de reais – R\$, exceto os valores por ação ou quando mencionado de outra forma)

O saldo de depósito judicial, basicamente refere-se uma ação (O Processo nº 0006712-68.2014.4.05.8300) declaratória da inexistência da relação jurídica tributária, movida pela ADEMI, na condição de representante de suas associadas, a MD está entre ela, visando:

- (i) ao reconhecimento de que as receitas decorrentes da comercialização de imóveis não configuram base de cálculo de PIS/COFINS;
- (ii) à declaração de inconstitucionalidade da Lei nº 9.718/98 tanto em relação à pretendida majoração de alíquota quanto ao alargamento da base de cálculo do PIS/COFINS.

Na sentença, confirmada em sede de acórdão, transitado em julgado, o pleito foi julgado parcialmente procedente, reconhecendo a inconstitucionalidade da ampliação de base de cálculo do PIS/COFINS promovida pela Lei nº 9.718/98.

A Moura Dubeux com base o art. 33 da Medida Provisória n.º 651, quitou todos os tributos objeto da referida ação. Desta forma, a Moura Dubeux pleiteou o levantamento de todos os valores depositados, no montante atualizado de R\$ 15.583.079,14, em conta vinculada ao Juízo.

Em 06 de agosto de 2019, o Juízo autorizou levantamento por meio de alvará judicial sendo levantado 80% (no valor de R\$307.583,86 valor histórico) para a Moura Dubeux e 20% a título de honorários advocatícios, referentes aos depósitos judiciais realizados entre FEV/2000 e JAN/2001, valor este atualizado até a data do levantamento, decisão e alvará anexos.

A Moura Dubeux permanece aguardando deliberação do Juízo para levantamento.

Provisões	Controladora	Consolidado
Saldo em 01 de janeiro de 2017	3.570	3.570
Provisões constituídas durante o exercício	69	69
Saldo em 31 de dezembro de 2017	3.639	3.639
Provisões revertidas / constituída durante o período	(637)	1.216
Saldo em 31 de junho de 2018	2.389	4.855

a) Questões cíveis

Referem-se às ações que reclamam cobranças de honorários de corretagens sobre vendas, indenizações por atrasos na entrega do imóvel e discussões de cláusulas contratuais de retenção de valores quando da rescisão das Promessas de Compra e Venda (distrato). Em 30 de junho de 2018, a Companhia e suas controladas figuravam como parte em 969 ações cíveis em andamento, dessas ações, 52 a Companhia e suas controladas eram autoras e nas restantes 917 ações a Companhia e suas controladas figuravam como ré (766 ações em 31 de dezembro de 2017). Nas ações nas quais a Companhia figura como ré, as ações com

Notas Explicativas Moura Dubeux Engenharia S.A

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas para o trimestre findo em 30 de junho de 2019
(Em milhares de reais – R\$, exceto os valores por ação ou quando mencionado de outra forma)

probabilidade de perda provável totalizam, nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, R\$ 28,2 e R\$ 1.724 respectivamente. Os processos classificados como risco de perda possível não são provisionados pela Companhia e totalizaram, na controladora e consolidado, R\$12.930 e R\$ 88.608, respectivamente (R\$ 67.988 em 31 de dezembro de 2017).

b) Questões trabalhistas

As reclamações trabalhistas referem-se basicamente a questionamentos proferidos por ex-empregados da Companhia e das empresas prestadoras de serviços (responsabilidade solidária) pleiteando diferenças salariais, horas extras e outras verbas trabalhistas. Em 31 de março de 2018, a Companhia e suas controladas figuravam como parte em 809 ações cíveis em andamento, do qual, a Companhia e suas controladas figuravam como ré (520 ações em 31 de dezembro de 2017). Nas ações nas quais a Companhia figura como ré, as ações com probabilidade de perda provável totalizam, nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, R\$ 2.782 e 3.251 respectivamente. Os processos classificados como risco de perda possível não são provisionados pela Companhia e totalizaram na controladora e consolidado, R\$ 3.105 e 4.939, respectivamente (R\$ 4.527 em 31 de dezembro de 2017)

c) Questões tributário

As reclamações tributário referem-se basicamente a questionamentos sobre a constitucionalidade do uso de alíquotas reduzidas sobre receitas brutas e também à discussão tributária. Em 31 de junho de 2018, a Companhia e suas controladas figuravam como parte em 91 ações cíveis em andamento, dessas ações, 70 a Companhia e suas controladas eram autoras e nas restantes 21 ações a Companhia e suas controladas figuravam como ré (64 ações em 31 de dezembro de 2017). Nas ações nas quais a Companhia figura como ré, as ações com probabilidade de perda provável totalizam R\$ 0,00 e 65,3 respectivamente, nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Os processos classificados como risco de perda possível não são provisionados pela Companhia e totalizaram R\$ 173 e 1.158 (R\$ 961 mil em 31 de dezembro de 2017).

Notas Explicativas

Moura Dubeux Engenharia S.A

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas para o trimestre findo em 30 de junho de 2019
(Em milhares de reais – R\$, exceto os valores por ação ou quando mencionado de outra forma)

14. Impostos e contribuições diferidos

A companhia também na mesma data deste relatório reapresentou as suas demonstrações financeiras de 31/12/2017, onde os saldos ajustados e/ou representados de 01/01/2017 estão lá demonstrados, bem como para o período 30.06/2017.

a) As composições dos saldos são apresentadas como segue:

	Controladora - Reapresentação		Consolidado - Reapresentação	
	30/06/18	31/12/17	30/06/18	31/12/17
IRPJ diferido	6.874	6.345	19.564	18.119
CSLL diferida	2.633	2.433	9.148	8.507
PIS e COFINS diferidos	2.000	2.024	22.149	20.641
RTT – Regime Tributário de Transição	-	-	-64	-
Total	11.507	10.802	50.797	47.267
Ativo	6.643	5.801	7.066	5.968
Passivo	4.864	5.001	43.731	41.299

Notas Explicativas

Moura Dubeux Engenharia S.A

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas para o trimestre findo em 30 de junho de 2019
(Em milhares de reais – R\$, exceto os valores por ação ou quando mencionado de outra forma)

	Controladora - Reapresentação		Consolidado - Reapresentação	
	30/06/18	31/12/17	30/06/18	31/12/17
Tributos Diferidos Ativos:				
Diferenças temporárias - Lucro Real				
IRPJ – Ativo	4.884	4.264	4.884	4.266
CSLL – Ativo	1.759	1.537	1.759	1.538
	6.643	5.801	6.643	5.804
Diferenças temporárias - Lucro Presumido				
PIS – Ativo	-	-	2	4
COFINS – Ativo	-	-	7	9
IRPJ – Ativo	-	-	5	9
CSLL – Ativo	-	-	3	4
	-	-	17	26
Diferenças temporárias – RET				
PIS – Ativo	-	-	37	14
COFINS – Ativo	-	-	172	58
IRPJ – Ativo	-	-	128	43
CSLL – Ativo	-	-	69	23
	-	-	406	138
Total dos tributos diferidos ativos	6.643	5.801	7.066	5.968
Ativo circulante	2.043	2.417	2.118	2.451
Ativo não circulante	4.600	3.384	4.948	3.517

Notas Explicativas

Moura Dubeux Engenharia S.A

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas para o trimestre findo em 30 de junho de 2019
(Em milhares de reais – R\$, exceto os valores por ação ou quando mencionado de outra forma)

	Controladora - Reapresentado		Consolidado Reapresentado	
	30/06/18	31/12/17	30/06/18	31/12/17
Tributos Diferidos Passivos:				
Diferenças temporárias - Lucro Real				
PIS - Passivo	356	361	494	497
COFINS - Passivo	1.644	1.663	2.280	2.292
IRPJ - Passivo	1.990	2.081	3.417	3.503
CSLL - Passivo	874	896	1.419	1.432
	4.864	5.001	7.610	7.724
Diferenças temporárias - Lucro Presumido				
PIS – Passivo	-	-	1.457	1.017
COFINS – Passivo	-	-	6.715	4.693
IRPJ – Passivo	-	-	4.481	3.014
CSLL – Passivo	-	-	2.419	1.690
RTT – Regime Tributário de Transição	-	-	-3	-
	-	-	15.069	10.414
Diferenças temporárias - RET				
PIS – Passivo	-	-	1.952	2.145
COFINS – Passivo	-	-	9.033	9.912
IRPJ – Passivo	-	-	6.649	7.284
CSLL – Passivo	-	-	3.479	3.820
RTT – Regime Tributário de Transição	-	-	-61	-
	-	-	21.052	23.161
Total dos tributos diferidos passivos	4.864	5.001	43.731	41.299
Passivo circulante	-	-	-	-
Passivo não circulante	4.864	5.001	43.731	41.299

Os montantes classificados como não circulante serão realizados a partir de janeiro de 2020 e estão consistentes com a segregação das contas a receber.

Notas Explicativas Moura Dubeux Engenharia S.A

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas para o trimestre findo em 30 de junho de 2019
(Em milhares de reais – R\$, exceto os valores por ação ou quando mencionado de outra forma)

b) Reconciliação do IRPJ e da CSLL - correntes e diferidos

	Controladora Reapresentado		Consolidado Reapresentado	
	30/06/18	30/06/17	30/06/18	30/06/17
Prejuízo antes do IRPJ e da CSLL	(11.074)	(44.713)	(3.918)	(30.253)
Alíquota - 34%	3.765	15.202	1.332	10.286
Equivalência patrimonial	10.738	(17.287)	-	(138)
Outras adições (exclusões)	321	11.709	321	11.709
Efeito do resultado de controladas tributadas pelo lucro presumido/Regime Especial de Tributação	-	-	(5.178)	(5.904)
Constituição de prejuízo fiscal e base negativa de períodos anteriores para liquidação de parcelamentos (a)	6.831	63.783	6.831	63.783
Crédito fiscal não constituído sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias (b)	(14.711)	(9.625)	(1.540)	(21.857)
Total dos impostos	6.944	63.783	1.766	57.879
Imposto de renda e contribuição social				
Correntes	-	-	(3.164)	(7.485)
Diferidos	6.944	63.783	4.930	65.364

- a) Em 2017 a Companhia formalizou a adesão ao Programa de Especial Regularização Tributária – PERT criado pela Lei 13.496/2017, que permite a redução da entrada do parcelamento de 20% para 5% e a utilização de créditos oriundos de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa da CSLL para liquidação do saldo remanescente. Saldos complementares foram reconhecidos ao longo de 2018, à medida da consolidação do referido programa.
- b) A controladora optou pelo sistema de apuração pelo lucro real e não registra os créditos tributários, registrando-os apenas quando da realização de resultados tributáveis futuros
- c) As diferenças temporárias dos tributos sobre o lucro (lucro real) estão assim compostas:

	30/06/18	31/12/17
Diferenças temporárias controladora		
Apropriação imobiliária	9.706	11.742
Avaliação a valor justo	62.567	62.567
Diferenças temporárias - empresas controladas		
Apropriação imobiliária	898.638	834.413
Avaliação a valor justo	43.410	43.410
Base - Lucro Presumido	115.683	117.719
Base – RET	898.638	834.413
Alíquota nominal – Lucro presumido	6,73%	6,73%
Alíquota nominal - RET	4%	4%
Passivo diferido	43.731	41.299

Notas Explicativas Moura Dubeux Engenharia S.A

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas para o trimestre findo em 30 de junho de 2019
(Em milhares de reais – R\$, exceto os valores por ação ou quando mencionado de outra forma)

15. Obras em andamento

Conforme descrito na nota explicativa nº 05, estão demonstrados a seguir os valores totais das operações de incorporação imobiliária de venda de unidades em construção, que incluem os montantes já realizados e apresentados nas contas patrimoniais e os montantes ainda não registrados, em virtude do critério de reconhecimento da receita aplicável às atividades imobiliárias:

a) Resultado de vendas de imóveis a apropriar (consolidado)

	Consolidado - Reapresentado	
	30/06/2018	30/06/2017
Vendas contratadas de imóveis dos empreendimentos em andamento	999.633	1.359.678
(-) Receita bruta apropriada com venda de imóveis	(669.778)	(927.887)
(-) Distratos - receitas estornadas	-	-
Receita a apropriar com venda de imóveis	329.855	431.791
Custos orçados dos imóveis vendidos	501.262	719.760
(-) Custos incorridos apropriados	(348.296)	(513.232)
Distratos - custo de construção	-	-
Compromissos com custos orçados a apropriar	152.966	206.528
Resultados de vendas de imóveis a apropriar	176.889	225.263

- (i) A receita de imóveis vendidos a apropriar está mensurada pelo valor nominal dos contratos, acrescido das atualizações contratuais e deduzido de rescisões, líquida da parcela de receita apropriada, e não contempla ajuste a valor presente tampouco impostos incidentes.

Notas Explicativas Moura Dubeux Engenharia S.A

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas para o trimestre findo em 30 de junho de 2019

(Em milhares de reais – R\$, exceto os valores por ação ou quando mencionado de outra forma)

- (ii) Os custos orçados dos imóveis vendidos a apropriar não contemplam encargos financeiros, os quais são apropriados aos imóveis a comercializar e ao resultado (custo dos imóveis vendidos), proporcionalmente às unidades imobiliárias vendidas, à medida que são incorridos, tampouco provisão para garantia, a qual é apropriada às unidades imobiliárias vendidas à medida da evolução financeira da obra.

b) Custo incorrido e a incorrer para as unidades em estoque

Os totais de custo incorrido e a incorrer para as unidades imobiliárias vendidas e em estoque, estimados até a conclusão dos empreendimentos em construção, em 30 de junho de 2018, estão demonstrados a seguir:

	Consolidado - Reapresentado	
	30/06/2018	30/06/2017
Custo incorrido das unidades em estoque (i)	174.716	158.264
Custo orçado total a incorrer das unidades em estoque (ii)	122.158	162.131
Custo incorrido e a incorrer das unidades em estoque	296.874	320.395

(i) Não contempla custo financeiro capitalizado.

(ii) Não contempla os encargos financeiros e a provisão para garantias, a incorrer.

c) Patrimônio de afetação

Os empreendimentos inseridos no “Patrimônio de Afetação” em observância à Lei nº 10.931/04 perfazem em 30 de junho de 2018, 39% do total do ativo consolidado.

15. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 30 de junho de 2018 e em 31 de dezembro de 2017, o capital social subscrito e integralizado totaliza R\$286.646, composto por 401.377.204 (quatrocentos e um milhões, trezentos e setenta e sete mil, duzentos e quatro) ações ordinárias e nominativas, escriturais e sem valor nominal. Cada ação ordinária nominativa dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral.

Notas Explicativas Moura Dubeux Engenharia S.A

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas para o trimestre findo em 30 de junho de 2019
(Em milhares de reais – R\$, exceto os valores por ação ou quando mencionado de outra forma)

b) Reservas legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

c) Reserva de Investimentos

Conforme o artigo 30, parágrafo 2º, letra f, do estatuto social da Companhia, a mesma manterá a reserva de lucros estatutária denominada “Reserva de Investimentos”, que terá por fim financiar a expansão das atividades da Companhia e/ou de suas empresas controladas e coligadas, inclusive por meio da subscrição de aumentos de capital ou criação de novos empreendimentos, a qual poderá ser formada com até 100% (cem por cento) do lucro líquido que remanescer após as deduções legais e estatutárias e cujo saldo, somado aos saldos das demais reservas de lucros, excetuadas a reserva de lucros a realizar e a reserva para contingências, não poderá ultrapassar 100% (cem por cento) do capital social subscrito da Companhia.

d) Lucro (prejuízo) por ação

O lucro (prejuízo) por ação básico é calculado por meio da divisão do lucro líquido (prejuízo) do exercício atribuído aos detentores de ações ordinárias pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

O lucro (prejuízo) por ação diluído é calculado por meio da divisão do lucro líquido (prejuízo) atribuído aos detentores de ações ordinárias pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício, mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas no pressuposto do exercício de efeitos diluidores como exemplo opções de compra de ações. Para 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017 não houve efeitos diluidores.

O quadro a seguir apresenta os dados de resultado e quantidade de ações utilizadas no cálculo dos lucros (prejuízos) básico e diluído por ação para cada um dos exercícios apresentados na demonstração de resultados:

Básico/ diluído (i)	Controladora - Reapresentado	
	30/06/2018	31/12/2017
Prejuízo atribuível aos acionistas controladores	(4.128)	(1.249)
Média ponderada de ações ordinárias em circulação (em milhares)	401.377.204	401.377.204
Prejuízo básico e diluído por ação expresso em reais	(0,0103)	(0,003)

Notas Explicativas Moura Dubeux Engenharia S.A

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas para o trimestre findo em 30 de junho de 2019
(Em milhares de reais – R\$, exceto os valores por ação ou quando mencionado de outra forma)

e) Ajuste de avaliação patrimonial

Constituído pela diferença entre o custo de aquisição e o valor justo das propriedades para investimentos, deduzido da tributação diferida.

f) Transação de capital

Conforme mencionado na Nota Explicativa no 9 foi reconhecido em transação de capital o montante de R\$ 14.861 relativo a efeito de ganhos em operação entre acionistas.

g) Destinações dos resultados dos exercícios

O Estatuto Social da Companhia determina a distribuição de um dividendo anual mínimo de 25% do lucro líquido do exercício ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

Notas Explicativas**Moura Dubeux Engenharia S.A**

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas para o trimestre findo em 30 de junho de 2019

(Em milhares de reais – R\$, exceto os valores por ação ou quando mencionado de outra forma)

17. Receita líquida

A composição da receita operacional líquida está demonstrada a seguir:

	Controladora				Consolidado			
	01/04/2018 a 30/06/2018	01/01/2018 a 30/06/2018	01/04/2017 a 30/06/2017	01/01/2017 a 30/06/2017	01/04/2018 a 30/06/2018	01/01/2018 a 30/06/2018	01/04/2017 a 30/06/2017	01/01/2017 a 30/06/2017
Venda de imóveis	186	263	44.458	91.240	180.794	274.032	191.265	366.843
Serviços prestados	9.280	17.735	8.251	16.185	9.321	17.779	8.251	16.185
Venda participações societárias	-	57.524	-	-	-	57.524	-	-
Receita por indenização de distrato	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para distratos	-	-	-	-	-	-	-	-
Cancelamentos de vendas	-	-	(42)	(42)	(15.255)	(31.057)	(21.650)	(40.170)
Ajuste a valor presente	-	-	-	-	131	675	(982)	304
Impostos sobre vendas e serviços	(3.165)	(3.865)	(859)	(1.662)	(8.007)	(9.274)	(3.672)	(6.553)
Receita líquida operacional	6.301	71.657	51.808	105.721	166.984	309.679	173.212	336.609

Notas Explicativas**Moura Dubeux Engenharia S.A**

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas para o trimestre findo em 30 de junho de 2019

(Em milhares de reais – R\$, exceto os valores por ação ou quando mencionado de outra forma)

18. Custo dos imóveis vendidos e serviços prestados

A composição do custo dos imóveis vendidos e serviços prestados classificados por natureza estão demonstrados a seguir:

	Controladora				Consolidado			
	01/04/2018 a 30/06/2018	01/01/2018 a 30/06/2018	01/04/2017 a 30/06/2017	01/01/2017 a 30/06/2017	01/04/2018 a 30/06/2018	01/01/2018 a 30/06/2018	01/04/2017 a 30/06/2017	01/01/2017 a 30/06/2017
Custo dos imóveis vendidos	(17.752)	(38.201)	(23.346)	(49.329)	(74.358)	(147.030)	(68.075)	(200.907)
Custo dos serviços prestados	(1.589)	(1.826)	(744)	(2.336)	(6.343)	(15.674)	(17.942)	(34.220)
Encargos financeiros alocados ao custo	-	-	-	-	(7.462)	(15.293)	(6.622)	(11.728)
	(19.341)	(40.027)	(24.090)	(51.665)	(88.164)	(177.997)	(92.639)	(246.855)

Notas Explicativas

Moura Dubeux Engenharia S.A

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas para o trimestre findo em 30 de junho de 2019

(Em milhares de reais – R\$, exceto os valores por ação ou quando mencionado de outra forma)

19. Despesas Administrativas e Gerais

	Controladora				Consolidado			
	01/04/2018 a 30/06/2018	01/01/2018 a 30/06/2018	01/04/2017 a 30/06/2017	01/01/2017 a 30/06/2017	01/04/2018 a 30/06/2018	01/01/2018 a 30/06/2018	01/04/2017 a 30/06/2017	01/01/2017 a 30/06/2017
Despesa com pessoal	(3.204)	(6.510)	(3.102)	(6.410)	(3.988)	(8.037)	(3.862)	(8.011)
Imóveis	(232)	(523)	(511)	(957)	(323)	(700)	(645)	(1.217)
Máquina e equipamentos	(104)	(158)	(704)	(763)	(176)	(310)	(730)	(811)
Outras despesas	(616)	(834)	(407)	(644)	(2.916)	(3.121)	(475)	(810)
Serviços prestados	(913)	(1.779)	(937)	(1.940)	(1.062)	(2.051)	(959)	(2.157)
Comunicação e dados	(9)	(21)	(68)	(106)	(70)	(153)	(109)	(205)
Depreciação	(164)	(330)	(152)	(324)	(214)	(430)	(196)	(386)
Baixas de investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão / Estorno de processos para demanda judiciais	613	1.250	281	859	368	1.005	281	859
Honorários da diretoria	(2.851)	(3.817)	(1.156)	(2.319)	(1.065)	(2.037)	(366)	(2.333)
Total das despesas administrativas e gerais	(7.480)	(12.722)	(6.756)	(12.604)	(9.447)	(15.835)	(7.060)	(15.070)

Notas Explicativas**Moura Dubeux Engenharia S.A**

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas para o trimestre findo em 30 de junho de 2019

(Em milhares de reais – R\$, exceto os valores por ação ou quando mencionado de outra forma)

20. Despesas comerciais

	Controladora				Consolidado			
	01/04/2018 a 30/06/2018	01/01/2018 a 30/06/2018	01/04/2017 a 30/06/2017	01/01/2017 a 30/06/2017	01/04/2018 a 30/06/2018	01/01/2018 a 30/06/2018	01/04/2017 a 30/06/2017	01/01/2017 a 30/06/2017
Marketing, propaganda e comunicação	(320)	(621)	(372)	(697)	(2.570)	(5.413)	(3.948)	(7.374)
Despesas com pessoal	(1.051)	(2.117)	(856)	(1.689)	(1.510)	(3.165)	(1.494)	(2.922)
Despesas com Stand.	-	(1)	(1)	(2)	(114)	(170)	(160)	(249)
Depreciação	(172)	(345)	(173)	(346)	(188)	(375)	(186)	(371)
Baixa de crédito não liquidado	-	-	-	-	-	(205)	(701)	(701)
Serviços prestados	(803)	(1.677)	(509)	(776)	(3.805)	(9.091)	(5.449)	(9.136)
Outras despesas	(5)	(7)	(2)	(2)	(181)	(1.526)	(2.715)	(1.588)
Total das despesas comerciais	(2.351)	(4.768)	(1.913)	(3.512)	(8.368)	(19.945)	(14.653)	(22.341)

21. Outras receitas (despesas) líquidas

	Controladora				Consolidado			
	01/04/2018 a 30/06/2018	01/01/2018 a 30/06/2018	01/04/2017 a 30/06/2017	01/01/2017 a 30/06/2017	01/04/2018 a 30/06/2018	01/01/2018 a 30/06/2018	01/04/2017 a 30/06/2017	01/01/2017 a 30/06/2017
Baixa de ativos financeiros sem expectativa de realização	(7.756)	(23.772)	-	-	(7.755)	(23.769)	12	-
Baixas de fornecedores líquidos	(3)	(531)	16	-	(84)	(833)	213	-
Baixas de créditos não liquidados	-	-	-	-	(3)	(3)	-	-
Impostos não recuperáveis	-	-	-	-	(1)	(1)	-	-
Ajuste a valor justo	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras despesas e receitas	3.170	3.675	2.945	2.936	954	1.428	2.811	2.791
Total de outras despesas e receitas operacionais	(4.589)	(20.628)	2.961	2.936	(6.889)	(23.178)	3.036	2.791

Notas Explicativas

Moura Dubeux Engenharia S.A

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas para o trimestre findo em 30 de junho de 2019

(Em milhares de reais – R\$, exceto os valores por ação ou quando mencionado de outra forma)

22. Resultado financeiro

	Controladora				Consolidado			
	01/04/2018 a 30/06/2018	01/01/2018 a 30/06/2018	01/04/2017 a 30/06/2017	01/01/2017 a 30/06/2017	01/04/2018 a 30/06/2018	01/01/2018 a 30/06/2018	01/04/2017 a 30/06/2017	01/01/2017 a 30/06/2017
Receitas Financeiras								
Rendimentos s/ aplicações financeiras	125	220	136	335	819	1.683	1.578	4.466
Rendimentos s/ operações intercompany	112	183	54	146	137	226	57	161
Descontos obtidos	1	2	28	28	35	92	84	101
Multa e Juros Recebidos	325	1.274	1.590	2.864	927	2.838	588	-
	563	1.679	1.808	3.373	1.918	4.839	2.307	4.728
Despesas Financeiras								
Juros s/ empréstimos e financiamentos bancários	(14.292)	(28.055)	(11.002)	(24.526)	(32.755)	(66.230)	(31.775)	(62.040)
Juros s/ operações intercompany	(767)	(2.192)	(724)	(1.306)	(768)	(2.195)	(746)	(1.329)
Descontos e atualizações financeiras	(1.843)	(3.960)	(3.079)	(6.994)	(3.792)	(7.752)	(4.369)	(10.987)
Comissões, impostos e taxas bancárias	(626)	(1.372)	(1.460)	(1.752)	(1.578)	(3.212)	(2.444)	(3.843)
Outras	(961)	(2.266)	(1.658)	(3.540)	(1.099)	(2.542)	(4.747)	(7.008)
	(18.489)	(37.845)	(17.923)	(38.118)	(39.992)	(81.931)	(44.081)	(85.207)
Resultado Financeiro Líquido	(17.926)	(36.166)	(16.115)	(34.745)	(38.074)	(77.092)	(41.774)	(80.479)

Notas Explicativas**Moura Dubeux Engenharia S.A**

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas para o trimestre findo em 30 de junho de 2019

(Em milhares de reais – R\$, exceto os valores por ação ou quando mencionado de outra forma)

23. Transações que não afetaram caixa

Durante o período findo em 30 de junho de 2018, a Companhia realizou transação de capital entre acionistas, no montante de R\$14.861, conforme discutido na Nota explicativa no. 9(b)

24. Compromissos

A Companhia possuía instrumentos particulares de ajuste preliminar para realização de negócio de permuta de terreno por unidades imobiliárias, caso cláusulas resolutivas sejam atingidas. O valor justo foi mensurado pela Companhia e, em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017 apresentavam o montante de R\$200.363.

25. Segmentos operacionais

A Companhia avalia o desempenho de seus segmentos de negócio através do resultado operacional. As informações apresentadas nos segmentos de incorporação e por administração de condomínio estão relacionadas à demonstração do resultado e incluem receitas, custos e despesas operacionais.

	Incorporação		Por Administração		Total	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Receita operacional bruta	142.726	333.621	129.715	49.711	272.442	383.332
Tributos sobre vendas e outras deduções	(36.631)	(42.223)	(8.323)	(4.500)	(44.954)	(46.723)
Receita operacional líquida	106.096	291.399	121.392	45.211	227.488	336.609
Custos dos serviços prestados	(81.263)	(203.116)	(28.246)	(32.012)	(109.509)	(235.127)
Custos de empréstimos capitalizados	(7.164)	(11.728)	-	-	(7.164)	(11.728)
Lucro bruto	17.668	76.555	93.146	13.199	117.978	101.482
% Margem bruta	16,65%	26,27%	76,73%	29,20%	51,86%	30,15%
Lucro bruto ajustado	24.833	88.283	93.146	13.199	125.143	113.210
% Margem bruta - ajustada	23,41%	30,30%	76,73%	29,20%	55,01%	33,63%

Notas Explicativas**Moura Dubeux Engenharia S.A**

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas para o trimestre findo em 30 de junho de 2019

(Em milhares de reais – R\$, exceto os valores por ação ou quando mencionado de outra forma)

26. Seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As apólices estão em vigor e os prêmios foram devidamente pagos.

As coberturas de seguros são as seguintes:

Modalidade em R\$	30/06/2018	31/12/2017
Riscos de engenharia (a)	515.073	626.976
Seguro D&O (b)	50.000	50.000
Seguro Danos Físicos ao Imóvel (c)	28.064	28.064
Seguro de riscos diversos (d)	3.052	2.100
	596.188	707.139

(a) Risco de engenharia - obras civis em construção - apólice “all risks”, que oferece garantia contra todos os riscos envolvidos na construção de um empreendimento, tais como incêndio, roubo e danos de execução, entre outros. Esse tipo de apólice permite coberturas adicionais conforme riscos inerentes à obra, entre os quais se destacam responsabilidade civil geral e cruzada, despesas extraordinárias, tumultos, responsabilidade civil do empregador e danos morais.

(b) Seguro empresarial - cobertura para os “stands” de vendas e apartamentos-modelo, com garantia contra danos causados por incêndio, roubo, raio e explosão, entre outros.

(c) Seguro de responsabilidade civil geral de administradores;

(d) Seguro de riscos diversos - equipamentos eletrônicos - garantia contra eventuais roubos ou danos elétricos.

Notas Explicativas**Moura Dubeux Engenharia S.A**

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas para o trimestre findo em 30 de junho de 2019

(Em milhares de reais – R\$, exceto os valores por ação ou quando mencionado de outra forma)

27. Instrumentos financeiros**a) Gestão de risco de capital**

A Companhia e suas controladas administram seu capital, para assegurar a continuação de suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

A estrutura de capital da Companhia e de suas controladas é formada pelo endividamento líquido (empréstimos e financiamentos detalhados na Nota Explicativa nº 10, deduzidos pelo saldo de caixa e equivalentes de caixa na nota explicativa de nº 3) e pelo patrimônio líquido da Companhia (que inclui capital, reservas de lucros, reserva de capital e participações de acionistas não controladores).

A Companhia não está sujeita a nenhum requerimento externo sobre o capital.

b) Categorias de instrumentos financeiros

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Ativos financeiros				
Custo amortizado:				
Caixa e equivalentes de caixa	1.759	1.159	19.830	10.091
Aplicação financeira	-	854	19.565	48.307
Contas a receber	24.324	60.033	500.133	561.767
Partes relacionadas	95.566	122.261	66.407	103.898
Passivos financeiros				
Custo amortizado:				
Fornecedores	3.990	4.791	23.630	30.286
Empréstimos, financiamentos e debentures	392.499	398.032	1.101.402	767.199
Contas a pagar por aquisição de imóveis	300	477	8.656	7.864
Partes relacionadas	1.383.329	1.370.984	65.558	110.714

Notas Explicativas**Moura Dubeux Engenharia S.A**

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas para o trimestre findo em 30 de junho de 2019

(Em milhares de reais – R\$, exceto os valores por ação ou quando mencionado de outra forma)

c) Objetivos da gestão do risco financeiro

A Companhia monitora e administra os riscos financeiros inerentes às operações. Entre esses riscos destacam-se risco de mercado (variação nas taxas de juros), risco de crédito e risco de liquidez. O principal objetivo é manter a exposição da Companhia a esses riscos em níveis mínimos, utilizando, para isso, instrumentos financeiros não derivativos e avaliando e controlando riscos de crédito e liquidez.

d) Gestão de risco de mercado

A Companhia dedica-se principalmente à incorporação, construção e venda de empreendimentos imobiliários. Além dos riscos que afetam de modo geral o mercado imobiliário, tais como interrupções de suprimentos e volatilidade do preço dos materiais e equipamentos de construção, mudanças na oferta e procura de empreendimentos em certas regiões, greves e regulamentos ambientais e de zoneamento, as atividades da Companhia são especificamente afetadas pelos seguintes riscos:

- A conjuntura econômica do Brasil, que pode prejudicar o crescimento do setor imobiliário como um todo, através da desaceleração da economia, aumento dos juros, flutuação da moeda e instabilidade política, além de outros fatores;
- Impedimento no futuro, em decorrência de nova regulamentação ou condições de mercado, de corrigir monetariamente os recebíveis, de acordo com certas taxas de inflação, conforme atualmente permitido, o que poderia tornar um projeto inviável financeira ou economicamente;
- O grau de interesse dos compradores em novo projeto lançado ou o preço de venda por unidade necessário para vender todas as unidades pode ficar abaixo do esperado, fazendo com que o projeto se torne menos lucrativo do que o esperado;
- Na hipótese de falência ou dificuldades financeiras significativas de uma grande companhia do setor imobiliário, o setor como um todo pode ser prejudicado, o que poderia causar uma redução da confiança dos clientes em outras companhias que atuam no setor;
- Condições do mercado imobiliário local e regional, tais como excesso de oferta, escassez de terrenos em certas regiões ou aumento significativo do custo de aquisição de terrenos;

Notas Explicativas**Moura Dubeux Engenharia S.A**

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas para o trimestre findo em 30 de junho de 2019

(Em milhares de reais – R\$, exceto os valores por ação ou quando mencionado de outra forma)

- Risco de compradores terem uma percepção negativa quanto à segurança, conveniência e atratividade das propriedades da Companhia, bem como à sua localização;
- As margens de lucro da Companhia podem ser afetadas em virtude de aumento dos custos operacionais, incluindo investimentos, prêmio de seguro, tributos imobiliários e tarifas públicas;
- As oportunidades de incorporação podem diminuir.
- A construção e a venda de unidades dos empreendimentos podem não ser concluídas dentro do cronograma, acarretando o aumento dos custos de construção ou a rescisão dos contratos de venda.
- Inadimplemento de pagamento após a entrega das unidades adquiridas a prazo. A Companhia tem o direito de promover ação de cobrança, tendo por objetivo os valores devidos e/ou a retomada da unidade do comprador inadimplente, não podendo assegurar que será capaz de reaver o valor total do saldo devedor ou, uma vez retomado o imóvel, a sua venda em condições satisfatórias.
- Eventual mudança nas políticas do Conselho Monetário Nacional (CMN) sobre a aplicação dos recursos destinados ao Sistema Financeiro da Habitação (SFH) pode reduzir a oferta de financiamentos aos clientes.
- A queda do valor de mercado dos terrenos mantidos em estoque, antes da incorporação do empreendimento ao qual se destina, e a incapacidade de preservar as margens anteriormente projetadas para as respectivas incorporações.

e) Exposição a riscos cambiais

A Companhia e suas controladas não estão diretamente expostas a riscos cambiais por não possuírem transações em moeda estrangeira.

f) Exposição a riscos de taxas de juros

Notas Explicativas**Moura Dubeux Engenharia S.A**

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas para o trimestre findo em 30 de junho de 2019

(Em milhares de reais – R\$, exceto os valores por ação ou quando mencionado de outra forma)

A Companhia e suas controladas apresentam abaixo as informações suplementares sobre seus instrumentos financeiros que são requeridas pela Instrução CVM nº 475/08, especificamente sobre a análise de sensibilidade complementar à requerida pelas IFRSs e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil. Na elaboração dessa análise de sensibilidade suplementar, a Companhia adotou as seguintes premissas, definidas na Instrução CVM nº 475/08:

- definição de um cenário provável do comportamento do risco que, caso ocorra, possa gerar resultados adversos para a Companhia, e que é referenciado por fonte externa independente (Cenário I);
- definição de dois cenários adicionais com deteriorações de, pelo menos, 25% e 50% na variável de risco considerada (Cenário II e Cenário III, respectivamente);
- apresentação do impacto dos cenários definidos no valor justo dos instrumentos financeiros operados pela Companhia e suas controladas.

Os saldos apresentados nos quadros a seguir contemplam os valores consolidados incluindo os saldos dos ativos classificados como mantidos para venda e passivos diretamente associados a ativos mantidos para venda.

Variação Positiva	Risco	Cenário I Provável	Cenário II Deterioração De 25%	Cenário III Deterioração De 50%
Transação				
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures em TR	947.883	TR a 0,09%	TR a 0,07%	TR a 0,05%
Despesa financeira		- 867,79	- 650,84	- 433,89
Empréstimos em Selic				
Despesa financeira	8.041	Selic a 7,36%	Selic a 5,52%	Selic a 3,68%
		(592)	(444)	(296)
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures em CDI				
Despesa financeira	293.524	CDI a 7,35%	CDI a 5,51%	CDI a 3,68%
		(21.583)	(16.187)	(10.792)
Aplicações financeiras em CDI				
	29.353	CDI a 7,35%	CDI a 9,19%	CDI a 11,03%

Notas Explicativas

Moura Dubeux Engenharia S.A

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas para o trimestre findo em 30 de junho de 2019

(Em milhares de reais – R\$, exceto os valores por ação ou quando mencionado de outra forma)

Receita financeira		2.158	569	3.238
Variação Negativa	Risco	Cenário I Provável	Cenário II Deterioração De 25%	Cenário III Deterioração De 50%
Transação				
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures em TR	947.883	TR a 0,09%	TR a 0,11%	TR a 0,14%
Despesa financeira		- 867,79	1.084	1301,68
Empréstimos em Selic	8.041	Selic a 7,36%	Selic a 9,20%	Selic a 11,04%
Despesa financeira		(592)	740	888
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures em CDI	293.524	CDI a 7,35%	CDI a 9,19%	CDI a 11,03%
Despesa financeira		(21.583)	26.979	32.375
Aplicações financeiras em CDI	29.353	CDI a 7,35%	CDI a 5,51%	CDI a 3,68%
Receita financeira		2.158	(1.619)	(1.079)

Para as debêntures da Companhia e para os empréstimos e financiamentos vinculados à CDI, considera a taxa efetiva de 30 de Junho de 2018 de 7,35%. Os cenários II e III consideram uma diminuição dessa taxa em 5,51% e 3,68%.

Para as aplicações financeiras vinculadas à CDI, consideramos os dois cenários descritos anteriormente de projeção de 7,35%, com base na taxa da CDI em 30 de Junho de 2018, resultando no percentual de 9,19% e 11,03%, respectivamente.

Notas Explicativas Moura Dubeux Engenharia S.A

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas para o trimestre findo em 30 de junho de 2019

(Em milhares de reais – R\$, exceto os valores por ação ou quando mencionado de outra forma)

Para os empréstimos e financiamentos vinculados à TR, considera um cenário provável com base nos últimos 12 meses de 0,09%, os cenários II e III consideram uma diminuição dessa taxa em 0,07% e 0,05%. Para o empréstimo vinculado à SELIC, considera-se o cenário provável a taxa efetiva de junho de 2018 de 7,36%, a qual foi projetada nos cenários II e III considerando uma diminuição de 5,52% e 3,68%.

Essas análises de sensibilidade foram preparadas de acordo com a Instrução CVM nº 475/2008, tendo como objetivo mensurar o impacto às mudanças nas variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro da Companhia e de suas controladas. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade que está contida no processo utilizado na preparação dessas análises.

Para as debêntures da Companhia e para os empréstimos e financiamentos vinculados à CDI, considera a taxa efetiva de 30 de junho de 2018 de 7,35%. Os cenários II e III consideram um aumento dessa taxa em 9,19% e 11,03%.

Para as aplicações financeiras vinculadas à CDI, consideramos os dois cenários descritos anteriormente de projeção de 7,35%, com base na taxa da CDI em 30 de junho de 2018, resultando no percentual de 5,51% e 3,68%, respectivamente.

Para os empréstimos e financiamentos vinculados à TR, considera um cenário provável com base nos últimos 12 meses de 0,09%, os cenários II e III consideram um aumento dessa taxa em 0,11% e 0,14%. Para o empréstimo vinculado à SELIC, considera-se o cenário provável a taxa efetiva de junho de 2018 de 7,36%, a qual foi projetada nos cenários II e III considerando um aumento de 9,20% e 11,04%.

Essas análises de sensibilidade foram preparadas de acordo com a Instrução CVM nº 475/2008, tendo como objetivo mensurar o impacto às mudanças nas variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro da Companhia e de suas controladas. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade que está contida no processo utilizado na preparação dessas análises.

g) Gestão de risco de liquidez

A Companhia e suas controladas gerenciam o risco de liquidez mantendo reservas e linhas de crédito bancárias julgadas adequadas, através de acompanhamento contínuo das previsões e do fluxo de caixa real e da combinação dos prazos de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

Em 30 de junho de 2018, a Companhia projetou o fluxo de caixa contratual não descontado das obrigações acrescentando às amortizações os juros contratuais e os vencimentos destas obrigações:

Notas Explicativas

Moura Dubeux Engenharia S.A

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas para o trimestre findo em 30 de junho de 2019

(Em milhares de reais – R\$, exceto os valores por ação ou quando mencionado de outra forma)

Instrumento	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	Total
Empréstimos e financiamentos	474.793	453.946	928.739
Debêntures	161.686	159.021	320.707
Obrigações por compra de imóveis			

h) Concentração de risco

A Companhia e suas controladas mantêm contas correntes bancárias e aplicações financeiras em instituições financeiras aprovadas pela Administração de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos. O saldo de contas a receber está distribuído em diversos clientes e não existe um cliente que represente concentração de 10% ou mais do total da receita operacional líquida, nem do saldo a receber.

i) Valor justo dos instrumentos financeiros

Os valores contábeis dos principais instrumentos financeiros da Companhia e de suas controladas em 31 de dezembro de 2018 e 2017, que se encontram registrados pelo custo amortizado, de acordo com a nota explicativa nº 18.3, aproximam-se do valor justo, uma vez que a natureza e a característica das condições contratadas se assemelham àquelas disponíveis no mercado nas datas das demonstrações financeiras.

O saldo de caixa e equivalentes de caixa, bem como as aplicações financeiras, é indexado ao CDI; portanto, os valores registrados aproximam-se do valor justo desses instrumentos financeiros.

Hierarquia de valor justo

A Companhia utiliza a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

Nível 1

Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos.

Nível 2

Inputs diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços).

Nível 3

Inputs para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (*"inputs"* não observáveis).

Notas Explicativas Moura Dubeux Engenharia S.A

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas para o trimestre findo em 30 de junho de 2019
(Em milhares de reais – R\$, exceto os valores por ação ou quando mencionado de outra forma)

Durante os exercícios de 2018 e 2017, a Companhia e suas controladas não possuíam instrumentos financeiros derivativos e/ou transações envolvendo derivativos embutidos.

28. Operação “Sepsis”

Em julho de 2016, a Polícia Federal executou mandado de busca e apreensão expedido pela 10ª Vara Federal do Distrito Federal no âmbito da Operação “Sepsis”, na residência de um dos acionistas controladores e administradores da Companhia e na sede da Cone S.A. (“Cone”). A referida medida judicial estava fundamentada em informações colhidas de relatos existentes em termos de colaborações premiadas firmados por terceiros. A Companhia e um de seus acionistas foram mencionados, sem denúncias ou outros desdobramentos, no contexto de alegados pagamentos irregulares que teriam sido acordados entre 2013 e 2014 e que visaram a garantir investimentos feitos pelo Fundo de Investimento do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (“FI-FGTS”) na empresa Cone.

A Companhia exerceu o controle acionário da Cone até 2010, momento anterior aos fatos investigados na Operação “Sepsis”, razão pela qual a Companhia se manifestou nos autos do referido procedimento criminal expondo a ausência de vínculo com os fatos investigados. Os acionistas controladores da Companhia exerceram controle acionário indireto da Cone até 2014 e um dos acionistas permaneceu no Conselho de Administração até 2016.

Não há, atualmente, qualquer ação penal em face dos acionistas controladores e administradores da Companhia, os quais tampouco foram intimados a prestar quaisquer esclarecimentos perante as autoridades competentes – seja Polícia Federal, Ministério Público Federal ou Poder Judiciário. Após mais de 3 anos do cumprimento da medida de busca e apreensão, a Companhia e seus acionistas controladores permanecem sem figurar no polo passivo dos processos da Operação “Sepsis”, ou de outro (s) procedimento(s) ou inquérito(s) relacionado(s).

29. Eventos subsequentes

Devido, entre outros fatores, também a reapresentação ocorrida em 05 de dezembro de 2019 das demonstrações financeiras da Companhia, os (“covenants”) das operações de créditos imobiliários foram quebrados, consequentemente exigindo que a administração da Companhia venha obter o waiver dos seus credores.

Essa renegociação mantida entre a sua administração e credores envolve a aprovação em comitês de bancos, aditivos em instrumentos de crédito e assembleia de debenturistas, o prazo não foi cumprido dentro do período de reapresentação das demonstrações financeiras da Companhia na data acima citada e, dessa forma, todas essas operações foram reclassificadas para o passivo circulante no seu Balanço Patrimonial Reapresentado.

Notas Explicativas Moura Dubeux Engenharia S.A

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas para o trimestre findo em 30 de junho de 2019
(Em milhares de reais – R\$, exceto os valores por ação ou quando mencionado de outra forma)

A Administração da Companhia não acredita que essa quebra de (“covenants”) possa provocar qualquer vencimento antecipado de qualquer dívida ou mesmo que os credores lhe imponham qualquer outra penalidade, pois já vem negociando junto aos mesmos a repactuação dos instrumentos contratuais.

Conforme descrito na nota explicativa nº 10, a Companhia incorreu em descumprimentos de cláusulas restritivas (“covenants”) para a 4ª e 5ª emissão de debêntures e, até a data de aprovação dessas demonstrações financeiras reapresentadas, não houve declaração de vencimento antecipado por parte dos credores, em conformidade com o exposto abaixo:

4ª Emissão de Debêntures- Através de Assembleia Geral de Debenturistas (AGD) ocorrida em 22 de outubro de 2019, por unanimidade de votos a Companhia obteve waiver pelo não atingimento dos índices financeiros estabelecidos na Clausula 7.1(w) da escritura de emissão da 4ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real e com garantia fidejussória adicional, em série única, para distribuição pública com esforços restritos de distribuição; e

5ª Emissão de Debêntures- Em 6 de setembro de 2019, através de AGD o debenturista que representa 100% (cem por cento) das debêntures, sem quaisquer restrições e/ou ressalvas deliberou e aprovou o waiver solicitado pela Companhia em virtude do descumprimento das cláusulas restritivas (covenants).

Outras informações a respeito de não cumprimento de *covenants*- A seguir descrevemos os seguintes a respeito desse assunto:

Cédula de Crédito Bancário (CCB) nº 26/18388-A Companhia enviou Carta de Anuência ao Banco do Brasil S.A, com referência essa CCB, em 22 de outubro de 2019, solicitando que o não cumprimento dos índices financeiros constantes na CCB não resultasse em vencimento antecipado da cédula ou imposição de qualquer outra penalidade à Companhia. O *waiver* solicitado foi concedido para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e mais os 3 (três) trimestres de 2019, vencido em 30 de setembro de 2019. A dispensa pela Companhia do cumprimento dos *covenants* financeiros para o 4º (quarto) trimestre que se findará em 31 de dezembro de 2019 e ao exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2020, foi condicionado a consecução de operação financeira que se encontra em andamento. Referida Carta de Anuência foi devidamente acatada e assinada pelo representante do credor;

2ª Emissão de Debêntures- Em 30 de outubro de 2019, através de AGD da 2ª emissão pública de debêntures simples, não conversíveis em ações, foi aprovado pelo debenturista que representa 100% (cem por cento) das debêntures a reestruturação da 2ª emissão, com

Notas Explicativas Moura Dubeux Engenharia S.A

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas para o trimestre findo em 30 de junho de 2019

(Em milhares de reais – R\$, exceto os valores por ação ou quando mencionado de outra forma)

alteração do cronograma de amortização e remuneração e da prorrogação da data de vencimento das debêntures para 31 de dezembro de 2021, assim como, não declaração de vencimento da emissão por descumprimento dos *covenants* financeiros pelo prazo de 12 meses contados da data da assembleia; e

Financiamentos junto ao Sistema Financeiro de Habitação (SFH)- A Companhia está envidando todos os esforços para junto à Caixa Econômica Federal (CEF) para renegociar os prazos e condições de pagamento do saldo devedor dos contratos de crédito imobiliário no âmbito do SFH.

* * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a Revisão das Informações Trimestrais (ITR) do auditor independente, reapresentado em 06/12/2019

Aos acionistas e administradores da
Moura Dubeux Engenharia S.A e Controladas
Recife-PE

1. Introdução

Revisamos as informações contábeis, individuais e consolidadas, da Moura Dubeux Engenharia S.A e Controladas (Companhia), ora reapresentadas, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao 2º trimestre (6 meses) findo em 30 de junho de 2018, que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, individual e consolidado, para o 2º trimestre findo nessa data, bem como as demonstrações das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, individual e consolidada, para o para o 2º trimestre (6 meses) findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1)- Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e a norma internacional IAS 34-Interim Financial Reporting, aplicáveis às entidades de incorporação imobiliária no Brasil, registradas na Comissão de valores Mobiliários (“CVM”), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais-ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

2. Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410- Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410-Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias individuais e consolidada, consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

3. Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais e semestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1)- Demonstração Intermediária, aplicáveis às entidades de incorporação imobiliária no Brasil, registradas na comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), assim como a apresentação dessas informações de forma condizentes com a normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais- ITR.

3.1. Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) -Demonstração Intermediária e a norma internacional IAS 34-Interim Financial Reporting, aplicáveis às entidades de incorporação imobiliária no Brasil, registradas na Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), assim como a apresentação dessas informações de forma condizentes com a normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais- ITR.

4. Ênfases

(i) Demonstrações financeiras do 2º trimestre findo em 30 de junho de 2018, reapresentadas em 06/12/2019- base de elaboração Conforme descrito na Nota 2, as informações contábeis individuais, contidas no Formulário de Informações Trimestrais- ITR, foram elaboradas de acordo com o CPC 21 (R1), aplicáveis às entidades de incorporação imobiliária no Brasil, registradas na CVM e as informações contábeis intermediárias consolidadas, contidas no Formulário de Informações Trimestrais– ITR, foram elaboradas de acordo como CPC 21 (R1) e a IAS 34, aplicáveis às entidades de incorporação imobiliária no Brasil, registradas na CVM. Dessa forma, a determinação da política contábil adotada pela entidade, para o reconhecimento de receita nos contratos de compra e venda de unidade imobiliária não concluída, sobre os aspectos relacionados à transferência de controle, segue o entendimento manifestado pela CVM nº Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 02/2018 sobre a aplicação da NBC TG 47 (IFRS 15). Nossa conclusão, não contém ressalva a respeito desse assunto.

(ii) Ajustes e reclassificações contábeis de reapresentação

Conforme divulgado na nota explicativa no 1 e 2, a administração da Companhia, efetuou certos ajustes e reclassificações contábeis que requereram a reapresentação das suas demonstrações financeiras, do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, nos termos do CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. As demonstrações financeiras originalmente apresentadas da Companhia foram por nós auditadas, que sobre as quais emitimos uma opinião sem ressalvas em 25 de março de 2019. Nossa conclusão, não contém ressalva a respeito desse assunto.

5. Outros Assuntos

(i) Demonstrações do valor adicionado (DVA)

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), intermediárias individuais e consolidadas, referentes ao 2º trimestre findo em 30 de junho de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34 aplicáveis às entidades de incorporação imobiliária no Brasil, registradas na Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"). Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09- "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

(ii) Demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e 2º trimestre findo em 30 de junho de 2017

O exame de auditoria das demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, bem como a revisão do 2º trimestre findo em 30 de junho de 2017, ora reapresentadas, foram auditadas e revisadas por outros auditores, que emitiram os respectivos relatórios em 5 de dezembro de 2019, sem ressalvas, porém inclui a ênfase semelhante à nossa, conforme demonstrada acima no parágrafo 4.

São Paulo, 06 de dezembro de 2019

Luiz Cláudio Fontes
Contador CRC 1RJ-032.470/O-9

RSM Brasil Auditores Independentes- Sociedade Simples
CRC 2SP-030.002/O-7

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

Pelo presente instrumento, os Diretores Superintendentes e o Diretor Presidente da Moura Dubeux Engenharia S.A., sociedade por ações de capital aberto, com sede na Avenida Engenheiro Domingos Ferreira, 467, Bairro Pina, em Recife, Estado de Pernambuco, inscrita no CNPJ sob nº 12.049.631/0001-84, para fins do disposto nos incisos V e VI do § 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que:

(i) reviram, discutiram e concordam com as reapresentações das Informações Trimestrais da Moura Dubeux Engenharia S.A., relativas ao período findo em 30 de junho de 2018.

Recife, 08 de dezembro de 2019.

Marcos José Moura Dubeux
Diretor Superintendente

Aluísio José Moura Dubeux
Diretor Superintendente

Gustavo José Moura Dubeux
Diretor Superintendente

Diego Paixão Nossa Villar
Diretor Presidente

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Pelo presente instrumento, os Diretores Superintendentes e o Diretor Presidente da Moura Dubeux Engenharia S.A., sociedade por ações de capital aberto, com sede na Avenida com sede na Avenida Engenheiro Domingos Ferreira, 467, Bairro Pina, em Recife, Estado de Pernambuco, inscrita no CNPJ sob nº 12.049.631/0001-84, para fins do disposto nos incisos V e VI do § 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que:

(i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da RSM Auditores Independentes SS, relativamente as reapresentações das Informações Trimestrais da Moura Dubeux Engenharia S.A., referentes ao período findo em 30 de junho de 2018.

Recife, 08 de dezembro de 2019.

Marcos José Moura Dubeux
Diretor Superintendente

Aluísio José Moura Dubeux
Diretor Superintendente

Gustavo José Moura Dubeux
Diretor Superintendente

Diego Paixão Nossa Villar
Diretor Presidente